BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

CENTENAS DE BRASILEIROS, NA ALEMANHA ORIENTAL, NÃO PODEM SER REPATRIADOS

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

HOJE OU AMANHÃ A EXTINÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 30 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.961

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Foi aprovado ontem o encerramento da discussão — 24 horas para o exame das emendas — Ao começar o ano, os representantes soviéticos estarão varridos das câmaras legislativas em todo o país

Segundo previmos em nota de domingo foi encerrada ontem a discussão do projeto Ivo d'Aquino.

Como isso, talvez a Câmara tenha realizado, a sua sessão mais tumultuada, inclusive as famosas sessões da Constituinte. Tratava-se do encerramento da discussão do projeto de extinção de mandatos e os comunistas haviam estabelecido um programa especial de alteração da ordem, não só com apartes gritados, para efeito de confusão, como, ainda, com insultos diretos a representantes e a partidos. Juntando-se aos comunistas, fazendo seu jogo de desmoralização do parlamento, havia outros representantes, entre os quais se destacavam os srs. Nelson Carneiro, da UDN, e Lino Machado, do PR.

Dois oradores falaram sôbre o projeto, antes de ser anunciado o requerimento de encerramento. O sr. Jurandir Pires, terminando seu discurso, e o sr. Berto Condé, contra a proposição. O primeiro esmerou-se em mostrar à Casa a técnica comunista, sempre orientada no sentido de desmoralizar instituições e homens, a fim de amorelecer as resistências à sua infiltração. Descreveu o maquiavelismo dos processos dos vermes

(Conclui na 7.ª pág.)

"Kanguru" — AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

MARIA ANITA E' UMA BALELA...

A IRMÃ DO "LAMPEÃO DE ANGRA" É MEDROSA COMO QUASE TÔDAS AS MULHERES — TEM RECEIO DE REVÓLVERES E JAMAIS ATIROU — INTRIGAS DOS INIMIGOS — O BANDIDO MASCARADO NUNCA FEZ PARTE DA QUADRILHA DE MANUEL DE LIMA — NOSSA REPORTAGEM FACE A FACE COM A MULHER QUE SE TORNOU FAMOSA DE UM DIA PARA OUTRO



FLAGRANTE COLHIDO POR NOSSA OBJETIVA, NA POLICIA FLUMINENSE — Maria Anita e Paulo Alves Maldonado, êste último prêso na estação de Palmeiras. A jovem que fazia parte do bando, dizendo ao reporter que nunca usou arma de fogo e faz muito contra-gôsto, uma demonstração com o revólver apreendido. Por fim, Maldonado usando a máscara que foi encontrada em seu bolso. Nos medalhões, o irmão do chefe da quadrilha e sua mãe de criação, senhora. Maria Rosa de Lima.

Já não dormem mais tranquilas as famílias residentes em Mesquita e adjacências. A figura perversa de Manoel Francisco de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", que ali parece homiziado, incutiu-lhes o temor, ditou-lhes sobressaltos e impôs-lhes, enfim, ameaças constantes. São tantas as suas aventuras rocambolescas, tão numerosas as suas atividades sanguinárias, que a população local desfruta de noites de intranquilidade, obsecada pela personalidade desse facinora sem entranhas. Qualquer rumor estranho, mesmo ao longe: um tiro que ecôa quebrando o silêncio da madrugada, passadas cadenciadas ou rápidas no terreno de qualquer lar, modesto ou confortavel, significa perigo iminente e armas depressa são empunhadas num receio de que um ataque imprevisto se registre. É assim a pacata Mesquita de hoje em dia, com sua pequena população completamente amedrontada, impressionada com as façanhas empreendidas por esse bandoleiro moderno, que chefia sequases inteligentes e audaciosos.

Ninguem, aliás, quase fala, bem ou mal sôbre o bandido mais procurado pelas policias carioca e fluminense, contra quem há muito foi decretada ordem de prisão preventiva. Todos receiam o aparecimento subito do facinora e a consumação de um revide, com o sacrificio de mais uma vida para aumentar o rosário de assassinatos praticados por Manoel de Lima.

A quadrilha, entretanto, cada dia que passa, menor se torna. É verdade que em Nova Iguacú, um policial tombou, mas um dos quadrilheiros morreu crivado de balas, quando resistia á ação das autoridades. Ontem, a lista de capturas foi acrescida, uma vez que veio a ser presa a jovem Maria Anita, a mesma cabocla simpática, cujo tipo com tanta fidelidade descrevemos em uma de nossas reportagens. Julgou-se a principio que fôsse ela sobrinha do facinora. Mas Anita é irmã, e irmã-amante, que conta agora saudades daquele a quem acom-

(Conclui na 2.ª pág.)

LOCALIZADO EM S. PAULO O SR. PRESTES

O chefe comunista e seus liderados tramam a greve geral para agravar a situação do povo — No Rio Grande, o agitador Agildo Barata — Desesperados esforços da matilha estalinista à procura da "solução catastrófica"

Fez-se um silencio espesso em torno das atividades do sr. Prestes desde que, votado no Senado o projeto Ivo de Aquino, êle não mais apareceu ali. As mais contraditorias versões corriam a respeito do caminho que teria seguido o lider soviético para o Brasil. Informações colhidas pela nossa reportagem revelam agora que o sr. Prestes se acha na capital de São Paulo, onde lhe identificou o paradeiro a policia daquele Estado.

As autoridades especializadas daquele Estado, além disso, estão convencidas de que a presença do chefe bolchevista se prende à articulação de uma greve geral.

(Conclue na 3ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

SERA' APROVADO HOJE O PROJETO DOS ESTATUTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O projeto dos Estatutos dos Funcionários Publicos, que está submetido à Comissão de Justiça, será aprovado, na sessão de hoje, daquela Comissão. O deputado Antenor Borges, relator do projeto, proferirá nessa ocasião um longo e bem elaborado parecer em que fica inteiramente definido o assunto, facilitando, assim, o estudo, no plenário, de tão magna e relevante questão.

Uma comissão de funcionários, recentemente constituida, segundo estamos informados, acompanhará o andamento do projeto prestando os esclarecimentos que se façam necessários na defesa dos interêsses da classe.

CONTRA O MONOPOLIO DO ARROZ

EM CARTA A UM DEPUTADO GAÚCHO, O MINISTRO DA JUSTIÇA RESTABELECE A VERDADE DOS FATOS — NÃO TEVE NEM TEM NENHUM INTERESSE PESSOAL NA QUESTÃO — SOLIDÁRIA COM O SR. ADROALDO COSTA A BANCADA DO P. S. D. DO RIO GRANDE, NA CÂMARA FEDERAL

Rebatendo acusações que lhe foram feitas a proposito da exportação de arroz do Rio Grande do Sul o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, dirigiu longa carta ao deputado Hermes Pereira de Souza, da Assembléia daquele Estado.

Inicialmente, explica que só saiu do silencio em que se vinha mantendo porque teve sua dignidade ferida por ataques injustos e porque está convicto de que a verdade não pode prejudicar o Rio Grande do Sul e sôbre todos os interesses materiais em jogo sobreleva a dignidade moral dos riograndenses.

Passa, depois, a narrar os acontecimentos em seus vários aspectos. Fica-se sabendo, então, que o caso, aparecido agora com o caráter de sensacional, teve origem numa conversa em familia. Por ocasião do almoço de casamento de sua filha, em Porto Alegre, realizado em sua residencia comentava-se um noticiário que dizia alarmante a situação do arroz, sem colocação no mercado internacional, apesar de ter sido abundante a safra. Foi então que um seu filho, Carlos Leite Costa, declarou que o arroz não era vendido porque o Instituto do Arroz (IRGA) estava exigindo preço exorbitante. Esclareceu, mais, que os americanos haviam oferecido Cr$ 243,00 por saco, preço jamais obtido no Rio Grande, mas a venda não fôra efetuada, porque a firma Bung e Borne oferecera mais 5,00 por saco. Nem essa firma nem os americanos compraram afinal o arroz, e disto se aproveitou a Inglaterra para oferecer Cr$ 170,00 por saco. Concluindo, o sr. Carlos Costa denunciava que, depois do ocorrido, o Instituto fixara o preço da exporta-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

A reforma bancária

Participação das classes produtoras na direção do Banco Central — Importantes assuntos discutidos na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

Na sessão de ontem da Comissão de Industria e Comércio da Camara dos Deputados, o sr. Herbert Levy fez uma exposição do critério que observou na elaboração dos seus substitutivos ao projeto de reforma bancária enviado à Camara pelo Governo. Declarou que o projeto é incompleto no que se refere ao Banco Central. Disse, ainda, que a principal alteração do projeto do Ministério da Fazenda é a que se refere à participação, na direção do Banco Central, de elementos representativos das forças vivas da produção e das economias regionais embora em franca minoria. Considerando que o Banco Central deve manter disciplinadas as suas relações com o próprio Governo Federal e com os Governos Estaduais, é de ver que a presença de tais elementos na direção servirá utilmente ao propósito de impedir desvios do instituto técnico, tais como concessão de empréstimos para a cobertura de "deficits" governamentais e outros. Lembra que se o D. N. C., como autarquia reguladora da economia cafeeira, tivesse em seu seio obrigatoriamente representantes eleitos pe-

(Conclue na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Mantida a suspensão do órgão comunista

Foi negado, por unanimidade, o mandado de segurança requerido pela "Tribuna Popular" — O novo parecer do procurador geral da República

O Tribunal Federal de Recursos, em sua reunião de ontem, negou por unanimidade o mandado de segurança impetrado pelo jornal comunista "Tribuna Popular" contra a suspensão que lhe impôs o ministro da Justiça.

A decisão aceitou, assim, as razões apresentadas no novo parecer lido pelo sr. Alceu Barbedo, sub-Procurador Geral da República, na mesma reunião. Nesse documento, o sr. Alceu Barbedo reafirma a sua não conformidade com o despacho de suspensão provisoria do ato impugnado.

E prossegue:

"Cumpre voltar a êsse ponto porque, no Relatório, o eminente Senhor Ministro Artur Marinho — a quem tôdas as homenagens são devidas, pela integri-

(Conclue na 2.ª pág.)

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — VII

A EXPEDIÇÃO FLORIANO PEIXOTO

O QUE FOI A PROEZA DE UM GRUPO DE EXALTADOS E INEXPERIENTES SONHADORES — FRACASSO COMPLETO — UM PLANO INSENSATO — COLAPSO DA REVOLUÇÃO

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

NA reportagem anterior annunciamos que tratariamos hoje da passagem da Revolução Acreana referente à Expedição Floriano Peixoto. De significação puramente simbólica, essa passagem não modificou o curso dos acontecimentos que ali se desenrolaram, embora seja digna dos maiores encomios a intenção patriótica de que ela se revestiu. E' justo que dediquemos a esse capitulo da História do Acre uma reportagem inteira, pois a documentação nela apresentada desfará todas as dúvidas hoje existentes sôbre o que foi aquela Expedição.

Sôbre a sua formação, diz-nos Gentil Norberto:

— "Em 1900 a questão do Acre transformou-se numa causa nacional. A Nação inteira, pela quase totalidade de sua população, declarou-se inteiramente simpática à pretensão dos acreanos. A imprensa, com pouquissimas exceções, apoiava os revolucionários. Exaltados pelo assunto, um grupo de intelectuais residentes em Manaus lançou, então, a idéia de uma expedição militar, com o fim de ir ao Acre auxiliar aos que ali lutavam pela independência daquela longinqua região. Colocaram-se à frente do movimento, entre outras, as seguintes pessoas: dr. João Barreto de Menezes, jornalista, engenheiro Orlando Correia Lopes, jornalista Trajano Chacon, coronel Rodrigo de Carvalho, residente no Acre, Armando Machado, Avelino Chaves, Domingos Leitão, Joaquim Carneiro e o dr. Ribeiro de Castro. Tratou aquele grupo, desde logo, de obter o apoio do governador do Amazonas, na ocasião o dr. Silverio Nery, cuja opinião era

(Conclui na 8.ª pág.)

[illegible]

Eis aqui o "fac-simile" do oficio em que o "general" Orlando Correia Lopes submete à Junta do Govêrno Revolucionário do Acre o seu insensato plano de ataque a Puerto Alonso.

GOLPE NOS "TUBARÕES" DO PÃO

Estuda-se uma providência que evitará a alta excessiva pleiteada pelos panificadores — Fiscalização mais intensiva no comércio das bebidas — Devem baixar de preço o corte do cabelo e da barba, opinou o sr. Mario Lucena — A reunião de ontem na Comissão Central de Preços

Em sessão extraordinária, a Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem para discutir a pretensão dos padeiros, que desejam aumentar o preço do pão, a questão das bebidas e o corte do cabelo e da barba.

O primeiro assunto em pauta foi mesmo o do pão. Debatido, historiado o caso, foi lida a solicitação das panificações que querem passar o preço do produto de Cr$ 6,00, o quilo, para Cr$ 9,00. Ficou resolvido a nomeação de uma sub-comissão para estudar a questão. Essa sub-comissão, na parte da tarde esteve reunida, no Instituto do Sal, e já assentou uma providência, mantida em carater secreto, que evitará, segundo apuramos, a majoração excessiva pleiteada pelos "tubarões" do pão.

As bebidas

Depois do caso do pão, a C. C. P. passou a debater o problema dos preços das bebidas em casas de luxo. Esses estabelecimentos têm permissão para cobrar mais sessenta por cento além da tabela oficial. Devido ao abuso de outras firmas, o coronel Mario Gomes da Silva vai intensificar a fiscalização, a fim de acabar com as transgressões.

Cabelo e barba

O sr. Mario Lucena foi o relator do processo sôbre o corte de cabelo e a barba. Pedem os barbeiros um aumento de preço nesses serviços, o que discordou o representante do Ministério da Justiça, alegando, ainda, que não houve majoração alguma em salários, nem de impostos, portanto impunha-se uma revisão na tabela, devendo os preços serem reduzidos. Em face disso foi nomeada uma outra sub-comissão para tratar do assunto.

"POIS SE EU ATE' GOSTO DELA"

Exclamava a louca, depois de ter atirado na mocinha — O triste episódio de sangue ocorrido no Jacarézinho



D. Mocinha, quando prestava declarações na delegacia do 20.º Distrito Policial.

Somente a loucura poderia justificar aquele triste episódio desenrolado no Jacarezinho. Crianças corriam de um lado para o outro, vizinhas conversavam sôbre a vida do alheio e homens palestravam ou bebericavam um



Florisbela da Silva Nunes, a vitima

aperetivo para o almoço, no Largo do Cruzeiro, quando um tiro se ouviu. Imediatamente todos os olhos se voltaram para o local de onde partia a detonação e viram, de um lado, uma senhora idosa, de olhar aparvalhado, revolver fumegante na destra e de outro, uma mocinha, quase uma criança, muito querida por todos, aliás, banhada em sangue, já amparada por alguém que mais depressa correu. Um grito se ouviu:

— E' a Florisbela, coitadinha, está ferida!

E realmente era mesmo a Florisbela, jovem de 16 anos, filha de João Tomaz Nunes, ali residente no n.º 16, quem caira, ferida gravemente a bala. A senhora do revólver era a D. Mocinha, ou melhor Mocy Soares Virinhosa, amante do funcionário da Companhia Antártica, Francisco da Silva Carneiro, residente na casa n.º 60, que logo interpelada confessou que fôra a autora do disparo. Foi logo presa, mas quis socorrer a jovem que balcára, dizendo:

— Fui eu quem atirou, mas vou ver o que há. Pois se eu até gosto dela!

Enquanto Florisbela era transportada com urgência para o Pôsto Central do Meier, e dai para o Hospital de Pronto Socorro, pois o projetil lhe atravessara o braço e se encravára no abdome, D. Mocinha era levada até a delegacia do 20.º distrito policial.

Prestou declarações, renovando sua confissão, dizendo que até gostava de Florisbela e por isso lastimava. A principio tudo parecou obra do maldito ciúme, mas, pouco depois, tudo se esclarecia, D. Mocinha não estvaa já muito certa. Seu amante, aliás, mais tarde confirmou. Estava ela entregue ao cuidado dos psiquiatras, Drs. Fraga e Ribas Marinho, que aconselharam sua internação numa casa de saúde, especializada em doenças nervosas. O dia marcado para a internação, fôra o de ontem. Era um drama triste, mais um entre tantos outros que ocorrem quase que diariamente. D. Mocinha, doente mental, num acesso de loucura, tentára, na sua inconsciência, assassinar a vizinha que mais gostava.

Quanto a Florisbela, ainda em estado grave no Pronto Socorro, paga por um mal que nunca fez...

DR. CELSO NASCIMENTO — **ADVOCACIA CRIMINAL**
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. — Fones 32-7949. Res. 38-9441

OBRIGAVA OS MENORES A ROUBAR

Preso o perigoso indivíduo — Antigo meliante, vai ser devidamente processado



O larápio José Peçanha, os dois menores, vendo-se ainda o investigador que o prendeu.

O individuo José Peçanha, de 28 anos de idade, nunca trabalhou, sempre se dedicando ao roubo como ocupação. Portador, além desse, dos mais condenáveis hábitos, de certo tempo para cá, com medo das autoridades, deixou de agir, esperando entretanto, uma oportunidade para que pudesse burlar a ação da policia.

Essa finalmente apareceu. Veio êle a conhecer, Osmar da Rocha Melo, de 14 anos de idade, residente na rua Recife n.º 1213, no Realengo e Olimpio Cabral de Oliveira, morador na rua Uruguai n.º 32 em Rio Bonito no Estado do Rio. Com boa conversa, convenceu a esses dois menores que deviam roubar laranjas a fim de vendê-las em vários pontos da cidade. A principio, o negócio progrediu, mas quando aqueles não traziam a mercadoria, ele espancava os infelizes. O fato por queixa de um dono de uma chácara, chegou ao conhecimento do comissário Murtinho, o qual designou o investigador João de Souza Martins, que conseguiu prender o perigoso individuo.

Levado a delegacia do 23.º distrito, o larápio confessou o delito, e vai agora ser devidamente procesado.

Colhido por bonde

Quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina do Campo de Santana, foi colhido por um bonde de linha "Engenho Novo", o pintor, Henrique Silva, de 54 anos de idade, residente na rua General Gurjão, n.º 151, no Cajú.

A vitima sofreu ferimento na perna esquerda, sendo devidamente medicada no H. P. S.

Caiu e morreu

O motorista Manoel José Queiroz, de 33 anos, solteiro, motorista residente na avendia Francisco Bicalho, n.º 401, domingo último naquela via pública, esquina da avenida Presidente Vargas, sofreu uma queda, sendo por isso internado no H. P. S.

O infeliz, não resistindo a natureza dos ferimentos, faleceu ontem, à noite.

O advogado suicidou-se

O advogado Pedro de Alcantara Avelar, de 52 anos de idade, morador na rua 24 de Maio n.º 915, casa 3, por motivos ignorados, em sua residência, munindo-se de uma gilete cortou o pulso direito. Seus parentes, quando tiveram conhecimento do que vinha acontecendo, trataram de levar o tresloucado para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer mais tarde. A policia registrou o fato.

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI, das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão, Velhice precóce.

DR. SILVINO PACHECO

Unico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José
Das 14 ás 17 horas

LOCALIZADO O AVIADOR RENATO PEDROSO

Noticias procedentes de Corumbá, informam ter sido localizado o paradeiro do aviador Renato Pedroso, que, sexta-feira última, em Caceres, levantara vôo pilotando um aparelho civil de treinamento.

Tão logo se soube de seu desaparecimento, seis aviões, dentre os quais dois da FAB e quatro civis, puseram-se a sobrevoar a área de vôo que êle deveria percorrer, localizando-o, finalmente na Fazenda do Cedro, 20 quilómetros daquela capital.

Pouco depois, falando à imprensa declarou o aviador Pedroso que seu avião sofrera uma "panne", obrigando-o a uma aterrissagem forçada, mas que foi bem sucedida. Somente o aparelho sofreu pequenas avarias.

MARIA ANITA E' UMA BALELA..

(Conclusão da 1.ª pág.)

panhou por muito tempo. Como sempre, houve muito aparato de força. A casa em que Anita se encontrava escondida, foi cercada por mais de 30 soldados, houve tiroteio cerrado, sem resposta por que Anita se manteve calma.... entregando-se mais tarde, como qualquer mulher medrosa, com sorrisos histéricos entremeados de lágrimas chamadas, por que não dizer com sinceridade. Iniciemos portanto a história da prisão da mulher do bando, tal como se verificou na casa n.º 2, da rua da Serra, lar algo confortavel, pois seu proprietário, irmão do já que vem sendo aparteada por numerosos interrogatórios. Conversou conosco e negou conhecer Maldonado, dizendo ainda que lá mais atirou. Ajudou muito a Manoel de Lima. Cosinhava e lavava para êle e o ajudava, nos tiroteios, a segurar as armas para limpeza e etc... Estava na casa de sua mãe D. Maria Luiza Rosa de Lima, onde foi presa, dizendo ignorar o paradeiro do irmão. Nada sabe acerca de Mozart Barroso e de quantos bandidos compõem a quadrilha. Seu irmão, o Valdei Lima e Silva, irmão do "Lampeão de Angra" por parte de pai, que é rapaz correto, abri-



A casa da rua da Gema, onde Anita foi presa

bandido, é rapaz trabalhador, de hábitos morijerados, que ganha o indispensável para proporcionar uma vida modesta à sua familia. gou-a com pena. E só isso... porque tudo que informaram a seu respeito, que atirava e etc., eram balélas do pessoal de Mesquita...

Cêrco

Maria Anita foi presa e logo em seguida a caravana policial capturou um outro ladrão. Cerca das 2 horas da madrugada de anteontem, chegou ao conhecimento da sub-delegacia de Mesquita, que a irmã de Manoel de Lima estava residindo na casa 2 da rua da Serra, residência de um seu irmão e onde mora também sua mãe.

Imediatamente o sub delegado Rubem Giamattey Chuff organizou uma caravana composta de vários auxiliares, contando também com um choque da Policia Militar do Estado do Rio, além de voluntários, moradores no local. Cerca de 50 pessôas faziam parte da turma da "batida" que com tôdas as precauções tomou posição nas imediações do prédio, que é uma vivenda aprazivel, rodeada de terreno, cercando-a completamente. O sub-delegado então deu ordem de fogo e cerrado tiroteio se registrou, sem que, todavia, nenhuma reação fosse esboçada. Dentro em pouco, os mais ousados se aproximaram, tendo ouvido uma exclamação em tom alto, partido do interior da casa. Era a voz de Maria Anita que pediu que não atirassem mais. O pedido foi imediatamente aceito e os policiais sem demora penetraram no interior da casa, encontrando Maria Anita que se achava ferida numa das mãos. Uma bala atingira-lhe sem gravidade e o apressado curativo foi feito para que não houvesse hemorragia. Logo em seguida, foi ela colocada no interior de um dos carros da policia, que incontinenti rumou para a delegacia de Nova Iguaçú.

Um ladrão preso

Não tardou muito para que outra noticia agradavel fôsse alardeada. Mais um quadrilheiro que obedecia às ordens de Manoel de Lima fôra preso na estação de Palmeiras. No entanto, não se trata de componente do bando sinistro. O ladrão, que se chama Paulo Maldonado, conta 20 anos, há muito que assalta aquela localidade. Foi capturado quando procurava fugir, sendo em seu poder encontrado uma máscara preta, quase igual aquela que foi encontrada quando do assalto do bando do "Lampeão de Angra", ao armazem da rua Aristela, em Santa Cruz. Soube-se mais tarde, porém, que Paulo só conhece Manoel de Lima, pela fotografia nos jornais, uma vez que jamais o viu pessoalmente, dele até, porsinal, tem medo horrivel.

Mulher medrosa

Maria Anita é jovem ainda e conta 27 anos. Foi transferida para a sede da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, em Niterói, onde a avistamos e com ela palestramos. Muito simpática, aliás, embora um pouco sizuda,

Localizado em S. Paulo o sr. Prestes

(Conclusão da 1.ª pág.)

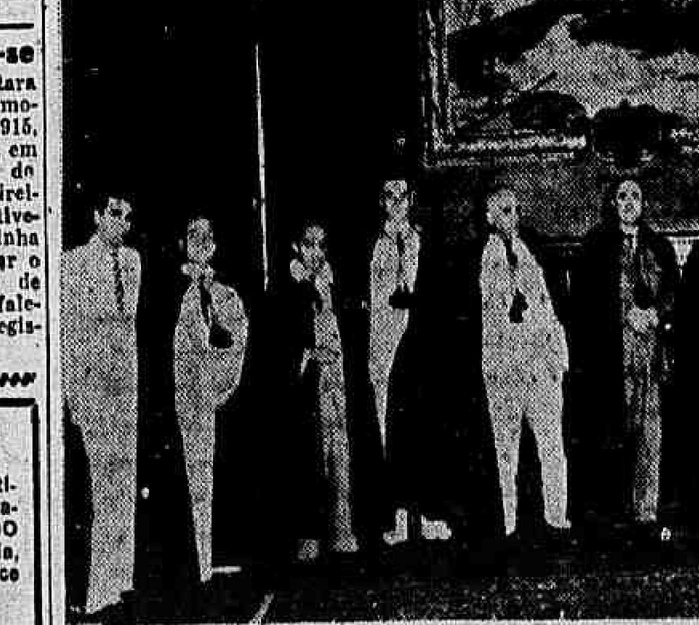
Com o mesmo objetivo acha-se em S. Paulo o sr. João Amazonas, sendo ainda se salientar que o deputado comunista estadual Caires de Brito que acaba de regressar do México, onde participou de uma conferencia internacional soviética, declarou que será iniciada uma nova luta pela sobrevivencia do P. C. B.

Empresta-se, tambem, a maior importância ao fato do sr. Agildo Barata, um dos mais audaciosos agitadores comunistas, estar no Rio Grande do Sul. Estado onde já se têm verificado diversos movimentos grevistas de cunho nitidamente subversivo.

Torna-se cada vez mais evidente que os soviéticos pretendem oferecer uma demonstração de força através de um movimento dirigido contra os centros vitais da economia brasileira e que êles esperam viria agravar de modo violento as condições de vida do povo. Sabe-se, porém, que as suas manobras neste sentido vem sendo estreitamente controladas pelas autoridades responsaveis, de modo que se pode prever um fracasso espetacular da tentativa. Repetir-se-ia, aqui, o que ainda há pouco ocorreu na França e na Itália, onde os bolchevistas viriam anulado seu esforço para lançar o país num clima de catástrofe nacional.

Dormiu no recinto da Assembléia o sr. Caio Prado

A Assembleia de S. Paulo foi teatro de um acontecimento, sem dúvida escandaloso e inédito nas suas cronicas, provocado pelo deputado Caio Prado, da bancada do extinto P. C. B. Votava-se o projeto sobre o imposto de vendas e consignações, quando aquele deputado pediu a palavra, falando sobre o mesmo projeto durante todo o tempo regimental, com o objetivo de obstruir a votação. O presidente concedeu ao orador mais duas horas, findas as quais solicitou ao sr. Caio Prado que se retirasse da tribuna. Este, porém, negou-se a atender à solicitação, prosseguindo em seu discurso. Em vista disso, o presidente suspendeu os trabalhos. Mas o sr. Prado não se deu por satisfeito e, com visivel intento de provocar escandalo, continuo no recinto da Assembleia, até o dia seguinte, tendo pernoitado em sua cadeira.



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1947 NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — O presidente e demais membros do Tribunal Federal de Recursos, presente também o sr. Alceu Barbedo, procurador Geral da República, reuniram-se ontem a fim de trocarem congratulações pelo término dos trabalhos naquele egrégio tribunal no ano que ora se finda. No "cliché" um aspecto colhido na ocasião

Mantida a suspensão do órgão comunista

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade e sabedoria — sobre ter colocado nas considerações, a respeito, consignadas no Parecer de fls. (o que, aliás, partindo de S. Excia. não é pouco) uma delicada corôa de saudade e, afinal, a pá de cál dum "tollitur questio", fixou a presunção inequivoca de concordância, à vista do não uso do agravo previsto, em tese, no artigo 842, n.º III, do Cod. de Proc. Civil.

O agravo, Egregio Tribunal, seria o de instrumento que, por fôrça do artigo 843, não suspenderia o processo, circunstância que, se por um lado, não prejudicaria o intento de vêr o caso resólvido com presteza — precisamente em virtude da situação criada pelo despacho — daria, possivelmente, ao assunto, uma feição destituida de qualquer interesse prático. Na realidade, o remedio viria a ser ministrado depois da morte ou da alta, ou seja, depois da concessão ou denegação do mandato, quando, em qualquer das hipóteses, se tornaria, assim visivel e perfeitamente dispensável.

Preferimos, dessarte, de acordo com o senhor Ministro da Justiça — cujas informações haviam sido solicitadas — apressar o andamento do principal, com o que, de resto, ficaram atendidas as finalidades do Instituto e, não menos, as angustiosas advertências da inicial.

Queremos frisar, ainda, para fixação de responsabilidades, aqui e alhures, que a sugestão foi, exclusivamente, nossa como sempre tem acontecido quando nos compete atuar na defeza de atos da administração. Se nos cabe, segundo entendemos, defende-los quando possivel — e, nestes autos, a possibilidade moral e legal à manifesta — conservamos conosco, invariavelmente, o comando técnico. ("Máu, mas meu"...).

Por outro lado, Colendo Tribunal, alimentamos, data venia, sérias duvidas quanto à oportunidade, no caso, do agravo de instrumento do n.º III do artigo 842, referente a medidas preparatórias da ação, hipóteses, segundo parece, não defrontada aqui.

Teriamos opinado, antes, em tese, pelo agravo do artigo 851 n.º III, possivel de opôr-se às decisões que concedem, na pendência da lide, medidas preventivas, configuração bem adaptável à espécie.

Mas, êsse agravo é no auto do processo, o que redundaria em situação ainda mais constrangedora diante da realidade.

Fique, portanto, expressamente, patenteada que o não uso do agravo decorreu, tão somente, da inexistencia do recurso legal praticamente aconselhavel e, à sua vez, que o ritmo dado às informações do senhor Ministro e ao Parecer da Sub.procuradoria Geral da República demonstra a discordância da União Federal no tocante ao V. despacho do preclaro Relator, com que, fora de dúvida, é sempre agradável —e a nós proveitoso — entrar em prelio, mesmo quando na tela, no dizer de S. Excia., apenas sobras ou ilustrações de indole academica.

Na verdade, nem só de pão vive o homem...

II — O mandado de segurança, a teôr do preceito constitucional do artigo 141, paragrafo 24, foi instituido "para proteger direito liquido e certo", velha expressão tirada, muito apropriadamente, da legislação fiscal, no concernente à dúvida ativa da Fazenda Pública.

Suscitada, na espécie, a inconstitucionalidade dum diploma, legal (dec. lei 431, de 18.5.38) cumpre verificar se essa inconstitucionalidade é liquida e certa, para que tal feição se possa atribuir à sua vez, ao direito invocado.

Não bastará, assim, levantar suspeitas ou mesmo apresentar argumentos, dignos de nota e debate, contra a conformação do diploma enfrente da Constituição.

Muito menos servirá de base para o julgamento da lei e do ato incriminado (no caso, diga-se de logo, é acima de controvérsia que, segundo os pressupostos da inicial, ato e norma que o autorizou se acham intimanente ligados) a simples circunstância de provir a lei dum Regime politico dito suspeito frente aos postulados clássicos de Democracia consubstanciados largamente, do preâmbulo ao fim da Constituição vigente.

Seria muito pouco e, para o Judiciario impróprio por indole, julgar em grosso modo a legislação orientada sob os influxos da Constituição de 1937.

Haveria mesmo a ponderar que, nêsse caminho, chegariamos ao perigo, entre outros, de ficar sem norma legal diante da maioria dos fatos e circunstâncias, porquanto ainda pertence aquela origem, a maior parte talves dos diplomas em vigor no País.

Não se poderá dizer, assim, sem mais delongas e investigações, que, por incluido no âmbito de 37, dec-lei 431 não preste face à Constituição de 46.

A inicial, entretanto, fez um dos pontos culminantes do arrazoado na acentuação das origens ilegitimas do diploma, o que, segundo sua conceituação, o torna inaproveitável frente aos principios democráticos.

Po routro lado, a regra não seria axiomática, pois, tambem na Itália fascista ou até na Alemanha nazista, como, igualmente, na propria Russia comunista — três regimes e um só verdadeiro — se terão feito leis não destoantes daqueles principios. Não muitas, mas, algumas haverá capazes de figurar, com garbo, no ementário legislativo de qualquer nação democrática, da Suiça à Suécia.

De mais por mais, o nosso Regime de 37, que não podia ter deixado de sofrer as influências do carater nacional, permanentemente indisposto com os exagêros de autoridade estatal, era, em relação aqueles sistemas totalitários, uma criança das primeiras falas, diante de três adultos sabidos...

Torna-se, dessarte, supremamente imprudente condenar o dec-lei 431 pelo simples fato de ter vindo à luz sob os auspicios da escola politica de 37.

O argumento de ordem genérica não serve; precisamos de provas especificas.

Estas, já assinalamos no Parecer de fls., não socorrem a impetrante.

A própria Constituição (artigo 141, paragrafo 5.º) delimitou, de logo — como não poderia deixar de faze-lo, e se não o tivesse feito, nada obstaria, ainda assim, os restuardos da lei ordinaria — o principio figurado, em tese, no inicio do preceito.

Todo direito e, portanto, tóda liberdade tem os limites exigidos pela natureza e efeitos desse mesmo direito e dessa mesma liberdade, porque não será licito pensar e agir, apenas, em função do "meu direito" ou da "minha liberdade", mas, com atenção a prerrogativas identicas dos outros homens, o que, afinal, se consigna o sumario naquele velho e sábio prólogo de fundo cristão: a minha liberdade termina onde começa a liberdade do meu próximo.

Assim, ainda sem restrições expressamente consagradas, o principio constitucional poderia e teria de sofrer as restrições ditadas por ineludiveis imperativos naturais.

O constituinte de 46 preferiu, todavia, exibir de logo, no tema politico e social, as ressalvas necessárias ao bem comum, e, mais que isso ao próprio respeito do principio.

Proibiu, nesse teôr, a propaganda de guerra, os processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

Ora, o dec. lei 431, ou melhor — para não alongar e desordenar o debate mais precisamente os dispositivos em que se baseou a Portaria ministerial em nada interferem com o principio constitucional, antes afinam exatamente com exceções figuradas, grosso modo, no texto de 46, que, aliás, é bom repetir reiterou com menos palavras preceito identico exposto na Lei Magna de 34.

Assim, e enquanto outra lei não vier suprir-lhe a falta, servirá de regulamentação daquele.

Por outro lado — como relembramos no Parecer escrito — não se pode extrair inconstitucionalidade da circunstancia de ser um orgão do Poder Executivo, o aplicador da penalidade, desde que o assunto não está excluido do crivo do Poder Judiciário, de que, aliás, é prova evidente êste mesmo mandado de segurança.

III — Outro ponto a reiterar repousa no exemplo que nos fornecem diplomas emanados do Poder Legislativo, em pleno fastigio da Constituição de 34, certamente a de indole mais liberal de quantas temos tido, o que não vale dizer a mais consentânea com os interesses nacionais.

Assim a Lei 38, de 4.4.35; assim a Lei 136, de 14.12.35; assim a lei 244, de 11.11.36. Todas essas tanto ou mais severas — pelo menos, nos pontos aqui em exame — que o dec. lei de 38.

Da primeira — a lei 38 — bastará reavivar lembrança do artigo 25 que atribuia, não a um Ministro de Estado, mas, ao Chefe de Policia, a faculdade de proceder à apreensão da edição de jornais faltosos, diante dos seus dispositivos.

IV — Estamos, pelo exposto, Egrégio Tribunal, muito longe duma inconstitucionalidade liquida e certa e, por sua vez, dum direito liquido e certo ofendido pela Portaria ministerial, ou seja, pelas forças da ilegalidade ou abuso de poder, como quer o texto constitucional do artigo 141, paragrafo 24.

V. Finalmente, cumpre trazer de novo a êste debate, a preliminar invocada no Parecer de fls. e cujos fundamentos vão encontrar apoio no voto magistral proferido pelo Ministro Hannemann Guimarães, nos autos do Mandado de Segurança n.º 768.

Procura-se fazer, no caso aqui em exame, uma distinção especiosa entre a Portaria — o ato ministerial — e a lei em que a mesma se baseou. Na verdade, entretanto, torna-se impossivel separar uma idéia da outra. A Portaria somente poderá merecer repudio se, antes, a lei for declarada sem validade em face da Constituição. Uma acompanha a sorte da outra. Dai, não há fugir.

E ai em pormenores; os Julgadores do Mandado de Segurança 768 não foram unanimes, o que não se há de negar será a evidência da aplicação ao debate da exposição feita no voto em apreço.

Aliás, ainda mais que isso, teremos, sem o auxilio de ninguem — e este Tribunal é composto de luminares do Direito — a clareza do paragrafo 24 do artigo 141 da Constituição atual que, ao contrario de 34, deixou de incluir entre os direitos suscetiveis do amparo do mandado de segurança os direitos ameaçados ou violados "por ato manifestamente inconstitucional", expressão usada naquele segundo Estatuto magno.

Ocupou-se a Constituição atual, apenas, da ilegalidade ou abuso de poder, excluindo, dessarte, as hipóteses de atos ou leis inconstitucionais e é desse teor a de que se cogita na especie em controversia.

A União Federal espera do Colendo Tribunal Federal de Recursos que é o seu Tribunal, a de sempre boa e serena Justiça".

Tempo

Previsão para hoje: TEMPO — nublado, sujeito a instabilidade passageira à noite. TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — variáveis com rajadas frescas. MAXIMAS — 33.2 e MINIMA — 21.2.

Feiras Livres

HOJE: TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAU' — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintele; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarézinho; SANTISSIMO — Rua da Igreja; PRAÇA DOZE DE OUTUBRO — Santa Cruz.

Empossado o novo diretor do D. de Administração da Justiça

Tomou posse, ontem, perante o ministro Adroaldo Costa, o novo diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, sr. Floriano Augusto Ramos.

Atirou a companheira á frente do eletrico

Morreu instantaneamente a pobre moça — "Eu precisava me vingar de alguem" — Vingança de louco



Vicente Paulo Oliveira, o louco assassino

Na bastava tão só aquela triste ocorrência verificada no Jacarézinho, onde uma jovem fôra baleada por uma alienada mental, A fatalidade iria trazer para o noticiário policial da cidade, outro não menos triste acontecimento, desenrolado na mesma jurisdição distrital onde o outro ocorrera, a do 20.º distrito, logo no dia imediato, isto é, ontem pela manhã. Na estação de Maria da Graça, num acesso mais violento, a caminho do hospital, um

Nadir Rabelo Teixeira

pobre louco atirou sua amante sob as rodas de um trem. Não obstante os esforços, a locomotiva elétrica colheu a moça e esmagou-a sob suas pesadas ferragens.

POR VINGANÇA

O autor da tragédia foi Vicente Paulo de Oliveira, de 37 anos, brasileiro, residente na rua Ferreira de Andrade, 307. Há dois anos vivia êle em covpanhia de Nadir Rabelo Teixeira, viuva que contava 27 anos. Viviam felizes, mas recentemente, Vicente passou a sofrer das faculdades mentais, sendo afastado do local onde trabalhava. Todos os dias, o casal saia cêdo, para que o rapaz pudesse medicar-se e mais tarde voltava, entregando-se Nadir aos afazeres domésticos, enquanto que Vicente, atarantado estafante trabalho dava a amante. Mas como o homem piorasse, viu-se a moça, muito a contragosto, obrigada a interná-lo num hospital. Preparou o espirito do companheiro, num dos momentos de lucidez do louco e conseguiu afinal sua aquiescência. Ontem, muito cêdo, de braços juntos, foram cêdinho para a estação de Maria da Graça, para dali rumarem para o Hospital Neuro-Sifilis, onde êle seria internado. Quando a composição apareceu, rápido e sem que a moça pudesse esboçar qualquer resistência Vicente jogou-a ao leito da via férrea. Momentos indescritiveis então ocorreram. Gritos foram ouvidos e debalde foi o esforço feito pelo maquinista para evitar colher a moça com a pesada máquina. O corpo de Nadir, atravessado na linha, foi envolvido pelos carros, estraçalhado e transformado num montão de carne sangrenta. Passageiros que ali esperavam o trem, ainda estáticos, viram quando o homem se encaminhava para a borboleta. Logo o alcançaram e gritos de "lincha" foram ouvidos. Mas Vicente, olhar onde a loucura transparecia de todo, fê-lo retroceder:

— Eu precisava me vingar de alguem. Foi ela culpada de tudo. Fez uma macumba para mim.

Viram logo que se tratava de um louco. Conduziram-no e êle se deixou levar submisso para o 20.º Distrito, enquanto o cadaver da companheira era removido.

A reforma bansária

(Conclusão da 1.ª pág.)

la lavoura, não se teriam verificado os abusos nela encontrados. Recorda que essa é a tendência de tôda moderna legislação sôbre Bancos Centrais, em todos os paises. o Brasil, como país de politica notoriamente instável, não pode desprezar êsse dispositivo tão salutar, a fim de impedir que o Banco Central se converta em mero Departamento obediente aos propósitos governamentais, que hoje serão bons e amanhã serão maus.

De acordo com os substitutivos apresentados pelo sr. Herbert Levy, a reforma bancária fica em projeto a parte, não se confundindo com o projeto que cria o Banco Central.

Ainda com a palavra, o sr. Herbert Levy apresentou um projeto completo de constituição do Banco de Crédito Rural e Hipotecário, já que à constituição de tal orgão fizera a mensagem apenas sumárias referências.

Essa exposição foi discutida pelo Senhor Amando Fontes, que se declarou em principio contrário à criação do Banco Central no Brasil, entre outros motivos por já estarem suas funções mais necessárias sendo exercidas por orgãos existentes, como a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Carteira do Redesconto do Banco do Brasil e a Mobilização Bancária.

O Sr. Herbert Levy apresentou parecer favoravel às sugestões contidas no memorial que a Liga do Comércio do Rio de Janeiro enviou à mesa da Camara e que se referem ao projeto na parte que toca às pequenas casas de crédito.

Essas sugestões são as seguintes:

a) manutenção do titulo "Casa Bancária";

b) capital minimo de Cr$ 5.000.000,00 ao invés de Cr$ 15.000.000,00 que é o minimo estabelecido no projeto governamental para os bancos;

c) prazo de cinco anos para adaptação aos novos preceitos;

d) elevação do capital a Cr$ 5.000.000,00 parceladamente, dentro do prazo de cinco anos.

CLINICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

musica

A cantora Carla Caputti, que vem de ser contratada na América do Norte, para atuar na temporada do "Philapelphia Scala Opera Company Inc.", onde cantará as óperas "Tosca" — "Andréa Chenier" — "Forza del Destino" e "Il Trovatore".

Concerto de piano e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Wills realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I.

Parte da renda dêsse concerto reverterá em beneficio das criancinhas do Sanatório São Vicente de Paula.

Programa: — 1ª parte: — Dario Silva — "Fantasie Impromptu", Chopin. "Mary Gold", Meryle. "Prelude", Rachmaninoff. 2ª parte: — Henry Wills — "Gipsy Love, Star Dust", "Trees", "I don't know why". 3ª parte: — Dario Silva e Henry Wills — "Rêve d'amour", de Liszt, "Nocturno" nº 2, de Chopin, "Les Cignes", de Saint-Saens, "Melodia" em fá, de Rubinstein, "I cant give you anything but love", "Na baixa do sapateiro", de Ary Barroso, "Land of hope and glory", de Elgar, "Aquarela Brasileira", de Ary Barroso, e "God Bless America".

René Talba

Domingo, dia 4, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Eleazar de Carvalho

O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho dirigiu a Orquestra Sinfônica de Boston executando duas primeiras audições, ambas de autoria de compositores brasileiros — o "Prólogo" e "Fuga", de Camargo Guarnieri e "Madona — Poema Sinfônico", de Heitor Villa-Lobos, dedicado à falecida Natalie Toussevitsky, primeira esposa do regente e diretor da Sinfônica de Boston.

Peter Kreuder

Chegará ao Rio, dentro de três dias, o famoso pianista de musica leve, Peter Kreuder, que se fará ouvir entre nós.

Danças afro-brasileiras

A dançarina Maria Edite Cornelius, presentemente em Paris em entrevista ao representante de "France Press", declarou que realizará um espetáculo de danças afro-brasileiras baseadas em páginas de Villa-Lobos.

ARROZ BRASILEIRO PARA A INGLATERRA

Dezenove mil toneladas também para a Holanda, destinadas à Indonésia — Mais de um milhão e meio de sacos atingem as vendas previstas

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Regressou do Rio de Janeiro o major Caelido Krebs, presidente do Instituto Riograndense de Arroz, que foi à capital da República ultimar as negociações da venda do excedente exportavel de arroz dêste Estado.

Amanhã o major Krebs voltará ao Rio para ultimar essas negociações através entendimentos com o representante do govêrno da Inglaterra e o Banco do Brasil.

Para a Grã Bretanha serão vendidas 50.000 toneladas, 833 mil sacas de arroz em troca de juta. Mais 25.000 toneladas serão ainda enviadas para aquele país, tendo a Inglaterra prometido pagar em mercadorias de sua indústria.

Está tambem praticamente ultimada a venda de 19.000 toneladas do mesmo produto para a Holanda, destinadas à Indonesia, faltando apenas a abertura do crédito respectivo.

Assim as vendas previstas atingem um total de mais de um milhão e meio de sacas e os primeiros navios destinados a transportar essa mercadoria já estão sendo movimentados pela Holanda e Inglaterra. Dêste modo, em breve, diminuirá o estoque de arroz existente no Estado, cujo congelamento estava causando serios prejuizos à economia sul riograndense.

RUA COUTO FERNANDES

O general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, vem de baixar decreto denominando "Rua Couto Fernandes" o logradouro público conhecido por rua E, situado no bairro das Laranjeiras.

O ato do governador da cidade visa homenagear a memória do professor Alberto Couto Fernandes, republicano histórico, recentemente falecido, natural do Maranhão que aqui viveu desde a sua mocidade. Quando desligado da Escola Militar passou a ocupar vários cargos públicos inclusive o de diretor geral dos Telégrafos. Tendo o professor Couto Fernandes integrado várias instituições culturais e religiosas e sendo pioneiro da divulgação do Esperanto no Brasil, um grupo de seus dedicados amigos está promovendo a constituição de uma comissão para dar caráter solene ao ato de aposição da placa com o nome do homenageado naquela rua.

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS DO AVIÃO

COPENHAGUE, 29 (U. P.) — Os funcionários do aeroporto local informam que foram retirados com vida todos os passageiros e tripulantes que se encontravam a bordo do avião da companhia "Danish Airlines" que se precipitou no canal de Oeresund, esta noite.

O aparelho transportava 13 passageiros, os quais sairam ilesos, e 4 tripulantes, três dos quais resultaram levemente feridos. O avião procedia de Paris para esta capital e, segundo declararam os funcionários da companhia, foi obrigado a realizar uma aterrissagem forçada, em meio a um temporal de neve, sôbre o canal de Oeresvend, que tem pouco mais de um metro de profundidade e separa a Dinamarca da Suécia.

Assistência Médica no Sindicato dos Jornalistas

A partir do dia 2 de janeiro próximo vindouro, ampliando os serviços médicos que presta aos sócios e suas famílias, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais põe à disposição dos mesmos, na séde, os novos serviços de oftalmologia, oto-rino-laringologia e pequena cirurgia, os quais estarão a cargo dos drs. Bernardo Grabois e Cesar Fleury de Araujo.

ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO REALIZADORA DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

RETROSPECTO DAS ATIVIDADES BENÉFICAS DO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS EM SEIS MESES DE GESTÃO — A QUESTÃO DO TRÁFEGO, E O PROBLEMA DA CARNE — PROMOÇÕES E EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES DA PREFEITURA — O FUNCIONALISMO MUNICIPAL HOMENAGEARÁ, AMANHÃ, O DEFENSOR DE SUAS JUSTAS REIVINDICAÇÕES

É oportuno focalizar, ao término do ano de 1947, em rápido retorspecto, as atividades benéficas e realizadoras do atual prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o qual em seis meses apenas de gestão, pode apresentar um acêrvo de fecundas realizações, tôdas elas marcadas por um agudo senso de compreensão das necessidades coletivas e um admirável espírito de justiça.

A realidade, olhando mesmo de relance, o panorama das atividades dêsse ilustre militar oferece aspecto grandioso, abrangendo vários setores da vida da cidade, que, mercê do largo descortino e da segura atuação de sua Excelência, vem sendo renovada em sua fisionomia, e com uma série considerável de serviços melhorados ou inteiramente modificados no sentido de uma melhor eficiência.

Assumindo em princípios de junho do ano corrente o alto posto em que se vem revelando, sem favor, um administrador de segura visão dos nossos problemas mais preeminentes, probo e dinâmico, sempre preocupado em agir com o mais liso espírito de justiça e equidade, o general Mendes de Morais tomou o pulso da complexa engrenagem dos numerosos serviços da Prefeitura e com tôda orientação, atacou a fundo, com firmeza e decisão os problemas que considerou de mais urgência, exigindo-a sua pronta intervenção. E assim, cuidou, da parte financeira, básica para o desenvolvimento do longo e admirável programa de ação que traçou, e conseguiu manter um perfeito equilíbrio do govêrno.

General Mendes de Morais

O PROBLEMA DO TRAFEGO

Em seguida, e como era natural, voltou-se para a questão do tráfego, sem duvida das mais importantes e prementes, e ordenou para desafoga-lo, a abertura de tuneis, trabalho esse em franco andamento e cujos frutos serão em breve colhidos. Conhecedor de que nos mercados e mercadinhos desta capital lavrava a anarquia, carecendo esses setores de ordem e eficiência, agiu com energia e ordenou uma serie de providências que resultaram em beneficio coletivo. Recentemente, o prefeito, por intermedio do orgão competente da Prefeitura desfechou oportuna e enérgica ofensiva contra os restaurantes do Rio, obrigando os seus proprietários a cumprirem o regulamento de Saúde Pública e oferecerem aos seus fregueses condições higienicas, compatíveis com o ramo de comércio que exploram. Muitos desses estabelecimentos tiveram suas licenças canceladas e suas portas fechadas, o que prova que o Prefeito não transige com os inimigos da saude do povo.

O PROBLEMA DA CARNE

O problema do abastecimento de carne verde, um dos mais sérios que se antepõem às atuais administrações, foi olhado com o maior carinho pelo general Angelo Mendes de Morais, que, enfrentando-o, corajosamente, procurou por todos os meios possíveis, atenuá-los, conseguindo melhorar as condições de abastecimento daquele alimento básico. Um emissário de sua confiança foi ao interior, comprou gado que veio em lotes sucessivos para o matadouro de Santa Cruz, onde as rezes foram abatidas e entregues ao consumo. Além de dar mais carne aos cariocas, provou o prefeito a existência de gado gordo nas invernadas, bem como a possibilidade de trazê-lo aos centros consumidores. Foi um inestimavel serviço, não há negar, que lhe ficaram devendo os consumidores cariocas.

AS PROMOÇÕES DO FUNCIONALISMO

Já é tempo porém de falarmos de um dos atos de maior relevancia do prefeito Angelo Mendes de Morais, o qual dá a S. Excia. o direito inconteste ao galardão de benemerito. Referimo-nos ao caso das promoções de funcionários da Prefeitura que, em sua maioria, há mais de sete anos não eram promovidos embora tivessem líquido direito a acesso. Reconhecendo a injustiça de que eram vitimas, S. Excia., procurou solucionar o caso dentro do mais liso espírito de justiça e assim as promoções atingem a mais de duas mil, em diversas categorias. Tambem o general Mendes de Morais fez efetivar todos os extranumerários beneficiados com o ato Constitucional, estando pagando a todos eles agora a diferença de vencimentos de março até dezembro do corrente ano. S. Excia está pagando ainda a diferença de vencimentos relativa aos funcionarios que recorreram das suas classificações de administração passadas e foram atendidos.

O ESTADIO MUNICIPAL

Tendo sob observação vários problemas da cidade, o prefeito não esqueceu o da construção do Estádio Municipal, velha aspiração dos desportistas e do povo carioca e cuja iniciativa de sua parte provocou os mais amplos e calorosos debates na Câmara dos Vereadores. O Estádio, porém, será construido, será levantado em suas linhas modernas arquitetônicas e os cariocas ficarão devendo ao general mais esse magnifico serviço.

EFETIVAÇÃO DO PESSOAL DO MONTEPIO

Finalmente cumpre-nos salientar ainda o ato do prefeito efetivando o pessoal do Montepio dos Empregados Municipais. Esse pessoal não tinha a menor estabilidade e o prefeito em decreto recente, deu-lhe efetivação e equiparação aos funcionários da Prefeitura. Não podia, como se vê, o funcionalismo municipal, encontrar maior defensor de suas justas reivindicações.

RECEPÇÃO NO GUANABARA

Amanhã à tarde o general Mendes de Morais, recepcionará no Palácio Guanabara, o funcionalismo, ocasião em que, por certo, os servidores da Prefeitura, terão ensejo de manifestar a S. Excia. a sua gratidão.

A FESTA EM LOUVOR DE SANTA CATARINA DE LABOURE'

Solenidades promovidas pela Obra de Assistência Médica e Social da Estrada das Furnas — Exposição das relíquias da santa

Promovida pela Obra de Assistência Médica e Social "Catharina Labouré" da Estrada das Furnas 84, fundada em 1937, realiza-se amanhã, data da morte da venerada santa, a festa em seu louvor, celebrada oficialmente pela Igreja.

Do programa organizado consta missa às 7 horas, havendo comunhão geral e sermão sôbre a vida e obras de Santa Catarina de Labouré. Depois será servido um café aos comungantes. Às 9 horas será celebrada missa solene pelo Reverendíssimo D. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar, sendo pregador D. Plácido de Oliveira.

Durante as aludidas cerimônias serão expostas à veneração do público as relíquias da Santa, trazidas da Europa pelo diretor da Obra. Serão distribuídas com os presentes medalhas milagrosas.

Por fim sairá a procissão com as imagens de Nossa Senhora das Graças e de Santa Catarina de Labouré.

São convidados para a festa todos os devotos de N. S. das Graças e de Santa Catarina, especialmente as associações religiosas.

TENTOU TRUCIDAR A ESPOSA

Não satisfeito, o perverso expôs a vida do próprio filhinho, abandonando-o no mato — Preso o criminoso

No "cliché", Emilio Batista e, também, sua esposa e o filhinho do casal.

O comissario Brito Pereira do 20º distrito policial efetuou a prisão de Emilio Batista, residente à Avenida Suburbana n. 3.824, casa sete.

Emilio, que é casado com Léa Barbosa Batista, de 19 anos, vive à custa do seu sogro, sr. Evaristo Dias Matos, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PERVERSO

Avesso ao trabalho, aquele individuo, por cima de tudo, desde os primeiros meses de casado revelou o seu péssimo caráter. E, em consequência, as cenas escandalosas se repetiam, provocando indignação de todos, que, aos poucos, iam se inteirando do mau proceder daquele homem. Ontem, Emilio Batista tentou agredir a esposa com um machado. O seu sogro, se bem que já idoso, corajosamente reagiu contra o perverso, em defesa de sua filha. Mas, Emilio, numa demonstração de baixo sentimento, para vingar-se da esposa e do ancião, — carregou o filho do casal, Edson Tarcilio, de apenas nove meses, abandonando a criança num matagal. Quando a esposa do malvado deu pela falta do garotinho, em pranto, pôs-se a procura-lo sem que, contudo, encontrasse o seu filhinho. Somente na madrugada, auxiliados pelos vizinhos, o sr. Evaristo e sua filha Léa depararam com Edson num matagal.

Emilio Batista confessou àquela autoridade a prática dos crimes e, está sendo convenientemente processado.

Não podem ser repatriados os brasileiros

A situação dos nossos patrícios na Alemanha Oriental — Necessária a intervenção de um outro país para tratar da questão com a Rússia

HAMBURGO, 29 (De George Boultwood, da A. P.) — Centenas de brasileiros na Alemanha Oriental não podem ser repatriados, em virtude do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, segundo declarou um membro da missão militar brasileira nesta cidade. Acrescentou o mesmo informante, que se torna necessária a realização de negociações diplomáticas com outro país, agindo como intermediário, a fim de ser arranjado o transporte desses cidadãos. Embora os Estados Unidos tenham sido encarregados de defender os interesses brasileiros em Moscou, não podem agir dessa forma na Alemanha, onde partilham com os russos o controle do Reich. O referido oficial explicou que outro país, que não uma das quatro potências ocupantes, terá de ser convidado a representar o Brasil. O navio brasileiro "Santarém", que devia chegar esta noite, a fim de levar repatriados brasileiros, encontra-se com um atrazo de vinte e quatro horas, em virtude do mau tempo. Esta será a terceira viagem de repatriação do "Santarém". Os repatriados são recolhidos nas zonas ocidentais e de Berlim — de onde partiu um trem com 150 brasileiros esta manhã. Na sua maioria, êsses repatriados procedem da zona britânica. Algumas alemães membros de família brasileiras, também embarcarão no mesmo navio. O embarque se iniciará amanhã, e o navio deverá partir dentro de poucos dias.

BENÇÃO ESPECIAL PARA "A MANHÃ" E RADIO NACIONAL — Pouco antes de padre Antonio deixar Urucânia, rumo a Cardosos, aonde foi, aliás, num "jeep" da A MANHÃ, para o descanço — que se impôs, reuniu o virtuoso sacerdote a equipe dêste jornal e da Rádio Nacional e na própria sala de onde diariamente concedia suas bençãos a milhares de peregrinos, fez questão de conceder uma benção especial ao pessoal de A MANHÃ e da Rádio Nacional. O cliché acima, mostra padre Antonio, quando recebia das mãos de um de nossos companheiros, a sua foto em grande ampliação, que lhe foi ofertada no momento.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

APENAS RESTAVAM OS OSSOS DOS TRIPULANTES

Como foi encontrado o "Catalina" — Chega a Belém a expedição — O sepultamento

BELÉM, 29 (Asapress) — A Provincia do Pará publicou o depoimento do primeiro sargento bombardeador George Aires Borges, tripulante do avião que localizou o Catalina da FAB, na região do Aquiqui. Disse êle que no dia 21 do corrente, depois de vasculhada a fóz do Aquiqui, nada sendo encontrado, o avião voltou a Belterra, onde pernoitou; no dia 22, o avião voltou a sobrevoar o o Aquiqui e localizou o Catalina. Foi o aspirante Montonina que, às 8 horas e 10 minutos exclamou: "Catalina a vista!"

O avião amerisou e uma expedição terrestre dirigiu-se ao local, tendo o sargento George seguido na frente, acompanhado de dois guias. A caminhada foi uma verdadeira odisséia, tal a natureza do terreno, entretanto de igarapés, onde abundam jacarés, cobras e insetos, além de ser pantanoso, tendo como única vegetação, touceiras de muritiseiros e aningais. A caminhada durou até a manhã do dia 24, quando o sargento George conseguiu atingir o local da queda, atrás de uma touceira de muritiseiro, deparando com os destroços do Catalina, e os despojos dos seus companheiros de farda.

Do Catalina só existiam as pontas das duas asas maiores e a cauda, porque a queda do aparelho se verificou de focinho — o que motivou ter aberto uma cratera cujos diâmetros e profundidade não podem ser calculadas, sendo tal a fôrça do aparelho que a lama do pântano ali existente foi atirada para o mato em redor, ficando portanto, em terreno firme e mais ou menos limpo o avião.

Dos tripulantes do avião, restava apenas alguns pedaços de ossos, completamente limpos e algumas fardas ainda intactas, cobertas de sangue, e um colchão todo retorcido e pôças várias de sangue. Tudo isso, juntamente com os poucos destroços do aparelho à flôr da terra, foi ajuntado pelo sargento George num só lugar, regressando após a expedição para a Fazenda Santa Isabel, a 10 quilômetros.

O sargento George é de opinião que o Catalina sofreu uma pane nos motores, mergulhando "de focinho".

Os ossos encontrados eram poucos e estavam limpos, presumindo-se, como já informamos, que as feras houvessem farejados os cadáveres, atacando-os imediatamente após a queda.

SERÃO SEPULTADOS EM BELÉM

BELÉM, 29 (Asapress) — Os restos mortais das vítimas do Catalina da FAB, serão repultados nesta capital, com honras militares.

CHEGARA' A EXPEDIÇAO

BELÉM, 29 (Asapress) — Segundo declarações do brigadeiro Diott Fontenelle, somente hoje, segunda-feira, chegará a esta capital a expedição que localizou o Catalina da FAB, sábado último, e os despojos de sua tripulação, que estão sendo trazidos para Belém. Relativamente ao enterramento das vítimas, o brigadeiro Diott Fontenelle declarou que o mesmo está dependendo de entendimentos com as respectivas famílias, sendo possivel o sepultamento aqui, em virtude da impossibilidade de identificar os mortos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5992

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Fôrças poderosas e muitas causas diferentes contribuiram para a criação de New York. Há milhões de anos, alguma grande convulsão da crosta terrestre projetou, ao largo da costa oriental do que hoje é conhecido como continente norte-americano, uma ilha alongada de rocha dura. De modo semelhante foi produzido um grande rio que despejava suas águas no mar, poucas milhas além da extremidade ocidental da ilha. Essa ilha — Long Island ("ilha comprida") — tornou-se o berço da colossal cidade de New York. O lugar permaneceu desconhecido dos europeus até o século XVII, época em que os exploradores se empenhavam em achar uma passagem marítima, através do continente norte-americano, para o Oceano Pacifico. Em 1609, um inglês chamado Henry Hudson, comandando um navio mercante holandês ao longo da costa oriental da América do Norte, avistou um grande promontório flanqueado por dois largos estuários. Hudson, pensando que um dêsses estuários era a tão procurada Passagem Noroeste, penetrou no estuário direito a fim de explorá-lo. Mas veio a concluir que não se tratava de um braço de mar, porém da fóz de um rio. E' o rio que hoje tem o seu nome. O que pareceu a Hudson ser a margem de um largo estuário, era na realidade uma ilha habitada por homens de pele vermelha que moravam em cabanas circulares. Disseram êles a Hudson que o nome da ilha era "Manhattan" — denominação que ela conservou até os nossos dias. Em 1626, Peter Minuit, um holandês de ascendência francesa, comprou aos índios a ilha de Manhattan por 24 dólares, pagos em missangas (ao câmbio atual, cêrca de 480 cruzeiros). Poucos anos depois, os holandeses construiram um forte na ilha e começaram a comerciar com os indígenas. Cêrca de 40 anos mais tarde, um esquadrão de navios de guerra britânicos ancorou no estuário e os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia. Essa expedição se fizera sob auspícios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York). New York então cresceu rapidamente e seus navios multiplicaram-se, trazendo, entre outras, coisas, o tesouro do famoso Capitão Kid, que foi escondido em Long Island. As matas da parte ocidental foram derrubadas e no seu lugar surgiram plantações de trigo. Ao mesmo tempo foram aparecendo os moinhos para fabricar a farinha, que começou a ser exportada. Durante a maior parte do século XVIII, New York teve uma guarnição de tropas britânicas e foi governada por fidalgos que vinham da Inglaterra para êsse fim, nomeados pela Corôa. Os ingleses retiraram-se em 1783, depois da Independência dos Estados Unidos, e New York tornou-se a sede do Congresso norte-americano, conservando essa qualidade até 1790. Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos, tomou posse em Novo York, em 1789.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão. eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carrunt-Stewart)
Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

17 — Embora New York tanha prosperado após a guerra da Independência, foi somente com a abertura do Canal Erie, em 1825, que ela começou a assumir as proporções de uma metrópole. (O Canal Erie liga os Grandes Lagos ao oceano).

13 — Foi então que uma enorme população de judeus, chineses e negros se formou em New York: gente à procura de riqueza e de vida nova no Novo Mundo.

19 — O canal Erie colocou New York numa posição que dominava os caminhos fuviais e, mais tarde, os sistemas ferroviários dos Estados Unidos.

20 — O estuário do rio Hudson, a conformação de suas margens e a proteção que êle oferecia contra as tempestades do oceano fizeram dêle um porto ideal para os navios de todos os tamanhos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

UMA CALAMIDADE

EM sua edição de domingo, A MANHÃ já lançou o que bem poderiamos chamar de grito de alerta contra a nova reforma de ortografia, aparecida com a máscara de "simplificação" da que se consubstanciou no "Pequeno Vocabulário" de 1943. Ainda uma vez é a Academia Brasileira de Letras quem assume a responsabilidade intelectual da obra, mais uma vez resultante de seus entendimentos com a Portuguesa; e novamente se reclama o urgente endosso do Estado para o produto do acôrdo, que por essa maneira se tornará obrigatório.

O caráter oficial, que assim tomaria automaticamente a modificação do sistema ortográfico, sem que às autoridades e à opinião do país seja concedido o direito de entrar no seu mérito, é o que o empresta ao caso extrema gravidade. Achamo-nos em presença de uma verdadeira tentativa de usurpação de funções reservadas ao poder público, mediante um processo clandestino da formação de compromissos internacionais.

Com efeito, o "Pequeno Vocabulário" de 1943 resultou, também, de um acordo entre as mesmas academias e que os dois govêrnos prestigiaram, transformando-o num acôrdo entre o Brasil e Portugal. Nele ficou porém estipulado que as duas academias voltariam a entender-se para acertar a escrita dos casos ainda não resolvidos satisfatòriamente. O resultado desse entendimento adicional é o Vocabulário que surge agora no Brasil e que se declara ter surgido em Lisboa também, aqui sob os auspicios da Academia Brasileira, e lá sob os da Academia Portuguesa. Pretende-se, do mesmo passo, fazer acreditar que aos dois govêrnos cabe apenas ratificar e tornar obrigatório êsse novo Vocabulário.

Ai é que reside a usurpação de que falamos. Por meio da revisão do Pequeno Vocabulário de 1943, as comissões nomeadas pelas duas academias sentiram-se à vontade para nele introduzir as alterações que bem quiserem. O caminho estava aberto para que elas empreendessem na realidade, uma "nova reforma", para que assentassem regras modificativas do que antes se decidira — e foi o que efetivamente sucedeu. Pretender que o atual govêrno esteja ligado, pela ratificação do convênio precedente, a aceitar as novas regras fixadas pelas duas entidades particulares que são as duas academias, e que a nosso ministro da Educação é distribuido apenas o papel de, por meio de uma portaria, torná-las obrigatórias nas escolas, é prescindir de uma fase necessária na formação dos atos internacionais — a saber, a ratificação expressa. O fato é tanto mais grave, quanto é certo que o novo acôrdo, ou a modificação do acôrdo existente, não se firmou entre delegações habilitadas pelos dois govêrnos, mas, como dissemos, entre duas instituições privadas e que não exercem, nem exerceram nunca, uma delegação do poder público.

Acreditamos não ser preciso insistir nos males que advêm das sucessivas reformas ortográficas a que desde 1930 se tem submetido nosso país. Não se têm passado cinco anos sem que o povo se veja convidado ou forçado a reaprender a escrita de sua língua. O resultado é que, fora de um estreito círculo de especialistas, ninguém é capaz de escrever uma página sem êrro. Não exageramos, por exemplo, ao dizer que na Academia Brasileira, que no Brasil responde pelo vocabulário de 1943 e pelo que pretende substituí-lo, não há uma só pessoa capaz de escrever observando escrupulosamente quer um, quer outro dêsses vocabulários ou dos acôrdos que êles traduzem. Se fôsse possível desafiar a Academia para uma prova pública, sob a fiscalização do DASP, nós aqui o fariamos sem receio de perder a aposta. Como exigir, então, que os alunos de nossas escolas e os candidatos a concursos — e êsses alunos e candidatos são nossos filhos, nossos parentes, nossos amigos — como exigir que eles saibam na ponta da língua o que talvez os "donos do acôrdo" não saibam nem com o recurso dos vocabulários que êles expendem uns sôbre os outros? A final, não podemos aceitar fàcilmente a idéia de que nossos filhos estejam sujeitos a aprender, cada ano que passa, uma nova ortografia.

Semelhantes inovações ortográficas têm, contudo, outras repercussões prejudiciais, além do profundo e irreparável dano causado ao ensino. Estamos pensando agora nos livros, didáticos ou não, que se editam por uma ortografia e logo se tornam obsoletos com a modificação desta; pensamos no tempo e no dinheiro que se perdem nas tipografias, onde compositores e revisores se vêem obrigados à uma readaptação constante de seus conhecimentos; em suma, cada reforma ortografica trás consigo um desperdicio enorme de trabalho manual e intelectual e de matéria-prima e concorre poderosamente para o encarecimento dos custos numa indústria que já luta contra tantos fatores adversos. Tudo isto representa, em última análise, uma influência contrária à cultura e à economia do país.

Mas, é natural que se pergunte: o Vocabulário recém-editado sob a responsabilidade da Academia significa, realmente, uma nova reforma? A resposta só pode ser afirmativa. Sim, apesar de sua prudente e tímida apresentação, o que se oferece ao país é outra reforma.

De modo geral, a diferença entre êsse Vocabulário e o de 1943, a saber, entre o acôrdo que precedeu o de 1943 e a revisão que desde aquela época se iniciou, consiste no seguinte:

1.º — aboliram-se os excessos da chamada acentuação diferencial;

2.º — foram introduzidas certas consoantes mudas para os brasileiros mas que os portugueses pronunciam ou às quais se empresta valor etimológico.

No que se refere à acentuação diferencial, devemos reconhecer que a inovação é boa. Aliás, nunca se lhe deu importância no Brasil no regime do Vocabulário de 1943 — com a lamentável exceção das escolas de primeiro e segundo grau e dos concursos. Era a coisa mais ridícula, caricatural e estapafúrdia que se pudesse imaginar. Intimavam-nos a escrever **tôda**, com acento circunflexo, porque eramos convidados a admitir a existência de uma ave, parece, cujo nome é **toda** (com "e" aberto e sem acento); a escrever **têrmos** (acento circunflexo) porque supostamente chamamos **termos** (sem acento, "e" aberto) à garrafa térmica; e assim por diante. Bem, ficariamos agora livres disso, oficialmente. Mas, em compensação, deveriamos grafar **directo**, com "c", porque os nossos queridos amigos portugueses pronunciam este "c"; e o mesmo sucederá a **facto** e outras muitas. Meditemos no esforço que farão as nossas pobres professoras do ensino elementar para meter essas novidades na cabeça das crianças já habituadas a **fato, correto, teto** etc. Estamos a imaginar os "tests" que de ora em diante passarão a ser inventados para martirio dos candidatos nos concursos: terão êles frequentemente de recorrer ao vendeiro da esquina para saber como se articulam as palavras "do lado de lá"...

Não perdemos tudo, porém, nesse confronto entre os sábios lusitanos e brasileiros. Informa-se que teremos a grande ventura de continuar escrevendo "perguntar", em vez de "preguntar", e "quer" em vez de "quere". A Academia de Lisboa cedeu nestes dois pontos de tamanha importância para o destino do Brasil e para a glória de língua portuguesa no mundo; foi uma especial homenagem à competência dos nossos filólogos. Em troca, vamos transigir um ponto igualmente fundamental para a sorte da ilustre Nação portuguesa: escreveremos **pólo**, com um acentozinho agudo, quando nos referirmos a cada uma das extremidades da Terra, porque somos levados a acreditar na existência de uma espécie de gavião onde o "o" é fechado. Como é sublime tudo isso!

Confiamos que o ministro da Educação ponha os pontos nos "ii" e se recuse tornar obrigatório o novo Vocabulário. Não lhe faltam boas razões: êsse Vocabulário resulta de compromissos anômalos e a reforma nele contida não corresponde ao interêsse brasileiro. Quanto à acentuação diferencial, tôda gente continuará sensatamente a ignorá-la e resta apenas que professores e examinadores recebam instruções para não considerar erro a sua falta.

O sabor anedótico dessas reviravoltas lembra-nos uma história que teve curso ao tempo do Estado Novo. Um matuto, colhido na infração de um dos decretos-leis que proliferavam, está diante de um delegado. "Mas então Você não sabe que isto é proibido?" O homem nega. Não conhece nenhuma lei que o impedisse de fazer o que fizera. O delegado, muito solene, tira da gaveta o texto, que lê em voz alta e incisiva. Vai então o semblante do matuto se abre num sorriso compreensivo e que reclama compreensão:

— Ah, seu doutor, isto eu sabia. Mas... essa lei não pegou!

Esperemos que não "pegue" o Vocabulário de 1947. Aliás, quem se animaria a dizer que "pegou" o de 1943?

Atos do presidente da República

O Presidente da República enviou mensagens à Camara dos Deputados, acompanhada de projetos de lei, autorizando a alienação dos imóveis da rua do Lavradio nº 81 e da rua da Relação nº 14, à Prefeitura do Distrito Federal; autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ ..... 843.146,10, para liquidação de requisições militares; e criando, no quadro Suplementar do Ministério da Guerra, um cargo isolado de provimento efetivo, a ser extinto, quando vagar, de professor catedrático, padrão 27, para nele ser reintegrado José Matos de Vasconcelos; autorizando a firma Hard, Rand & Cia. com séde em Nova York, a adquirir o domínio útil do terreno de acrescido de marinha situado na rua 25 de Maio, na cidade de Vitória, Estado do Espirito Santo; O cidadão Felipe José Nunes, de nacionalidade portuguesa, a adquirir de Hercilia de Azambuja Assis a ocupação dos terrenos acrescidos de marinha beneficiados com os prédios nºs 42 e 44 da rua Corrêa Vasques, nesta Capital; Manoel Gonçalves Vilas, de nacionalidade portuguesa, a adquirir o domínio útil do terreno acrescido de marinha, situado na Avenida Presidente Roosevelt 194, nesta Capital; Manoel dos Santos Bartelo, de nacionalidade portuguesa, a adquirir a ocupação de terreno de marinha, beneficiado com os prédios nºs. 5 e 9, da rua Manoel Macedo, na Ilha de Paquetá; a emprêsa "Fôrça e Luz de Manhuassú, Limitada", a elevar a crista da barragem existente no rio Jequitibá, Estado de Minas Gerais; a Emprêsa Elétrica Orion de Barretos, S/A. a construir uma linha de transmissão entre duas localidades de Altair no municipio de Guaraci, Estado de São Paulo; Luiz Augusto Tiago, de nacionalidade portuguesa, a adquirir o dominio útil do terreno de marinha situado na rua Souza Lima, 16, nesta Capital.

O Presidente da República enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhadas de ante-projetos de lei, doando ao Serviço de Alimentação da Previdência Social os imóveis de propriedade do Departamento Nacional do Café, situados em Santos, Estado de São Paulo, à Praça da República nºs. 73, 75 e 76, e concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo, para 298 volumes contendo plumbagina em pó, placas de zinco, amarras de ferro e manilhas de ferro, importadas pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage.

O Presidente da República assinou decretos abrindo, pelo Ministério de Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para atender ao pagamento do auxílio concedido ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a fim de acorrer às despesas do IV Congresso Interamericano de Cirurgia, realizado nesta Capital em setembro último; nomeando a ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, Isabel Novais Feitosa, para exercer, interinamente, o cargo de classe E da carreira de escriturário, do Ministério da Guerra; outorgando à Prefeitura Municipal de Maricá concessão para distribuir e fornecer energia elétrica na cidade de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, utilizando usina térmica; autorizando a Companhia Taubaté Industrial a construir uma linha de transmissão para suprir de energia elétrica a Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga, Estado de São Paulo; autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited" a construir um ramal de transmissão que, partindo da linha "Estação Terminal Pirituba — Sub-estação Paula Souza" vá à futura sub-estação de "Agua Branca", na cidade de S. Paulo; e autorizando a Emprêsa Elétrica de Santa Isabel a ampliar suas instalações de produção, transformação, transmissão e distribuição de energia elétrica no municipio de Santa Isabel, Estado de São Paulo.

O Presidente da República aprovou as minutas de acôrdos referentes a auxilios para a execução de obras, sob o regime de cooperação, entre o Ministério da Educação e Saúde e a "Associação de Caridade de Japaratuba", em Sergipe, e o "Abrigo da Velhice Desamparada", da cidade de Santo Amaro, Estado da Baía.

O Presidente da República, atendendo a exposição que lhe fez o Ministro da Educação, autorizou a instalação da Federação dos Escoteiros do Mar no edifício do serviço de Saúde dos Portos, e o fornecimento pelo IPASE parceladamente e por antecipação, dos recursos necessários ao custeio das despesas com a mudança do Serviço de Biometria Médica e determinou que a mesma deverá ser feita até 31/1/48, improrrogavelmente, a fim de que, no dia imediato, sejam restituidas ao Hospital dos Servidores do Estado, completamente deso-

(Conclui na 8.ª pág.)

VIAGEM A PORTUGAL E ESPANHA - VI

A PROCISSÃO DE LEPANTO

GUSTAVO BARROSO

ERAM onze horas da manhã, quando, depois de atravessar a linda praça circular da Cibele, entrei no majestoso edifício do Museu Naval, na rua de Montalban. Já se achava ali grande numero de convidados para a inauguração da Sala de Lepanto, que o Generalíssimo Franco devia presidir, cerimonia incluida no programa das comemorações do Centenário de Cervantes, um dos heróis dessa famosa batalha, em que a Espanha salvou o Ocidente da invasão turca.

Subi por uma grandiosa escadaria de mármore, guardada por soldados de infantaria de marinha rigidamente perfilados, e entrei numa grande sala, em cujas paredes pendiam do alto as velhas e gloriosas bandeiras heráldicas e agiográficas que flutuaram naquela gloriosa pugna sôbre as galeras de D. João d'Austria. Aos cantos, sôbre altas peanhas, os dourados faróis das naves cristãs e os das fustas otamanas encimados por crescentes de metal. Numa vitrina, a grande espada de combate dada ao glorioso bastardo de Carlos V por Sua Santidade o Papa. No meio da quadra, um plano envidraçado da grande peleja naval, contendo as miniaturas das esquadras que combateram naquela jornada histórica, completado pelos esquemas das várias fases do combate na parede fronteira.

O Caudilho e sua Excelentissima esposa presidiam a solenidade, sentados em altas poltronas de vermelho espaldar armoriado. Em frente, ao microfone, o Capitão de Mar e Guerra D. Idalecio Nunes, Professor de Estratégia na Escola de Guerra Naval, lia interessante e substanciosa conferência técnica sôbre a batalha. E, em volta, a sala faulhava de uniformes de gala da Marinha e do Exército, entremeados de roupas civis. Estavam ali, além dos Delegados estrangeiros às festas cervantinas, as mais altas autoridades da Igreja, do Estado e das Fôrças Armadas do país.

De repente, no meio do religioso silêncio em que se escutava a notável conferência, ouviu-se um baque surdo, seguido dum tinir de armas. Por trás dos assentos do Generalissimo e da sua Excelentissima Espôsa ficava sôbre um estrado atapetado de vermelho o grande crucifixo de madeira escurecido pelo tempo e pelo fumo da refrega que D. João d'Austria levara arvorado no chapitéu da prôa da sua capitânea. Guardavam-no dum e doutro lado dois jovens soldados navais, tesos como estátuas. Deram-se com um dêles um fato muito comum nos militares constrangidos à demorada posição de sentido. O rapaz desmaiara, caíra como uma prancha no chão e a espingarda solta da suas mãos correra pelo tapete.

Logo, um oficial e um sargento retiraram o infante desmaiado, que outro veio substituir na mesma posição impassível. O curioso é que o incidente não causou a mais ligeira perturbação na sala cheia de gente. Nem o conferencista suspendeu um momento a leitura do seu trabalho, nem o Generalissimo e sua Excelentissima espôsa fizeram sequer um movimento na apostura hierática em que se mantinham. Foi como se nada houvesse ocorrido.

Ao terminar a cerimonia, tive ensejo de cumprimentar o Caudilho pela segunda vez. Estava fardado de almirante. Notei que o uniforme de general com que o vira em Alcalá de Henares lhe assentava muito melhor. As botas e a tunica curta eram mais condizentes com sua estatura do que a longa sobrecasaca da Marinha. Notei ainda que o aperto de mão do Chefe do Estado Espanhol é sempre o mesmo, caloroso e leal, embora rápido, seguido duma palavra amavel e dum sorriso acolhedor. Nesse dia, 7 de Outubro, eu estava destinado a vê-lo e falar-lhe mais uma vez.

À tarde, no belo Auditório do Patronato Menendez Pelayo, que faz parte da notabilissima instituição que é o Conselho Superior de Investigações Cientificas, ao pé do Palace Hotel, onde me hospedara, rua do Duque de Medinaceli, reuniu-se a Assembléia Cervantina da Lingua Espanhola, para deliberar sôbre vários temas propostos pelos seus componentes. Os Delegados ibero-americanos e os membros espanhóis discutiram-nos. Eu não passei de silenciosa testemunha — "et pour cause".

Mas, às 7 1/2 da noite, se realizou a grande cerimônia comemorativa da batalha de Lepanto, cerimonia de caráter religioso. Na Espanha, nada se faz sem a presença triunfante da Igreja. Em tôdas as festas, ela se manifesta na pessoa de seus altos dignatários. Os próprios banquetes oficiais se iniciam pela benção dada pelo mais alto prelado que neles tomam parte e terminam com o "Deo gratias" e a persignação. O rito tradicional católico mantém-se assim de público, sem a menor sombra de respeito humano. Isso honra o profundo sentimento religioso de todo o país.

Essa grande cerimônia na Espanha somente poderia ser uma procissão, e onde se farão procissões tão belas, faustosas e solenes como na pátria de Santa Teresa e de São João da Cruz? Cruzes e bandeiras de confrarias, longas filas de frades, freiras, padres, seminaristas e irmãos de opas variegadas. Mitras e báculos. Uniformes constelados de condecorações. A cadência das músicas militares. Os círios acesos. Os turíbulos espalhando o fumo odorante do incenso. Nos andores, carregados aos ombros de marinheiros e soldados de marinha, o grande Cristo de madeira escura e a risonha imagem da Virgem do Rosário, veneráveis testemunhas daquela grande pugna em que as naves cristãs romperam a formação lunar da poderosa esquadra do Sultão de Constantinopla, bateram separadamente as suas alas e salvaram o Mediterrâneo de cair sob o poder dos muçulmanos.

Nesse grande dia se cobriu de glória o grande soldado de terra e mar, D. João d'Austria, que nasceu em Ratisbona em 1547, no mesmo ano em que nasceu D. Miguel de Cervantes Saavedra, e morreu com 33 anos de idade, sendo sepultado no Panteão do Escorial sob sua estátua jacente talhada no mármore.

Agora, glorificando um dos heróis que batalhara sob suas ordens, anonimamente, o extraordinário criador do D. Quixote, a Espanha glorificava também o jovem infante, que foi o maior homem de guerra do seu século. Glorificava-o com as pompas da Igreja, o prestigio do Govêrno, o culto das Fôrças Armadas e a presença do povo, que se comprimia nas largas avenidas de Madrid, a contemplar as gloriosas relíquias que o herói levara nas suas galeras vitoriosas. Era uma página magnifica de sua grande história imperial que a Espanha fazia lêr às gerações de hoje.

Sob o pálio adamascado, sustido em varas de prata, entre lanternas filigranadas e as espadas nuas de guardas uniformizados à antiga, o Generalissimo seguia a majestosa procissão, ouvindo as entusiásticas aclamações da multidão aglomerada nos largos passeios:

— Franco! Franco! Franco! Viva Franco! Arriba España!

A voz de Madrid de hoje saudava no Chefe presente a memória da Glória de antanho.

Somente quem nunca viu as procissões espanholas não pode avaliar o efeito que elas produzem. Em tôda a Peninsula Ibérica a procissão é ainda a mais magnífica maneira de exteriorização do seu profundo e enraizado sentimento católico. É uma tradição profundamente alicerçada na alma popular. Não só nas capitais, Lisboa ou Madrid; não só nas grandes cidades, Braga ou Sevilha, sobretudo nesta, quando das festas da Semana Santa, como nas mais insignificantes povoações, quer nas brancas e humanas, pobres e singelas aldeias portuguêsas, quer nas escuras e telúricas, solitárias e tristes aldeias de Castela. Então se desvenda aos olhos do estrangeiro a riqueza dos rapezes, brocatéis, alfombras, tapizes, côlchas, dos panos persas e do Tonquim, das colgaduras de damasco e terciopelo guardados nos arcazes das sacristias e nas arcas familiares. Nessas ocasiões, saem dos seus esconderijos e flutuam ao vento, pendentes dos muros, dos peitoris, fenestrais, das portadas e dos salientes balcões de ferro batido. Luzem ao sol os seus bordados e matizes, os seus alcachofrados de ouro, os seus brasões heráldicos, os seus símbolos cruciformes, os seus brocados, os seus sevastros, os seus frisos agaloados e as suas franjas ricas de canutilho refulgente.

Foi na verdade emocionante êsse fim do Dia de Lepanto. Os olhos não se cansavam de ver o desenrolar das teorias religiosas e leigas que formavam o cortejo espetacular, conduzindo as venerandas relíquias da grande pugna naval, em que a Espanha, mais uma vez se mostrara a digna e heroica defensora da Cristandade ameaçada pelo Oriente.

Depois da procissão e de ter levado ao Caudilho a minha saudação de hospede da Espanha, fiquei a pensar na mensagem que a grande nação latina, criadora de vinte nações além do oceano, trouxera ao mundo, ora iluminada de glória, ora coroada de espinhos: oito séculos de cruzada reconquistadora na Peninsula, de Covadonga à rendição de Granada; o domínio da Sicilia e as expedições às Regências Barbarescas, para extirpar do Mediterrâneo a pirataria muçulmana; a derrota dos turcos e o desvanecimento dessa ameaça ao Ocidente; a luta contra o Protestantismo de tôdas as formas, terminando no desastre imposto pelos elementos à Invencivel Armada; a resistência ao imperialismo napoleônico; o debater-se sem tréguas contra as fôrças ocultas que materializaram o mundo; o combate ao comunismo ateu e sangrento; a loucura sublime e quixotesca de resistir a todas as pressões, para manter intacta e pura a tradição espanhola, a peculiaridade e a singularidade do gênio espanhol.

Esta a lição que me deu naquela noite, em Madrid, a Procissão de Lepanto.

Tire sua DUVIDA

RESPOSTAS

ITACOLOMY, Rio — 1) "Por que será, pergunta o sr. em sua carta, que os modernos filólogos abominam a evolução da lingua, desprezando os vocábulos e as construções pátrias e subordinando-se às exigências lusófilas?" Respondo-lhe que não há isso entre filólogos, entre estudiosos. Se existem tão tolos que desprezam a natural evolução da lingua e que supõem devamos andar a reboque da lingua que se usa ou usou em Portugal e só de tais modelos nos possamos servir, é que nem são modernos nem filólogos, senão ronceiros e atrasados gramatiqueiros.

2) A letra "y" foi a principio usada na transcrição dos vocábulos que dos indigenas ouviam os europeus, para representar certo som dificil para estes. Nas palavras em que era empregada, acabou, porém, por ser lida apenas como "i". Para que, então, representar por letra diferente aquilo que se profere como "i"? Mera extravagância. Usava-se igualmente para transcrever o úpsilo do alfabeto grego, sendo proferida exatamente como o "i". Para que, então, a duplicidade? Por isso é que foi suprimida de nosso abecedário, com toda a razão. Não há vantagem alguma em conservar letras "históricas" e "mudas". E' isso mera preguiça. A presunção de que elas servem ao fim de indicar a etimologia grega é ranço que hoje ninguém admite. Infelizmente não há espaço para expor estas coisas em secção modesta como a que estou mantendo, destinada apenas a tirar dúvidas de autodidatas. O "y" não pode servir nem para ensinar etimologia, ou grafia correta, nem para "enfeitar", ou "valorizar" os nossos vocábulos, como disse, sem razão, o amigo. Estes dois verbos não têm sentido: vocábulos não se querem enfeitados e lingua só se valoriza pelo uso correto e elegante que dela fazemos.

3) Pela grafia oficial, em verdade, não se põe acento gráfico nas vogais "i" e "u" quando são finais, salvo se, precedidas de vogal, com esta não formarem ditongo. Assim, **Iguatemi, Itacolomi, abacaxi, tapiru, Iguaçu,** sem acento, mas Acaraú, baú, **Anhangabaú, Igureí,** evoluí, etc., com acento. Regra esta fácil de ser seguida, além de justa. "Entretanto, diz o senhor, agora mesmo a Prefeitura entendeu de mudar o nome da "rua Bela de São João" do velho bairro de São Cristóvão, dando-lhe a denominação de "rua Piratini", com acento agudo". Ora, a Prefeitura não determinou que fôsse "Piratini" com acento ou sem acento. O que houve foi o clássico desmazelo: quem devera ter conferido as placas não o fez. Se o general prefeito souber do caso, perguntará por certo quem, devendo ver, não viu e talvez o responsável venha a sofrer, merecidamente, pela falta de cumprimento do dever. Ademais, o caso é velho. Por muito tempo existiu uma rua "Barbosa de Alvarenga". O "herói" celebrado pela placa nunca existiu. A rua era em verdade, pela lei, "Bárbara de Alvarenga". Bárbara, a grande mulher da Campanha, que fulgurou na história da Inconfidência... Conheci também a travessa do "Nactividade", com "c" antes do "t"... para enfeitar.

4) O fato de ser dado aos aborígenes da América o nome de "indios" (Da América e não só do Brasil), é êrro contemporâneo de Colombo, de Vespúcio, dos Pinzons, de Cabral, etc. Pela Cosmografia do tempo, acreditavam os navegadores que haviam atingido, pelo ocidente e por via maritima, as famosas terras do Oriente, chamadas em geral as Indias, aonde até então só se chegava por via terrestre, caminhando para o oeste. Até mesmo depois de ter Balboa avistado o Pacifico, verificando-se assim que havia um grande continente intermediário, entre a Europa e a Asia, impossível foi remediar o engano. Os habitantes ficaram sendo indios até hoje. O mais que se pôde fazer foi distinguir Indias Orientais e Indias Ocidentais.

5) Já tive o desprazer de ouvir a lamentável irradiação a que o senhor se refere. Ela evidencia a falta de conhecimentos, de cultura e de inteligência do autor. São coisas como essa que envergonham nossa cultura. Trata-se de ignorante presumido, que muito mal está causando aos que o ouvem e não possuem a devida ilustração para separar o escassíssimo trigo do muito joio.

OTHELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

O ABASTECIMENTO DE CARNE EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — A questão do abastecimento de carne de São Paulo vem sendo debatida há muito tempo pela Sociedade Rural Brasileira, estando o problema a merecer enérgicas providências. Segundo afirmou o sr Emilio Brazil, inspetor do Ministério da Agricultura, o caso será levado ao conhecimento do presidente da República, a fim de que o caso seja encarado com tôda a severidade, uma vez que seja encarado com tôda a severidade, uma vez que as irregularidades apontadas se baseam em dados estatisticos oficiais.

RECIFE FICARA' SEM BONDES

RECIFE, 29 (Asapress) — A direção da "Pernambuco Tramways" distribuiu uma nota à imprensa comunicando que, devido ao estado de imprestabilidade dos veiculos, possivelmente o tráfego de bondes será suspenso dentro de 60 dias. Tal paralisação ocasionará graves perturbações na vida da cidade, apesar de estarem em tráfego cêrca de 700 onibus. As comunicações para os bairros proletários, principalmente, tornar-se-ão difícil.

UMA BIBLIOTECARIA PARA O D. N. E. R.

O ministro da Viação, por solicitação do diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, dirigiu-se ao titular da pasta da Educação, no sentido de ser posta à disposição desse orgão a bibliotecaria auxiliar, classe F, srta. Nellie Figueira, onde vai perceber os vencimentos de Cr$ 2.000,00.

Café da Manhã

SOBRAS DE TEMPO

ANDA por aí um mau filme, sobre um pioneiro da aviação, com gente declamando para a posteridade. O cinema de Hollywood fez questão de garantir que quem inventou o avião foi um americano. E, não fôra tão ridicula a fita — sairia dela a glória de Santos Dumont bem abalada. Pois cinema é "evidência", é forma mentalizadas, substitui o lido, o estudado pelo "visto". Nessa fita de terceira categoria retirei algo proveitoso, entretanto. Um velho perguntava ao jovem "inventor" do avião:

— "Para que quer você voar?"

E o moço respondia:

— "Para ganhar tempo!"

O velhote, muito admirado, inquiria novamente:

— "E que farão vocês com o tempo de sobra"?

Aflijo-me pensando nisto, nestes ultimos dias do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Jogada assim, numa fitazinha boba, a coisa parece não ter importancia. Imaginemos, porém — como, do fim do século passado para cá — se movimentou a vida cem vezes mais!

Os recados que se deveriam mandar por moleques, o tempo que se levava de carro de Botafogo ao centro da cidade, as morosas viagens ao exterior...

Dentro de casa a dificuldade na entrega das compras, as lidas com o acender do fogão, as lutas com a lenha, a iluminação mais fraca e difícil os gêneros estragados mais depressa, o chão por lavar — o (moderno sistema de e n c e r a m e n t o é mais uma e s p e r t e z a do que uma vantagem... não nos orgulhamos de ter mais limpas as casas...) Tudo isso retardava o serviço doméstico.

Escrevia-se mais devagar também, o que afinal representava alguma superioridade. Pois com a máquina de escrever — dizem que há gente que escreve mais depressa do que pensa...

Que fazemos nós com o tempo que nos sobra? Trabalhamos mais, produzimos mais, estudamos mais?

Dói sentir que tanto tempo ganho foi por nós desbaratado. Ninguem pode afirmar que o menino de hoje que mora em Botafogo, e vai de ônibus a um colégio da cidade, goza das vantagens do tempo, sobre o menino da era dos bondes de burro, que ia ao mesmo colégio e morava no mesmo bairro. Nem que a matrona, dona de casa, que tem telefone para pedir suas encomendas, fogão a gaz, e luz quando quiser, disponha de largas horas para suas rezas e para os seus crochés.

E os politicos? O avião, os telegramas melhoraram a qualidade da politica — esclarecendo tudo, facilitando tudo?

Têm mais horas os homens públicos de hoje para as suas meditações? Sobram momentos mais para os amores, aos namorados, para a doçura de viver, dos moços, para as leituras aos estudiosos?

Que fariamos nós com as sobras do tempo? Alguem indagaria, maravilhado, se pudesse — há cinquenta anos — prever tantas facilidades em nossa era.

Se nos fosse dada a "máquina de explorar o tempo" tomariamos o "perguntador", e mostrariamos as belas cidades que edificamos. Seria um modo de enganar, entretanto! Muita guerra, muita morte nesse prazo de tempo! Mas como cresceu a população de tempo! Mas como cresceu a popupopulação do mundo! Se o cidadão do Brasil de há cinquenta ou sessenta anos pudesse apreciar, numa poltrona, o que cada um de nós faz num ano de vida, com tantas vantagens e comodidades — decerto valaria o homem do futuro como sendo um incompetente, ou um imbecil!

Nestes ultimos dias do ano sinto que todos nós traimos um pouco as benções do progresso. Aflijo-me com as contas que teremos de prestar, quando, ao fim de tudo, se reunirem as gerações. Porque, de uma coisa estou certa: Nossos antepassados não acreditariam nunca nessa falta absoluta de tempo que dizemos ter, a crise mais mencionada pelo homem da nossa era...

E... com essa pedra no seu sapato — eu me despeço. O tempo marcha, meu leitor! Trabalhe, divirta-se — ame o mais possivel! Você, o meu contemporâneo, que as almas de um mundo mais vagaroso observam, entre irônicas e invejosas.

INTERVEM O PAPA EM FAVOR DOS CONDENADOS

LONDRES, 29 (R.) — Monsenhor Gaetano Cicognani, nuncio apostólico em Madrid, fará uma nova diligência junto ao govêrno de Franco, a fim de tentar salvar as vidas dos 23 anti-fascistas espanhois condenados à morte, inclusive sete mulheres, por um tribunal militar de Toledo, no começo do mês — anuncia a rádio do Vaticano.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ENTRE a democracia e o liberalismo existe um abismo intransponível. O sistema liberal, por suas raizes e sua natureza, é agnóstico, individualista, atomístico, enquanto o democrático é cristão, personalista, orgânico. O lastro cultural profundo da doutrina liberal está no racionalismo cartesiano, na Reforma e nas teorias de Rousseau, ao passo que as fontes da democracia estão nos Evangelhos. E dêsse antagonismo radical de fundamentos e conteúdo decorrem divergências insuperáveis.

Entretanto, é comum confundir-se democracia com liberalismo. E isto representa um perigo para a democracia. Porque o liberalismo parece democracia, mas não é. Está morto, ademais, enquanto a democracia permanece como um ideal a se atingir. Ora, essa confusão entre as duas doutrinas pode levar os totalitários — como tem levado — a envolver a democracia em seu repúdio ao liberalismo.

Que a democracia esteja em perigo, é inocultável. Mas o está principalmente, porque foi identificada com o liberalismo. Este mostrou-se incapaz para resolver os problemas fundamentais da vida. E o seu fracasso possibilitou o advento dos sistemas totalitários, que, por isto mesmo, negaram o valor da democracia. Aí o ponto crucial do problema, que Emmet John Hughes feriu argutamente ao advertir que a mais grave ameaça ao que há de melhor na tradição cultural e política do ocidente é o possível eclipse da fé democrática na catástrofe liberal.

A primeira coisa, portanto, que se tem a fazer, em defesa da democracia, é convencer a todos de que democracia, longe de ser sinônimo de liberalismo, constitui uma concepção do homem e do universo inteiramente diferente da liberal. Depois disso, quando todos convictos, como quer Belloc, de que permanecer nos marcos da antiga estrutura social, que desmoronou em sua moral e em sua prática, é convidar ao desastre, caberá a procura de uma ordem politica nova, onde só encontre o ambiente existencial de que os homens necessitam.

O ciclo liberal está definitivamente encerrado. Devemos tentar a salvação seguindo outros caminhos. Os caminhos da verdadeira democracia. Mas essa democracia, que hoje temos por ideal, — a democracia integral, humanista — terá, para afirmar-se, de enfrentar e vencer as fôrças que a negam. Terá de se haver com as ideologias totalitárias, as quais ganharam prestigio e se impuseram a muitos espíritos que, desiludidos do liberalismo, ficaram descrentes da democracia.

A inquietude moderna, fruto da insegurança social e econômica das sociedades — pelo que o regime liberal foi responsável — explica porque tanta gente se deixou empolgar pelo fascismo e pelo comunismo. Se — pensavam-se — a democracia era aquele regime tão cheio de contradições, de êrros e de injustiças — os homens divididos em exploradores e explorados — o Estado alheio aos conflitos sociais — os espíritos a fundando na descrença e no desespêro — se democracia era êsse "clima" assim sensualista, utilitário, amorfo, tão desumano, enfim — o melhor seria então procurar uma das outras duas grandes soluções que os totalitários receitavam ao mundo: o fascismo e o comunismo.

Os êxitos de Hitler e Mussolini conduziram grandes massas para a extrema direita. Desejosos de um mundo melhor, os homens se encaminharam ideològicamente, para Berlim e Roma. Talvez menos por convicção do que por fé, o fato é que um instante houve em que até democratas legítimos ficaram em duvida sôbre as excelências das teorias fascistas. Foi preciso que houvesse uma guerra para que os homens se dessem conta da fragilidade dos novos idolos que adoraram.

O liberalismo faliu. Também o fascismo. Restava um caminho: Moscou. E o comunismo cresceu em prestigio. O "perigo vermelho" é o grande perigo. Sobretudo porque, dada a confusão que se fez do liberalismo com a democracia, e porque o fascismo decepcionara, muitos passaram a ver no comunismo a única estrada que restava a percorrer em busca da felicidade.

Ora, tal qual em relação ao fascismo, o comunismo constitui um estado geral de coisas incompatível com a dignidade humana. O homem passa, no comunismo, à condição de simples atributo da Economia, como fôra antes, no liberalismo, mero atributo da Razão Pura, e, no fascismo, do Estado. Quer dizer: o homem passa a não ser, pois que só é quando, posto em sua autenticidade de pessoa, se situa como um ente livre, sobrepairando às coisas que domina pela inteligência e dirige pela vontade.

O liberalismo figurava o homem em termos abstratos; o fascismo o transformou em servo do Estado; e o comunismo fez dele uma simples máquina de produção. Ora, o fim ultimo de uma ideologia politica humana está na plena formação do homem. E uma ideologia politica só será humana quando, vendo no homem um ser que tende à perfeição, o puser acima do Estado, neste procurando estabelecer um complexo de condições que permitam ao homem bem cumprir o seu destino.

Dessa maneira, cumpre combater o comunismo. Mas por uma questão de principio e não por interêsse subalterno. Por devoção à dignidade humana e nunca pelo desejo de fazer prevalecer uma ordem de coisas condenável como a liberal.

Nessa sociedade as massas não se ajustaram, porque nela só lhes reservaram um lugar no porão. Somente no dia em que as massas se convencerem de que as elites, sejam quais forem, estejam realmente desejosas de justiça social, e portanto dispostas a renunciar a privilégios injustos, que o regime liberal lhes concede, poderão aliar-se a elas no combate ao comunismo. Somente então será possível convencê-las de que o comunismo, tanto quanto o liberalismo e o fascismo, é um mal que deve ser debelado. Urge por conseguinte, que todos tenham como firmado que não se pode, como recorda Berdiaeff, lutar contra o socialismo com *idéias burguêsas* e não se lhe pode opor a sociedade democrática do décimo nono e do vigésimo séculos, porque foi a sociedade burguêsa que engendrou o socialismo, foi ela que nos conduziu para êle.

A luta contra o comunismo deve ser uma luta pela democracia autêntica. O que cumpre fazer é penetrar o sentido profundo da democracia. Democracia é um todo e só vale como um todo. Mutilada, deixa de ser, não vale. E a expressão político-ideológica de

(Conclui na 8.ª pág.)

Mundo Social

ANOTADOS

As máximas dos mortos se prestam graciosamente para disfarçar a cretinice dos vivos. (Pitigrilli)

Gosto muito do trabalho; fascina-me. Posso sentar-me e contemplá-lo horas a fio. (Jerome K. Jerone)

O vestido de tôda grande esperança é a beleza. (D'Annunzio)

Pedir duas vezes é tirar. (D. Francisco de Portugal)

Rezar é deixar a terra. (Mme. Amiel-Lapeyre)

Ruga: a marca comercial da experiência. (Celt)

O turista é um vagabundo com dinheiro; o vagabundo é um turista sem dinheiro. (P. Narzan)

Galante conquistador, dispersando o pólem das flores, o vento faz uma boda universal. (Campoamor)

Diplomacia: é o caminho mais longo entre dois pontos. (Balzac)

Há índoles que nasceram afeiçoadas para a obscuridade. Incomoda-os a demasiada luz. Umas plantas querem ar, e sol e luz; outras vivem aí em qualquer canto escuro e obscuro e lá mesmo dão flor. (J. Diniz)

Memória — possibilidade de colher as rosas no inverno. (J. G. Pollard)

Os homens solteiros são seres providenciais. Deus criou-os para consolação das viuvas e esperança das raparigas. (J. Finod)

Entre o copo e os lábios ainda fica lugar para um acidente. (Oxenstiern)

Zero — gráu a que desce o nosso receio quando a sogra anuncia que vem passar uns tempos conosco. (Celt)

O pessimismo é a vacina da decepção. (E. Thiaudiere)

Uma poesia deve ser ou excelente ou não existir por nada. (Goethe)

Deus pôs o trabalho de sentinela à virtude. (Confúcio)

Estreito — uma passagem da qual os senhores ingleses têm sempre a complacência de se elegerem guardas. (A. Decourcelle)

Embaixador — barometro que indica sempre o tempo que não vai fazer. (P. Véron)

O epitáfio é a última vaidade do homem. (Balzac)

Come cebola durante um ano, se queres saborear mel o resto da vida. (Proverbio Muçulmano)

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras
Doracy Coutinho
Olga Muniz Freire
Senhoritas
Isabel Junqueira Schmidt
Zenite Braga Leite
Elza Alves Souza
Senhores
Raul Teixeira Borelli
Amador Carneiro Amaral
Felix Machado
Edgard Rodrigues
Alvaro Vargas
Ary Assunção
Padre Dante Cregnio

— Faz anos hoje a menina Maria Dominga, filha do professor dr. Bento Pedreira da Costa.

Casamentos

— Realiza-se hoje o casamento da Srta. Yolanda Maffei, filha do sr. Otavio Maffei, e de D. Laura Maceri Maffei, com o dr. Aristides da Rocha Bastos, alto funcionário da Prefeitura. A cerimonia religiosa será às 17,30 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lobo. Os padrinhos da noiva serão, no civil, sr. Ginetto Galo e senhora e, no religioso, os seus progenitores; do noivo, no civil o dr. Adolfo Staerk e senhora e, no religioso, o Cel. Afonso Romano e senhora.

— Realizou-se o casamento da Srta. Maria Isabel Viana, filha do dr. João de Deus Viana, conhecido advogado dos auditorios da Capital e nosso colega de imprensa, e sua esposa, D. Maria Amelia da Rocha Viana, com o dr. Osny Gusmann Tavares, tambem advogado nesta Capital e filho do capitalista sr. Plinio Tavares e de sua esposa Adolfina Gusmann Tavares.

O ato civil efetuou-se na residencia dos pais do noivo sendo padrinhos, por parte do noivo, o dr. Mozart da Silva Cunha e sua esposa, D. Conceição da Silva Cunha e, por parte da noiva, o sr. Plinio Tavares e sua esposa, D. Adolfina Gusmann Tavares

A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, sendo paraninfos por parte do noivo o sr. e sra. Eunicio Barbosa e por parte da noiva o sr. e sra. Thomaz Baldi.

Nascimentos

— Luiz Antonio foi o nome que recebeu o lindo menino que veio encher de alegria o lar do dr. Oscar Bulcão Viana, prestigioso politico fluminense e advogado em nosso fôro, e de sua esposa, sra. Elza Vilela Bulcão Viana.

Batizados

— LEILA MARIA — Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o batizado da menina Leila Maria, filha do casal Walmar Brito Alvarenga, sra. Neide Buriamarqui Alvarenga.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Amanhã, das 23 às 4 horas, o Tijuca abrirá os seus salões para um "revellion" dedicado aos seus associados.

— CLUBE NAVAL — Reveillon — A seção esportiva do Clube Naval fará realizar, amanhã, das 23 horas em diante, um reveillon comemorativo da passagem do ano. As reservas de mesa far-se-ão com o gerente da séde e da seção esportiva, até o dia 29.

Almôço

— Os juizes e autoridades que militam na Justiça do Trabalho, nesta capital, vão reunir-se hoje em um almoço de confraternização, a ter lugar no restaurante da A. B. I.

Boas festas

— Recebemos e atenciosamente agradecemos os votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, coronel Raul de Albuquerque, professor Moacir Streder, Bastos, Osvaldo Pacheco, F. A. Paladino, Associação Atlética do Grajaú, Irmãos Maristas do Colégio São José, Comandante e Oficiais da Escola de Educação Fisica do Exército, J. Walter Thompson Company do Brasil, O Expresso Mauá, O Secretário Geral e Oficiais da Secretária Geral do Ministério da Guerra, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Exposições

— Será encerrada amanhã a exposição que o festejado artista pintor, Wladimir Krivoutz está realizando, presentemente, no Salão da A. B. I., localizado no 9.º pavimento da Casa do Jornalista. Essa mostra que compreende pinturas, retratos e desenhos, tem despertado o mais vivo interesse em nossos circulos sociais e artisticos.

Religiosas

— Será entronizada no templo da rua dos Invalidos, no dia 1.º, às 19 horas, com missa solene, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, doada pelo Provedor da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, comendador Antonio Parente Ribeiro. No mesmo dia será realizada, às 18 horas, a procissão, encerrada com benção do Santissimo Sacramento e sermão.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da CRUZEIRO DO SUL para:

PORTO ALEGRE — Tancredo Gomes Lennes, Carlos Taddei, Eny de Oliveira e Castro, Clarindo Rodrigues Velloso, Higyno Caetano Corsetti, Norah Corsetti, Celuta Souza, Armenio Souza, Carlos Pettinelli, Claudio Richard Jonowitzer, Doris Luize Janowitzer, Irmtraut Janowitzer.

PARA ILHEUS — Marcolino Correia da Cunha, Everaldo Farias, Leobaldo Nerya Menezes, José Gervasio, Marcario Dias de Araujo.

PARA SALVADOR — Paul Federman, Paulo Pires, Gilia Pires, Alice Pereira, Fabiola Ferreira Vital, Henry Robison, Heinz Hoffmeister, Aloisio Moreira Pinto, Mariani Margaret Moreira Pinto, Elga Margaret Moreira Pinto, Antonio Aloyzio Moreira Pinto.

PARA RECIFE — Paulo Ferreira Gomes, Ruth Corrêa de Oliveira, Januário de Oliveira, Maria das Neves Amorim, Francisca Pontual Cavalcanti, Lia Cavalcanti Castro, Beatriz Eulalia Pyrrho.

Missas

— Será rezada hoje, às 9 horas, na Igreja de S. Paulo, em Ipanema, missa por alma do nosso confrade J. Cordeiro de Azeredo.

CELEBRAM-SE HOJE:

— ARTUR FERREIRA NEVES, 30.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— ARMINDO COSTA MAIA, 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— ANTONIO JOSÉ BRAL, 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Apresentação.

— SILVINA BARBOSA MEIRELLES, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

O EXPEDIENTE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NOS DIAS 31 DE DEZEMBRO, 1.º E 2 DE JANEIRO

No próximo dia 31, encerrar-se-á o expediente em tôdas as dependências da Caixa Econômica às 15 horas.

No dia 1.º de janeiro, não haverá expediente.

No dia 2, funcionarão apenas as seguintes agências, no horário de 9 às 12 horas:

PARA DEPÓSITOS — Agência Central de Depósitos.

PARA PENHORES — Agências Central de Penhores e Bandeira.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ASSUMIU A CHEFIA DO D. G. A. O GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA

Tendo entrado em gozo de férias apresentou-se ao ministro da Guerra o general Newton Cavalcanti. Durante o seu impedimento responderá pela chefia do D. G. A. o general Edgar de Oliveira que se apresentou também àquele titular.

NOVA DENOMINAÇÃO

O Batalhão Escola de Engenharia, considerado unidade de "elite" do nosso Exército, festejou, ontem, o segundo aniversário de sua criação, tendo comparecido em sua séde na Vila Militar, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, familias de oficiais e jornalistas, todos especialmente convidados. As solenidades do dia foram divididas em duas parte, começando a primeira com a inauguração do letreiro "Batalhão Visconde de Taunay", no pórtico de entrada do quartel, tendo o ajudante de ordens do titular da Guerra, capitão Rodolfo Paixão, lido o decreto que outorgou ao batalhão o nome do ilustre autor da "Retirada da Laguna" para seu patrono. A seguir, pelo comandante Raul d'Escragnolle Taunay, foi descerrada a cortina que cobria o referido letreiro. Após, os presentes visitaram as diversas dependências do quartel, momento em que foram inaugurados os melhoramentos recem-concluidos. No gabinete do comando, pouco depois, foram inaugurados os retratos do presidente da República e do ministro da Guerra, findo o comandante do Batalhão, tenente coronel Adalardo Fialho, feito uso da palavra dizendo da significação do áto. Por último, foi servido um "lunch". O ministro Canrobert Pereira da Costa ao deixar a séde do Batalhão, assistiu o desfile em sua honra do Batalhão com o seu material motorizado, ficando, assim encerrada a primeira parte para dar lugar a segunda, que constou de provas desportivas para oficiais, sargentos e praças. O Batalhão Escola de Engenharia apresentava um aspecto belissimo, todo engalanado com as cores nacionais, vendo-se em sua séde além das autoridades citadas, vários membros da familia do ilustre escritor patricio.

NOMEADO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra nomeou o major da Arma de Engenharia Eduardo Domingues de Oliveira para exercer as funções de oficial de seu gabinete.

CHEFIA DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA RELIGIOSA

O ministro da Guerra designou o capitão capelão padre João Batista Cavalcanti para, sem prejuizo de suas atuais funções, responder pelo expediente da chefia do Serviço de Assistencia Religiosa durante a ausencia do coronel capelão Monsenhor Leovegildo França, durante os meses de janeiro, fevereiro e março.

EXAMES DOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Para o concurso de admissão ás Escolas Preparatórias estão inscritos, nesta capital 595 candidatos, cujos nomes já foram publicados em edições anteriores. As provas intelectuais serão realizadas no Colégio Militar, nos dias 7, 9, 13 e 15 de janeiro próximo ás 8 horas, devendo os candidatos comparecerem meia hora antes para fins de chamada e identificação. Os candidatos serão inspecionados de saúde a partir do dia 5 de janeiro devendo a chamada ser feita nominalmente pela imprensa. O não comparecimento em qualquer prova implica em desistencia do concurso.

ELEITO PARA A ACADEMIA

Foi eleito, por unanimidade de votos, para a Academia de Letras do Distrito Federal, para a cadeira patrocinada por Castro Alves, o tenente Valmiro Rodrigues Vidal. A posse do novo academico naquela Casa de Letras, realizou-se, em sessão solene, ontem levada a efeito.

INSPEÇÃO

O coronel Alcebiades Simões Pires, diretor interino de Intendencia, prossegue nas suas inspeções aos estabelecimentos e repartições subordinadas, tendo estado durante todo o dia de ontem, no Estabelecimento de Subsistencia Militar, de Benfica.

NO H. C. E.

Por motivo de sua promoção a classe "L" foi alvo de expressiva manifestação de apreço no Hospital Central do Exército, o sr. Lourival Ribeiro do Rosário, velho funcionário, com mais de 40 anos de serviço. Tomaram parte na homenagem o coronel dr. Alfredo Isaler Vieira, diretor do H. C. E., toda oficialidade do estabelecimento e funcionários civis.

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo, que nos foram endereçados por intermedio do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, das seguintes autoridades militares: general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares; general chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e seus oficiais; Chefe do Serviço de Identificação do Exército e seus auxiliares; do diretor e oficiais do Laboratório Químico Farmaceutico do Exército, do sr. J. Basilio Pirrho Filho da Subdiretoria de Fundos do Exército; do coronel Altair de Queiroz, chefe do gabinete do D. T. P. E. e do sr. J. Martins.

NOVOS SARGENTOS

Na Escola de Sargentos das Armas terá lugar hoje, pela manhã, a solenidade de encerramento do ano letivo, com a entrega de diploma aos alunos que concluiram os seus diversos cursos. Foi organizado pelo seu comandante, coronel Lage Salão, esmerado programa, devendo presidir a cerimonia o ministro Canrobert Pereira da Costa.

REUNIAO DE CAPITAES

Estão sendo convidados, por nosso intermédio, todos os Capitães Intendentes, Veterinários e Farmaceuticos do Exército e Capitães-Tenentes Contadores Navais, promovidos pela Lei do Decenio, para uma reunião a realizar-se no Clube Militar, hoje, às 20 horas, a fim de deliberarem sôbre o programa de festividades em regosijo à promulgação da referida lei.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

Por despachos do ministro foram solucionados os requerimentos de:

Otaviano Alves de Lima — Permuta de parte de imovel — Fazenda Chapada — Não convem ao Ministério da Guerra a permuta proposta.

Coureuil Robert Ernest — Solicitando emprego — Arquive-se. Não estão previstos recursos para contratos da espécie.

José Muniz Barreto — Requerendo apoio sôbre invenções de sua autoria — Apresente documentos de idoneidade técnica.

Narciso de Almeida Ramalhede — Autorização para construir um pavilhão para guarda de materiais de cartonagem, carpintaria e Administração de Fabrica Pirotenica — Autorizo.

Sebastiana Coelho de Almeida — Mãe do soldado Alberto Coelho de Almeida, falecido em 1945. Solicitando uma pensão — Indeferido por falta de amparo legal.

Luitgardes de Castro — 1.º Tenente da reserva da Armada — Professor catedrático do C. H. — Pedindo certidão — Certifique-se.

Alberto Freitas Costa — Autorização para importar sulfato de antimonio em pó — Não é caso de autorização da importação por parte deste ministério.

Dr. Julibyo Jupy Barreto

Vem de concluir o curso médico, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o jovem Julibyo Jupy Barreto, filho do jornalista Dr. Julio Sacia Barreto e de sua exma. esposa.

Dr. Julibyo Barreto

O jovem médico, que pertence a tradicional familia catarinense, foi orador de sua turma no curso ginasial e no Pré-médico do Colégio Paranaense.

O Sr. Julibyo Jupy Barreto realizou todo o seu curso com raro brilhantismo, ocupando sempre os primeiros lugares em sua turma.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 306

— Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL

— O Ministro concedeu a permanencia nesta capital pelo prazo de 8 dias, a contar de 25 do corrente mês, ao 2.º Tenente da Arma de Cavalaria, Alfredo Polonia, pertencente ao 4.º R. C. e que se encontra nesta Capital.

— Concedo permissão ao Major da Arma de Infantaria, Carlos da Silva Paranhos, do II/8.º R. I., para permanecer nesta Capital pelo prazo de 0 dia, a contar de 29 do mês em curso.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria —

— para passarem parte dos transitos a que têm direito:

— nesta Capital, o tenente coronel da Arma de Engenharia, Damaso Bauer Carneiro, ultimamente transferido para a Escola de Transmissões,

— na Cidade de Itajaí (Santa Catarina), o 2.º Tenente Eddy Nicolau Montes, transferido do III-13.º R. I. para o 4.º R. I..

— na cidade de Florianopolis (Santa Catarina) o 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, João Bueno Fonseca, ultimamente classificado no 14.º B. C.;

— na cidade de Porto Alegre (R. G. do Sul), o 2.º Tenente do Q. A. O., Gentil Bandeira de Souza, transferido do 3.º para o 2.º R. C. Mec.

— nesta Capital, o 1.º Sargento Francisco Cavalcanti Oliveira, ultimamente transferido do 2.º R. O. 105 para o III-1.º R. O. 106.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

— Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas:

No 2.º Batalhão de Engenharia — 2.º Sargento de fileira — 9;

Na 1.ª Companhia de Transmissões — 3.º Sargento de fileira — 8;

No Batalhão Vilagran Cabrita (1.º B. Eng.) — 3.º Sargento de Disfarces — 1; 3.º Sargento de Informações —1; 3.ºSargento Mineiro — 1; 3.ºSargento Operador de Bote Motor — 1; 3.º Sargento de Saude — 1; 3.º Sargento de Suprimento d'agua — 2; 3.º Sargento Carpinteiro — 2; 3.º Sargento Eletricista — 1; 3.º Sargento Mecanico de Auto — 1; 3.º Sargento Mecanico de Rádio — 1; 3.º Sargento Mecanico Geral — 1; 3.º Sargento de fileira —11.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da República resolve:

CONCEDER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXERCITO

— Ao 1.º Sargento Radio-telegrafista Antonio Afonso de Oliveira do Quadro de Radio-telegrafista do Exército, com o soldo de 2.º Tenente.

— Ao 1.º Sargento Músico Francisco de Paula e Silva, do Regimento Tiradentes, com o soldo de 2.º Tenente.

— Ao 2.º Sargento José de Paula, do 4.º Regimento de Infantaria, com a graduação de 1.º Sargento.

PROMOVER

— A 3.º Sargento o Cabo Silvio da Silva, do Batalhão de Guardas, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— A 3.º Sargento o Soldado Ilmar Alves de Carvalho, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

CONCEDER REFORMA

— Ao 1.º Sargento Músico Joaquim Vitor, do 10.º Regimento de Infantaria, visto ter sido julgado definitivamente, incapaz para o serviço do Exército.

— Ao 2.º Sargento Francisco Gomes Ramalho, adido ao 3.º Batalhão de Infantaria Blindada, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Na graduação de 3.º Sargento ao 3.ºSargento Músico Ademário da Silva Ribeiro do 19.º Batalhão de Caçadores, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao cabo Valter Coelho, adido à 1.ª Bateria do 10.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, com a graduação de 2.º Sargento visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Wanluil Rocha da Silva, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado do Núcleo da Divisão Blindada, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Mario Charão, do 2.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado José Elias Marques, do 10.º Grupo de Artilharia Transportada 75, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao Soldado José Amaro da Silva, do 23.º Batalhão de Caçadores, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho.

— Ao soldado João Costa de Oliveira, do 27 Batalhão de Caçadores, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Hindemburgo Rosa, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Floriano de Paula Oliveira, do Contingente do Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Emilio José Pagliarini, do 7.º Regimento de Infantaria, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Artur Didio, do I-13.º Regimento de Cavalaria, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Arno Sperb, do 7.º Regimento de Cavalaria, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Amaro Ferreira Santana, do Regimento Sampaio, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Adão Cardoso, do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao Cabo Manuel Peres de Lemos, adido ao 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao Cabo João da Silva Cao, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao cabo Argemiro Pereira, do 13.º Regimento de Cavalaria, com os vencimento da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao cabo Adão Ferreira Teles, adido ao Contingente do Quartel General da 4.ª Região Militar, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao 3.º Sargento Hermenegildo de Moura Medeiros, do Contingente da Escola Técnica do Exército, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao 2.º Sargento José Correa de Carvalho, do Terceiro Batalhão de Carros de Combate, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao 2.º Sargento Celso José da Silveira, do 10.º Regimento de Infantaria, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Constantino de Jesus, do I-2.º Regimento de Obuses, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao 1.º Sargento Músico Francisco Antonio de Souza, da Escola Militar de Resende, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado José Anacleto da Silva, do Regimento Tiradentes, com a graduação de 3.º Sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Ao soldado Alberto Alves Inhaia, do 6.º Regimento de Infantaria, com a graduação de 3.º Sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º Tenente do Q. A. O. Ernesto de Lima Suzarte, como sendo no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (S. Angelo) e não no 2.º Batalhão de Fronteiras (Caceres).

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Jorge Figueiredo Pitta, no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas). O referido oficial foi incluido no Q. A. O.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (3.º R. C. Mot.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no E. M. E., como Adj. Sup. o Capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich.

— Nomeio, por necessidade do serviço, Ajudante de Ordens do General Aristoteles de Souza Dantas, Cmt. da 8.ª R. M., visto satisfazer as exigências regulamentares, o Capitão Valmo Chagas Nogueira, que acaba de terminar a E. A. O.

— Transfiro, por interesse próprio, do 7.º Esq. Rec. Recife para o R. E. C. Distrito Federal, o 1.º Tenente Guilherme Duncan de Moraes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, do R. E. A. (Deodoro) para o I-4.º R. O. 105 — Juiz de Fora.

— Transfiro, do Q. O. — I-4.º R. O. 105 — Juiz de Fora, para o Q. S. P. e nomeio Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende, o 1.º Tenente Valdir d'Agosto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Nos requerimentos em que os Capitães da Arma de Cavalaria João José Neves Rodrigues, do S. G. M. G., Oriovaldo Pereira Lima, do D. R. M. M.-3, Gustavo do Vale Silva, Ajd. de Ords. do Ch. do E. M. E., Cyro Labarthe Alves, do 3.º Esq. Rec. Mec. Mozart Carpena, da Coudelaria Nacional de Saican e Francisco Guedes Machado, do Q. G. R.-3-S. M. M. R., previstos para matricula na E. A. O. em 1948, pedem adiamento da referida matricula para o turno seguinte. Em 31-12-1947, sujeitando-se todos às exigências do art. 10 da L. P. E.

— Ruy Pinto Duarte, Capitão da Arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se o requerente às exigencias do art. 10 da Lei de Promoções do Exército.

— José Elias de Vasconcelos, Capitão da Arma de Artilharia, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. do 1.º turno de 1948 para o turno subsequente — Deferido. Sujeitando-se o requerente às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções do Exército.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL

— O Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, remeteu a esta Diretoria o oficio do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, do seguinte teor:

"General. Como relator da Revisão Criminal n.º 1866, em que foi recorrente Helio Cavalcanti de Albuquerque, tenho a honra de comunicar a V. Excia., a requerimento do advogado do dr. Laertes de Macedo Munhoz, que o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, em sua sessão de 18 do corrente, julgou procedente a referida revisão para o fim de absolver o recorrente Helio Cavalcanti de Albuquerque, que, por isso, está em condições de ser posto em liberdade, por haver cessado o motivo de sua prisão. Sirvo-me do ensejo de apresentar a V. Excia. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração — Cordiais saudações — (a) — ANTONIO LEOPOLDO DOS SANTOS.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os cumprimentos de hoje ao ministro

Os oficiais generais da FAB e os comandantes de Unidades e Estabelecimentos sediados nesta capital irão hoje, incorporados, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, para apresentar cumprimentos ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, no limiar do ano novo.

Essa tradicional cerimonia está marcada para às 16 horas. Saudará o titular da pasta o major brigadeiro Gervásio Duncan, Chefe do Estado Maior. O ministro responderá, fazendo um breve retrospecto da obra realizada, na Aeronáutica, no decorrer de 1948.

SUSPENSA A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro Armando Trompowski dirigiu, ontem, ao diretor geral do Pessoal, o seguinte aviso:

"Declaro a V. Excia., para os devidos fins, que nenhuma movimentação deverá ser proposta, até 31 de janeiro próximo, de oficiais e aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, aviadores, navegadores, bombardeadores, fotógrafos e mecanicos de avião, de armamento e instrumento de bordo, atendendo a que, naquela data, serão licenciados e imediatamente desligados das Unidades em que estejam servindo aqueles que hajam concluido o estágio de instrução para que foram convocados".

DISTRIBUIÇÃO POR ESPECIALIDADES

Noutro aviso, dirigido ao diretor geral do Ensino, declarou o ministro ter resolvido, por proposta do Estado Maior, distribuir, por especialidades, e do seguinte modo, a 18.ª turma de alunos da Escola de Especialista do Galeão: mecanicos do avião, 35% rádio telegrafistas de vôo, 5% rádio telegrafistas de terra, 20%; mecanicos de armamento, 35%; fotógrafos, 5%.

FUNÇÃO PRIVATIVA DE CAPITÃO IG.

O ministro dirigiu ainda ao diretor geral de Intendência um aviso em que declara, que à semelhança do Comando da Companhia de Infantaria de Guarda da Escola de Aeronáutica, o Comando do Grupamento de praças do referido estabelecimento de ensino é função privativa de Capitão IG desde de 24 de junho de 1948.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu por exercicios findos, as seguintes dividas: serviços encomendados, Festas Ferreira e Cia., e papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.: diferença de vencimentos no exterior, Major Aviador Manoel Rogério Souza Coelho: diferença do pagamento, segundo tenente da reserva remunerada Raymundo da Costa Canário; rações desarranchadas, soldado de primeira classe, Gilberto D.Almeida Arruda; diferença de proventos, segundo tenente da reserva remunerada Joaquim da Silva Medela.

CHAMADOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer com urgencia à Escola de Especialistas do Galeão a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes candidatos: Alcyr Ribeiro, Antonio Alves da Silva, Antonio Vicente, Aramis Siqueira Rangel, Arnaldo Telles Costa, Carlos de Oliveira, Cyla Rodrigues, Douglas Coelho, Elias Abrahão, Elias Gomes Lopes, Elias Vicente, Elieser Antonio de Lyra, Geraldo Marques Fernandes, Generino Ferreira da Silva, Haydem Tabajara da Silva, Henrique José Romero, Hoover Pereira Pimentel, Irapuan Costa Brandão, Ivan dos Santos Oliva, Joaquim Marcelino Madeira Salazar, José Hellis do Amaral, José Muinos Pineiro, José Helcio de Carvalho, Jinard Gilberto de Oliveira, Judá Simonin Salles.

(Conclui na 8.ª pág.)

Teatro

NOTICIARIO

SERRADOR — "Divórcio" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu" com Alda Garrido e outros. às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Não Chacoalha!..." às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas — "A secretaria de meu marido."

GLÓRIA "Que medo ó" — Às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

TEATRO ESCOLAR DO COLEGIO PEDRO II — Realizar-se-á hoje dia 30, às 20,30 horas no feira dia 30, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a representação do Teatro Escolar do Colegio Pedro II (Externato). Será levada à cena a comedia do Shakespeare SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO adaptada por Vildrac para a mocidade.

As entradas para o referido espetáculo poderão ser procuradas por professores funcionários e alunos com o sr. Mozart Florim, na Secretaria do Colégio, das 11,30 às 17 horas.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8866

OS ARTISTAS DA CASA DA MOEDA NO LII SALÃO

Uma equipe homogênea, cujos trabalhos revelam a sua evolução e sensibilidade — Obras originais e interessantes

O reporter de A MANHÃ, observa alguns trabalhos expostos

No LII Salão Nacional de Belas Artes acham-se expostos trabalhos de artistas das mais variadas escolas ou tendências.

Tanto na Divisão de Arte Moderna como na da Clássica, êles explendem pelo seu valor e ainda mais pela sua quantidade. Não há duvida que a concorrência foi avultada, deixando o Juri atônito. Todavia, foi exatamente essa afluência e o surgimento de valores novos que deu caráter movimentado ao Salão.

A disputa entre modernistas e acadêmicos gerava uma luta quase politica, já que os primeiros se proclamam intérpretes dos sentimentos, dos costumes, ânsias e gôstos do século XX, e os segundos acham que a arte não deve servir de veículo a impulsos daquela natureza. A verdade, contudo, é que tanto uns como outros não deixam de ter as suas razões. O que é preciso, é escoimar os trabalhos dos exageros que só mesmo um premeditado revolucionarismo admite. Afinal, a arte não deve ser nem um instrumento de satisfação puramente pessoal e nem merece ser deturpada a ponto de ser consagrada a sentimentos estéticos que o povo, em absoluto, não tem.

Mas é isto precisamente que faz a grandeza da arte e realça a significação do LII Salão. Este como tivemos ensejo de constatar atraiu as atenções tanto das camadas intelectuais como das frações populares que vão se interessando pelo desenvolvimento das nossas artes. E' um fato que, de ano para ano, se autentica com o aumento da frequência às exposições promovidas pelo Museu de Belas Artes.

E como prova do que dissemos, basta citar a eloquente participação dos Artistas da Casa da Moeda no referido certame. Representada por uma equipe homogênea, sem maiores pretensões do que a de expor o fruto de seus estudos, a de nosso estabelecimento de cunhagem, foi, sem embargo, feliz. Seus artistas — Adelauto de Faria — Armando Raimundo da Silva — Aumerio de Faria — Gabriel de Souza Albuquerque — Nilton Taboas de Souza — Odemar Costa Pereira e Valdemiro Puntar, na seção de Desenho e Artes Graficas; Valfrides Bruno da Trindade — Abilio de Almeida Oliveira — Osmar Costa — Marino Ferreira Pinheiro — Virgilio Francisco da S. Filho e Antonio Estrelita da Cunha Neto, da seção Gravura de Medalhas; José Batista de Miranda Filho e José Ribeiro de Souza, da seção de Arte Aplicada; Norival Carlos Teixeira e Virgilio Francisco de S. Filho, da seção de Escultura; na Divisão de Arte Moderna, na seção de Escultura, concorreu Carlos Gibson; "Hors-Concours" participaram Orlando Moutinho Maia, Benedito de Araujo Ribeiro e Olimpio Gifoni, todos com trabalhos de gravura; como membros do Juri, figuraram Basilio Francisco Nunes e Manoel Inacio da Silveira — demonstraram razoavel capacidade de interpretação e alguma originalidade, imprimindo, a suas obras, um cunho bem pessoal.

Foi este um dos ângulos graciosos do Salão deste ano. Serviu para pôr à prova a habilidade, a sensibilidade e o pensamento do homem brasileiro, mesmo quando ele não dispõe de recursos para esmerar-se, para cuidar e apurar os seus atributos artisticos.

Se o leitor quiser passar horas agradáveis, vá até o Museu e, entre tantos bons quadros, naturezas mortas, marinha, óleos, aquarelas, bustos, estudos, etc. — não deixe de dar uma demorada olhadela nos trabalhos dos artistas da Casa da Moeda.

A CASA STELLA,
A RAINHA DOS CALÇADOS E A
CASA NILZA
A PRINCESA DE MADUREIRA
AGRADECEM AOS SEUS
FREGUESES,
FORNECEDORES,
EMPREGADOS
E AMIGOS
A DEDICAÇÃO E O ESTÍMULO QUE LHES DISPENSARAM DURANTE ÊSTE ANO, DESEJANDO-LHES UM FELIZ
ANO NOVO
CASA STELLA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 96
CASA NILZA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 9 E 11 - MADUREIRA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
Frank SINATRA • Peter LAWFORD
Kathryn GRAYSON • Jimmy DURANTE
ACONTECEU ASSIM
"IT HAPPENED IN BROOKLYN"
VAC JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-6348 — "Olhai os Lírios do Campo".
— METRO-PASSEIO — 22-6490 — "Aconteceu Assim", com Frank Sinatra. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-0630 — "Um Homem do Ribatejo", com Barreto Poeira. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALACIO — 23-0630 — "O Filho de Robin Hood", com Cornel Wilde. — Às 14 — 16 — 28 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Weissmuller. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-8795 — "Alguém Virá Esta Noite", com Michel Simon. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 hors.
— REX — 22-8793 — "Carícia Fatal" e "Uma Noite no Folies de Los Angeles".
— S. CARLOS — 42-9520 — "Divórcio" e "Os Malfeitores".
— VITÓRIA — 42-2020 — "Sedução", com Yvonne de Carlo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 42-5543 — "Amor à Segunda Vista" e "Dr. Gillespie em Perigo".
— COLONIAL — 42-8543 —
— D. PEDRO — 42-5126 —
— FLORIANO — 42-8474 — "Tarzan Contra o Mundo".
— ELDORADO — 42-3134 — "O Fim ou o Princípio".
— LAPA — 32-2543 —
— IRIS — 42-9152 — "O Sombra Retorna" e "Mistério do Desfiladeiro".
— IDEAL — 42-1219 — "Cidade Sem Lei".
— GUARANI — 32-2831 —
— MEM DE SÁ — 22-1910 — "Paixão em Jogo".
— METROPOLE — 22-2600 — "Dois Recrutas Voltam".
— MODERNO — 32-7979 — "Idolo da Ribalta" e "O Primo Basílio".
— OLIMPIA — 42-4983 — "Viciada" e "No Velho Chicago".
— PRIMOR — 47-0681 — "A Aventura do Falcão", e a luta "Joe Louis x Joe Walcott".
— POPULAR — 43-0681 —
— PARISIENSE — 22-0123 — "Tarzan e a Caçadora".
— REPUBLICA — 22-0271 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Joe Walcott".
— RIO BRANCO —
— S. JOSÉ — 42-9062 — "O Malandro e a Granfina".

BAIRROS

— ALFA — 29-3219 —
— AMERICA — 43-4319 — "O Filho de Robin Hood".
— AMERICANO — 47-2600 — "Tudo Isto e o Céu Tambem".
— APOLO — 48-2865 — "A Cara de Mármore" e "Senda dos Covardes".
— ASTORIA — 47-0643 — "Tarzan e a Caçadora".
— AVENIDA — 48-1667 — "Desencanto".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Pequenas Coquetas" e "Ouro Fatal".
— BEIJA FLOR — 28-7979 — "Justiceiro Romantico" e "A Voz da Cova".
— CARIOCA — 28-5178 — "Sedução".
— CATUMBI — 32-2881 —
— CAVALCANTI — 29-8993 — "Tormento na China" e "Centauros Vingadores".
— CRUZEIRO — 49-3281 —
— COLISEU — 49-3961 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 1?..4..P.. de Pistola".
"O Segredo do Ataúde" e "Fumaça
— EDISON — 29-4449 — "Tudo Isto e o Céu Tambem".
— FLORESTA — 28-2357 —
— FLUMINENSE — 28-1004 — "Mary é Ciumenta" e "Vingança de Morte".
— GRAJAÚ — 29-1311 — "Anjos de Cara Suja" e "Fugindo ao Passado".
— GUANABARA — 28-1911 — "Virgem Morena" e "Milhões Perigosos".
— HADOCK LOBO — 48-0610 —
— IPANEMA — 47-1603 — "O Filho de Robin Hood".
— JOVIAL — 29-8552 — "Pequenas Coquetas" e "Ouro Fatal".
— MADUREIRA — 29-7979 — "Tarzan Contra o Mundo".
— MARACANÃ — 48-1919 — "Pecado Mortal" e "A Chave de Sangue".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1223 —
— MODELO — 28-1979 — "Cidade do Pecado".
— METRO-TIJUCA — 48-9974 — "Aconteceu Assim".
— METRO-COPACABANA — 47-2820 — "Aconteceu Assim".

— MODERNO — "Os Dois Rivais" e "Mascarado da Justiça".
— MONTE CASTELO — 30-3250 — "Extase".
— NATAL — 48-1484 —
— ORIENTE — 30-1131 —
— OLINDA — 48-1033 — "Tarzan e a Caçadora".
— PALACIO-VITORIA — 48-1971 — "Querida" e "Armas da Justiça".
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PARAISO — 29-1068 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 23-1148 — "Anjos de Cara Suja" e "Fugindo do Passado".
— PIEDADE — 29-6332 — "Casta Suzana" e "O Mascarado da Justiça".
— PIRAJÁ — 47-2692 — "A Mulher de Todos".
— QUINTINO — 29-6330 — "Paixão em Jogo".
— RAMOS — 29-1467 —
— REAL — 29-2467 —
— RIAN — "Sedução".
— RIDAN — 49-1039 — "Dois Romeus sem Julieta" e "Fantasma Endiabrado".
— RITZ — 47-1302 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Joe Walcott".
— ROXI — 27-3243 — "Covil do Diabo".
— S. CRISTOVÃO — 28-4028 — "A Ferro e Fogo" e "Dilema do Dr. Kildare".
— S. LUIZ — 26-7370 — "Sedução".
— SANTA CECILIA — 20-1823 —
— SANTA HELENA — 30-2866 —
— STAR — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Joe Walcott".
— TIJUCA — 48-4310 — "Justiceiro Romântico" e "A Voz da Cova".
— TODOS OS SANTOS —
— TRINDADE — 49-3023 — "Máu Presságio" e "Mulher Gorila".
— VAZ LOBO — 29-9138 —
— VELO — 49-1361 — "Pecado Mortal" e "A Chave de Sangue".
"Desencanto".
— VILA ISABEL — 38-1910 — "Ivy".

NITERÓI

— EDEN — "Música, Divina Música".
— ICARAÍ — "As Abandonadas".
— IMPERIAL — "Charlie Chan no Bairro Chinês" e "Mina de Gado".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO — "O Alibi do Falcão" e "Genio Fracassado".

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Charlie Chan no Bairro Chinês" e "Mina de Gado".
— PETRÓPOLIS — "A Dama no Lago".
— SANTA TERESA —

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE —

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —
— NILOPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "Noite na Alma" e "Coração do Oeste".

S. JOÃO DE MERITI

— GLÓRIA — "Código Desconhecido" e "Esta Noite Contigo".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA —

AMANHÃ À MEIA-NOITE NOS CINES PLAZA, PARISIENSE, OLINDA E RITZ, "AVANT-PREMIÈRE" DO FILME "RUA DAS ALMAS PERDIDAS"

Amanhã, dia 31, à meia-noite, será exibido em "avant-première" o filme da RKO Radio "Rua das Almas Perdidas" em cujo elenco vamos encontrar Robert Young, Susan Hayward, Jane Greer e outros. "Rua das Almas Perdidas" é a história apaixonante de um homem cuja grande fraqueza era a mulher. E, parecia estar marcado pelo destino, pois, só trazia a desgraça para aquelas que o amassem. E', por todos os motivos um filme que deve ser visto êsse "Rua das Almas Perdidas" que será exibido amanhã à meia-noite nos cinemas Plaza, Olinda, Parisiense e Ritz.

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de VIAÇÃO EXCELSIOR, avisa ao público que, a partir do próximo dia 1.º de Janeiro de 1948, vai suprimir a extensão do tráfego de ônibus entre Lagôa e Ipanema da linha 51 — Castelo-Lagôa-Ipanema.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1947.

"CIGANA FEITICEIRA"

O nome de Lidia será propagado por tôda a cidade após a estréia de "CIGANA FEITICEIRA", que terá lugar amanhã, à meia-noite, em elegantíssima "avant-première" no cinema Palácio.

Lidia, a cigana feiticeira, é uma mulher de grande coração, cheia de superstições, humilde, resignada, porém ágil e astuta, com um talento admirável e uma ternura sincera de enamorada. Essa mulher atraente, que vive à margem da sociedade, é a personagem que se tornará inesquecivel para o público, a quem oferece uma interpretação magistral na sua reaparição diante das câmeras cinematográficas. Essa mulher, repetimos, é a estrêla dos grandes êxitos e das grandes emoções: Marlene Dietrich. Esses dois nomes, o de Lidia e o de Marlene, estarão para sempre ligados à memória dos "fans" que assistirem "CIGANA FEITICEIRA", onde figura ainda Ray Milland.

"ACONTECEU ASSIM"

Ainda hoje e, amanhã, até pouco antes da meia-noite, terá o público, nos 3 cines Metro, êsse filme leve e divertido que tanto tem agradado: "Aconteceu Assim", com Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Jimmy Durante e Peter Lawford. Nesse filme, cantando em francês, Kathryn Grayson interpreta a Aria das Campainhas da "Lakmé" de Delibes.

AMANHÃ, À MEIA-NOITE, A ESTRÉIA DE "QUANDO AS NUVENS PASSEM"

Finalmente, amanhã, à meia-noite, nos 3 cines Metro, vai grande parte do nosso público conhecer o filme inspirado na música e na vida de Jerome Kern, o compositor glorioso de "Show Boat". Vai vêr — e ouvir, o que tem grande importância no caso — "Quando as Nuvens Passem" (Till the Clouds Roll By), editado pela Metro-Goldwyn-Mayer em tecnicolor, com um elenco extraordinário em que se congregam figuras como June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Dinah Shore, Angela Lansbury, Virginia O'Brien, Robert Walker, Cyd Charisse e vários outros nomes conhecidos. Grandes números — entre os quais uma cenarização espetacular, condensada, da opereta "Show Boat" (Magnólia), a canção "Who", um "potpourri" de "Sunny" e várias outras, destacando-se ainda "All the Things You Are" na interpretação de Tony Martin — tornam "Quando as Nuvens Passem" excepcional espetáculo musical e ficará entre os "hits" maiores da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos. No Metro-Passeio, além da sessão da meia-noite, haverá uma às 2,30 da manhã.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

MANSÃO DA LOUCURA

(CRY WOLF, WARNERS, 1947)

EXIBIDO EM "AVANT-PREMIERE" NO SÃO LUIZ

$2\frac{1}{2}$

Da maneira que foi transposta ao cinema, essa novela de Marjorie Carleton, ressalta facilmente a preocupação máxima — despistar o espectador. Filiado ao "ciclo" da psiquiatria, não foi essa a idéia que passou às imagens e sim o intento de mistério. Preliminarmente, convém esclarecer que há verdadeiras ingenuidades nêsse setor. De tal forma que, ao acender das luzes, quem efetuar um trabalho retrospectivo, encontrará uma série de fatos cuja explicação não convencerá, de maneira alguma. Como é possivel que a heroina se tivesse casado com um louco e vivido com êle cinco meses, sem notar coisa alguma? Para melhor esclarecer o leitor é preciso frisar que logo após êsse espaço de tempo, o alienado foi pôsto em uma casa isolada e, de quando em vez, soltava gritos terriveis. Aí está outro ângulo eminentemente absurdo. Se êle residia em casa distante (nas "três colinas"), sem contacto com quem quer que fôsse, qual a necessidade de ser transportado, à noite, para o laboratório da mansão, onde assustava a própria irmã do herói? Por que razão o tutor cometeu o crime de simular a morte do louco e por que ficou impune? Assim, muitas outras interrogações. Tudo visou simular para o "astro" Errol Flynn o pior dos caracteres. E isso idealizado de maneira grosseira. Depois, a pretensão de causar surpresa, com uma série de explicações, no desfecho, a fim de inocentá-lo e permitir que casasse com a "mocinha". Francamente, há muito tempo que a Warners não filma tanta ingenuidade em um celulóide só. Por essas e outras está perdendo a liderança de qualidade, que chegou a manter nos últimos anos, posição atualmente ocupada pela RKO.

Em meio de verdadeiras criançadas do argumento, não se pode negar que houve esfôrço do diretor e do fotógrafo. Assim, apesar das gritantes fraquezas do trame, há trechos isolados tão bem orientados quanto fotografados. Daí ser fácil concluir que a culpa dos senões cabe ao célebre departamento interno do estúdio. E' intuitivo, o aspecto infantil a que o adaptador e o cenarista submeteram o assunto. Nessa luta inglória, Peter Godfrey conseguiu bons trechos: a visita de Barbara, pelo elevador de serviço, ao laboratório; a segunda incursão que realizou (pelo telhado) com o bom susto que é fornecido à platéia; a procura do espôso das "três colinas"; o aparecimento do louco, etc., estão bem descritos. No entanto, é preciso frisar que são trechos isolados, e cinema deve ser julgado por conjunto. E dentro dessa apreciação ressalta que Godfrey, mau-grado êsses bons instantes, não pôde vencer as situações "armadas" sem a menor lógica. Isso somente seria possivel alterando o cenário ou, então, por esfôrço sobrenatural. Apesar de dedicado, o trabalho do orientador não realizou êsse milagre. De maneira contrária a "The Two Mrs. Carrols", Barbara Stanwick passa a investigar as intempéries da "mansão", bancando a detetive. Dentro das possibilidades do papel, está bem satisfatória. A vitima, desta vez, é Geraldine Brooks que, sem nada de proeminente, consegue se apresentar de forma razoável. Errol Flyn não traçou o caráter que lhe foi entregue. Muito pelo contrário, auxiliou, com inconstâncias, os débeis pensamentos da estruturação do celulóide. Consequentemente, está lônge de agradar. Não há maiores restrições aos coadjuvantes, mesmo porque as oportunidades foram escassas. Franz Waxman, mesmo sem a fôrça das suas melhores partituras, ainda colaborou para os pontinhos acima. O trabalho de fotografia, de Carl Duthrie, no entanto, é de muito bôa qualidade. Com tantos decréscimos, as qualidades não chegam a se impôr. Conjunto sofrivel.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

AS 17 HORAS, "DESONRA" — Ao contrário do que noticiamos, será às 17 horas, e não às 20, a sessão especial que a França Filmes oferecerá à A. B. C. C., com o filme "Desonra".

MATERIAL COMUNISTA APREENDIDO PELA POLICIA PAULISTA

Menores recebiam instruções para propaganda do partido extinto

S. PAULO, 29 (Asapress) — A policia deu uma batida no escritório do vereador comunista, Armando Patrelli, eleito pela legenda do PST, à rua Julio de Castilhos, 336, no Belém, onde se realizava uma reunião comunista, tendo sido encontrados ali vários menores de 15 a 16 anos que recebiam ensinamentos e instruções para distribuição de boletins e panfletos do extinto PCB. Foram detidos no local, que foi interditado pela policia, Antonio Francisco Vital e Enzo Verzara, que se recusaram prestar declarações na Ordem Politica e Social, sendo recolhidos ao xadrez

O material apreendido pesava mais de uma tonelada e constava de livros, panfletos, boletins, jornais, aparelhos de rádio receptor e transmissor, microfones, altos-falantes e máquinas de escrever.

Entre o material apreendido, figura uma circular a todos os chefes comunistas desta capital, determinando que aliciassem menores e se dirigem à Casa de Detenção para visitar os comunistas presos. Os menores deveriam dar vivas aos presos e visitar depois, as redações de jornais, protestando contra a proibição de visita nos comunistas presos.

Presentes para os artistas invalidos

O ministro do Trabalho visitou o "Retiro" dos velhos atores — Uma hora de arte, para relembrar os tempos antigos

A Sra. Afonsina Porchat de Figueiredo, tendo a sua direita a Sra. Vilma Gomes Talorico, no momento em que entregava um presente a um velho ator, que agradece comovido. Ao fundo, vê-se o titular da pasta do Trabalho, ministro Morvan de Figueiredo.

O ministro Morvan de Figueiredo visitou o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, e ali, em companhia de sua esposa, sra. Afonsina Porchat de Figueiredo, distribuiu vários presentes para os artistas asilados naquele recanto.

Recebido pelo sr. Floriano Faissal, presidente do Sindicato dos Artistas, o titular da pasta do Trabalho teve a oportunidade de conhecer pessoalmente diversos elementos da ribalta que hoje se encontram aposentados, e de dar a cada um uma palavra de conforto moral e de esperança de melhores dias para os asilados. Durante a visita usaram da palavra o sr. Floriano Faissal, sra. Iveta Ribeiro, que acentuou ser a primeira vez que um membro do governo comparecia àquela Casa e levava um pouco de fé e confiança aos internados do "Retiro". Falando, por ultimo, o ministro Morvan de Figueiredo, disse da satisfação em que sentia por estar entre pessoas que já haviam prestado bastantes serviços à cultura artistica do Brasil. Referiu-se a atuação de todos em prol do engrandecimento da arte teatral, lembrando que os poderes publicos jamais descuidaram de amparar a velhice de quem tanto trabalhou em beneficio da nossa coletividade. Em seguida foi oferecido um "lunch" aos presentes, realizando-se depois uma hora de arte em que tomaram parte alguns dos velhos artistas.

Absolvido o espancador

Há tempos, foi levado ao conhecimento do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, um caso deveras grave, que mereceu de S. S., tôdas as providências. Extinta a Polícia Especial do Estado do Rio, aqueles elementos, foram aproveitados na Policia Civil, tendo sido designado para servir no 4.º distrito, no bairro de Neves, no município de São Gonçalo, Mario Barreto. Este, por questões de somenos importância, espancou barbaramente um dos presos que ali se achava, de nome Otávio Moura.

Aberto o necessário inquérito, Barreto, ontem foi submetido ao necessário julgamento, presidido pelo juiz daquela comarca, Sr. Myrtharistedes de Toledo Piza.

A defesa esteve a cargo do advogado Elcio Crisostomo, que conseguiu provar faltar ao processo, os fatos alegados pela promotoria. Assim, o réu foi absolvido, tendo aquele magistrado concluido pelas razões apresentadas pela defesa.

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3.º and., sala 334. Tel.: 22-2732 — Edifício DARKE

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

:: RADIO ::

Programas para hoje:

RADIO TAMOIO: — 18,00 — Ave Maria. 18.00 — Santa Joana D'Arc; 18.30 — Hora da Saudade; 18.45 — Esporte em revista; 19.00 — Duas horas de felicidade, novela; 19.30 — Noticiário da A. N.; 20.00 — "Inês de Castro", novela; 20.30 — Folias de 48; 21.00 — Araci de Almeida; 21.30 — Grito de Carnaval; 22.00 — Salão Grenat, tangos e poesias; 22.30 — Cassino da Chacrinha; 24.00 — Boa noite, Brasil.

RADIO NACIONAL: — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela. 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso 13.00 — Ondas musicais; 14.00 — Gravações; 17.30 — Homem pássaro; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A. Victor; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Rádio espetáculos Detefon; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Poemas e Canções; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Grande Prog. Efecê; 21.36 — Momentos musicais Ford; 22.06 — O Sombra; 22.36 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Copacabana, diretamente do "Golden-Room" do Copacabana Palace; 00.30 — Encerramento.

RÁDIO M. DA EDUCAÇÃO: — 17.30 — No reino da alegria — programa infanto-juvenil, sob a direção de Geny Marcondes; 18.15 — Seleções musicais; 18.30 — Espanhol para principiantes; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.00 — Música, apenas música; 20.30 — Gostaria de aprender francês?; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Estude e conquiste seu lugar! — curso para os inscritos nos concursos do DASP; 21.30 — "Roteiro musical; 22.00 — Convite à poesia; 22.30 — Coletânea musical — redação de Lucília de Figueiredo — apresentando: "A grande porta de Kiew", dos "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky; 23.30 — Encerramento.

"Ondas Musicais"

Em sua audição n.º 471, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, um rádio-concerto com as seguintes peças: Bach — Coral da Cantata n.º 147 — "Jesus, Alegria dos Homens" (Côro e Orquestra); Beethoven — Sinfonia n.º 6, em Fá maior — "Pastoral" — (Toscanini); Debussy — La Mer — Diálogo do Vento e do Mar — (Koussevitzky). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

1947 NÃO FOI MÁU

UM BALANÇO das atividades do nosso sem-fio, no ano que vai se despedindo (e tarde), resulta em razoavel saldo.

Em todos os setores se tentou fazer alguma coisa. E verdade que, em varios deles não se foi além de uma tentativa ou de uma produtividade reduzida. Em compensação, em outros, o progresso foi notório, impulsionado por forças ponderaveis. Um exemplo — o avanço do rádio-jornalismo, já citado na nossa crônica anterior. Outro:, o nivel das produções musicais, isto é, dos programas onde há um produtor e um conjunto de artistas atuando, como em "Momentos Musicais" e "Festivais G. E." da Nacional; "Minutos de Ouro", da Tupi, sem se citar os programas de Carlos Ramirez, das Irmãs Meireles, de Pedro Vargas, Chucho Martinez, Hawaians Serenaders, de Erna Sack, de Beniamino Gigli, o Orfeão Infantil Mexicano e de outros cartazes da música internacional.

O fato de mais significação social foi o da visita do Presidente do Chile, Sr. Gonzalez Videla, à Rádio Nacional. Em seguida, o de Eva Peron. No terreno infanto-juvenil, as láureas cabem à Rádio Globo, e, depois, à Rádio do Ministério da Educação e Rádio Roquete Pinto. Por sinal, nenhuma das duas maiores emissoras do Rio dedicou um programa siquer à garotada. Tambem há outros aspectos a salientar: o desenvolvimento da PRE-3, a acefalia da Tamoio, a estagnação da Mayrink, sempre dentro daquela monotonia, onde a ausência dos bons trabalhos se faz sentir, assustadoramente; as tentativas de renovação da Rádio Guanabara e a desorientação do Rádio Club. A Vera Cruz, a Cruzeiro do Sul e a Rádio Jornal do Brasil sem sangue novo, sem pretensões e apáticas. As emissoras oficiais se apresentaram com certa disposição, e, justiça se lhes faça — realizaram alguma coisa, no terreno cultural e educacional. Lutam sempre contra a falta de verbas e, por isto, seus programas se cingem aos discos, aos textos, trazendo aquele ranço didático desagradavel aos espiritos menos lúcidos e sedentos de dinamismo.

Os programas de auditório aumentaram, com os criados pela Globo, Tupi, Nacional, Rádio Club e Mayrink. Os literários tambem, com os da Nacional, Guanabara, Globo e os da PRD-5 e PRA-2. Com os humorísticos aconteceu o mesmo, mas de tudo isto, uma ilação entra pelos olhos de qualquer observador — é a de que o rádio é trabalho de equipe e a base da equipe é o escritor. Foram exatamente os programas saídos da pena dos escritores que ganharam a preferência popular. Não vamos citar exemplos, porque eles aí estão, frisantes. Apenas, chamamos a atenção do leitor para o fato, que é auspicioso e caracteristico da nova mentalidade que vai se formando.

Nesta breve análise, ficam esquecidas muitas coisas, mas, como voltaremos ao assunto, esperamos rememora-las.

MIGUEL CURI.

"Vamos dançar ?"

A NOITE DE SÃO SILVESTRE E O ANO BOM NA RADIO NACIONAL

Dois magnificos rádio-bailes oferecidos por Kolatol

Mais uma ano que se escoa sôbre os milênios da humanidade! E o ano que virá? Melhor? Pior? Ninguém sabe. Mas vive dentro de toda gente uma sólida esperança de que os dias por vir serão sempre de mais claridade e mais venturas. E é nessa esperança, tão cara para o nosso espirito, que todos festejam alegremente o túmulo do Ano-Velho e o berço do Ano-Novo. Tem sido sempre a dança a companheira predileta dos festejos e dos dias de alegria, em todo o mundo.

Depois do seu formidavel radio-baile de Natal, "Vamos dançar", na Rádio Nacional, vai animar também a noite de São Silvestre e o dia de Ano-Bom, promovendo dois monumentais bailes com as melhores músicas e melhores orquestras. Assim é que, das 23 horas do dia 31 às 2 horas da manhã do dia 1.º, e, nesse dia, das 13 às 17,30 horas, os ouvintes de todo o Brasil poderão dançar ininterruptamente. E isso graças à gentileza dos Laboratórios Kolatol, produtores dos afamados produtos: — Elixir de Nectandra Amara, para o estômago; Codeinol, o eficaz xarope contra a tosse; Papeis Sedo-Gástricos, também para os males do estômago; e Kolatol, o famoso fortificante.

DOIS INQUERITOS PARA APURAR A VERDADE

Na madrugada de 22 do corrente mês, no Engenho de Dentro, à rua Dr. Adolfo Bergamini ocorreu um fato banal, uma discussão entre alguns rapazes, nenhum dos quais, entretanto, desafeto dos outros. De repente, houve intervenção de um guarda-civil, serenando os animos. Eis quando surge um choque do "Socorro Urgente" que, teria tentado prender os rapazes. Como era natural, os moços protestaram e, procuraram exibir os seus documentos comprovantes de situação digna que, de modo algum autorizaria fossem êles confundidos com desclassificados. Daí recrudescer a disputa, ocasião em que atraido pelo ruido das vozes, aproximou-se o detetive Antonio Bittencourt Lima, residente, ali perto, à rua Catulo Cearense, nº 108 que, reconheceu no grupo, o seu colega Jorge Coluci além do comerciário Antonio Ribeiro, também, de suas relações. O detetive Lima, procurou inteirar-se do que se passava, sendo repelido violentamente e, ato continuo agredido. Da confusão estabelecida, resultou que foram disparados dois tiros para o ar, pois, os animos estavam exaltados por parte dos componentes do "S. U.".



Detetive Antonio Lima

DOIS INQUERITOS

Com surpresa do detetive Antonio Bittencourt Lima, ao comissario do 22º distrito policial, os guardas apresentaram-no como desordeiro e o fizeram com tamanho empenho que o detetive foi autuado, juntamente com o comerciario. Posteriormente, sôbre o fato foi aberto inquerito administrativo, por expressa determinação do general Lima Camara. O detetive Antonio Bittencourt Lima que conta 23 anos foi promovido em 1935, por ocasião da intentona vermelha, por merecimento e relevantes serviços prestados à ordem e segurança pública. Muito estimado pelos seus companheiros e superiores hierarquicos, o detetive Lima sempre se caracterizou pelo alto senso de responsabilidade daí, surpreender que, possa ele ser alvo de um inquerito policial quando, conforme os fatos se passaram, não teve iniciativa no referido incidente surgido entre o grupo e os guardas do Socorro Urgente.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

INDUZIU O AMIGO AO SUICIDIO

A fim de provar a teoria existencialista...

BOLZANO (Itália), 29 — (A. P.) — A policia anunciou que Armando Berasi, de 22 anos de idade, filho do diretor da agência local do Banco de Itália, fechou-se em seu quarto suicidando-se em seguida com um tiro de revolver.

Mais tarde, a policia prendeu Livio Zanetti, amigo intimo do suicida, de 24 annos de idade, acusando-o da responsabilidade no suicidio.

A policia disse que a razão do suicidio foi existencialismo. De acôrdo com a policia, no diário de Berasi foram encontrados assentamentos que mostram que Zanetti concitou-o a praticar o suicidio, a fim de provar sua crença na teoria existencialista.

Zanetti explicou que apenas a morte voluntariamente procurada liberta os seres humanos do tormento.

A policia declarou que Zanetti acompanhou Berasi até à porta de seu quarto, esperou do lado de fora até ouvir o tiro e depois foi informar a outros existencialistas que o amigo tinha se suicidado

ONDAS MUSICAIS
HOJE das 13 às 14 Hs
55 Minutos de Música Selecionada
apresentam o seu programa, n.º 471 que constará das seguintes peças:
BACH: Coral da Cantata n.º 147 — "Jesus, Alegria dos homens" (côro e orquestra);
BEETHOVEN: Sinfonia n.º 6, em Fá maior — "Pastoral" (Toscanini);
DEBUSSY: La Mer — Diálogo do vento e do mar (Koussevitzky).
Pelas emissoras:
Rádio Club do Brasil, Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.
Oferta da Companhia de CARRIS LUZ e FORÇA do Rio de Janeiro Ltda.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

Sensacional programa de 9º aniversario
ILHA DE TABU
Romance, musica, emoção em lindo technicolor!
Aos seus fans, Cineac deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo!
PIC-NIC DO OUTRO MUNDO Esportivo
O HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA
GATO fascinado Desenho Colorido
VINGADOR DESCONHECIDO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PELA UMA SESSÃO DE CINEAC
• Extra! •
S.O.S. DA GRECIA
HIROSHIMA DE HOJE
FLUMINENSE x VASCO
Esporte em Marcha
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

HOJE OU AMANHÃ A EXTINÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhos, seus embustes e a conseqüente conquista da massa mais ignorante e incapaz de entender o que há de falso e de aleivoso na doutrinação marxista.

Doeu aos comunistas a objetividade do orador. Tentaram impedir as revelações. Mas o sr. Jurandir, advinhando-lhes a intenção, não se desviou de suas considerações. E, assim, esteve sempre aceso o primeiro tumulto, preparador do tumulto maior que haveria de ser posto em prática pelos inimigos da ordem e do decoro democrático.

Tentativa de obstrução

Corria no plenário que o sr. Acurcio Torres apresentaria o requerimento de encerramento. O sr. Crispim, então, tentou iniciar a obstrução. O relógio andava e, com um pouco de habilidade, poder-se-ia impedir a votação do encerramento. Levantou uma questão de ordem e como a resposta do presidente, baseado no Regimento, não o houvesse satisfeito, endereçou à Mesa palavras descorteses e atrevidas. Mas encontrou a serenidade do sr. Samuel Duarte que, sorrindo complacentemente declarou que preferia responder, embora não precisasse fazê-lo. E confirmou sua decisão que era no sentido de assentar que o projeto, depois de ir à Comissão, em virtude de urgência, poderá ser votada 24 horas depois.

O requerimento

Neste momento, o sr. Acurcio Torres sobe à tribuna e há um movimento geral de atenção. O líder da maioria anuncia, de início, que vai apresentar o requerimento de encerramento da discussão do projeto número 900. E pronuncia o seguinte discurso:

O SR. ACÚRCIO TÔRRES (Movimento geral de atenção) — Sr. Presidente trago aqui a opinião do Partido Social Democrático sôbre o projeto n.º 900. Trago-a nestas folhas, porque não quero pecar, nem por omissão, nem por demasia. Nunca pequei por ter faltado ao cumprimento do seu dever. Não seria desta vez que eu a êle faltasse.

Não nos parece seja ainda necessária qualquer estudo sôbre os aspectos jurídicos ou constitucional do projeto em discussão. Ele já foi amplamente examinado, nesta e na outra Casa do Congresso, pelos mais festejados juristas que nelas têm assento. Aqui, como já o fizeram no Senado, analisaram-no representantes de várias correntes partidárias, após têrmos ouvido, na Comissão de Constituição e Justiça, durante vinte e sete dias, a douta opinião de seus componentes, e, bem assim, a de todos os membros da bancada comunista, que então o debateram, sendo de notar que o seu nobre representante nesse órgão técnico, só ele, falou cêrca de dez horas, em quatro sessões consecutivas!

O sr. Barreto Pinto — Ainda nesse ponto, faço justiça a V. Excia: — tem sido um grande líder (apoiados).

Sr. ACURCIO TÔRRES — Agradecido ao nobre Deputado.

(Trocam-se apartes. o sr. Presidente chama a atenção dos aparteantes).

Na qualidade, toda ela transitória, de líder do Partido Social Democrático, tudo quanto nos compete fazer, na função coordenadora das "vontades" dos correligionários, é mostrar a conveniência política da medida em apreço.

O sr. João Amazonas — No projeto de cassação de mandatos, V. Excia. tem feito trabalho perfeito.

O sr. Souza Leão — E' o que os coreligionários de VV. Exs. vêm fazendo em outros países (apoiados).

Sr. ACURCIO TÔRRES — A liderança, em nosas práticas democráticas, é o recolher o pensamento dos companheiros, e, obtida a cooperação de todos nesse trabalho por uma finalidade aceita como desejável, dar-lhe forma, pondo-o em ação. Essa, apenas essas há sido a nossa atuação, em todos os instantes, à frente de nosa bancada. Em um parlamento democrático, como é o nosso, a liderança não consiste, pois, no comando ou dominação; ese procedimento é próprio do regime que, repousando na existência de um Partido unico, a ele dão solidez pela obediência cega aos seus dirigentes eventuais.

Na matéria consubstanciada no projeto, ora submetido à apreciação da Câmara, a finalidade foi livremente reconhecida como desejável por todos quantos procuram preservar a Democracia, sendo, essa, em nosso Partido, a opinião dominante.

O sr. Carlos Marighella — Vejo que V. Excia. pretende lêr o seu discurso com certa emoção, talvez pelo cuidado e afinco com que trabalhou pelo bom andamento do projeto n.º 900, de cassação dos mandatos.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Como me cumpria.

O sr. Carlos Marighella — Desejaria que V. Excia. me respondesse a uma pergunta, para esclarecimento próprio e do plenário: se, com o mesmo afinco, envidou esforços no sentido da aprovação de projetos de interêsse social, como os do repouso semanal remunerado, o do abono aos trabalhadores e tantos outros que transitam nesta Casa, mas cuja aprovação, até hoje, o povo brasileiro continua a esperar.

Sr. ACURCIO TÔRRES — A V. Excia. poderiam responder os presidentes dos órgãos técnicos da Câmara, sempre por mim procurados, como do meu dever, para o rápido andamento desses projetos, que dizem respeito à melhoria aos nossos soldados, dos homens do campo, dos industriários, dos comerciarios, enfim, de todos os trabalhadores do Brasil (palmas).

O sr. José Crispim — Então, é por isso que há dois anos não tem andamento nesta Casa...

O sr. Pedro Pomar — Pelas palmas que o nobre orador recebeu, parece, até, que já estão aprovados.

O sr. Pereira da Silva — A observação é inócua e inadequada.

O sr. Carlos Marighela — O ilustre orador dá licença para outro aparte?

Sr. ACURCIO TÔRRES — Pois não.

O sr. Carlos Marighella — Vejo que o prestigio de V. Ex.ia. está um pouco abalado...

Sr. ACURCIO TÔRRES — Devo dizer ao nobre Deputado sr. Carlos Marighella: V. Excia., sabe que, ao lado da firmeza com que atuo, nunca deixei me faltasse gentileza para com meus colegas (muito bem). Se V. Excia. entretanto, puser, em qualquer de seus apartes, tom que eu julgue desrespeitoso para comigo, passarei a não ter mais noticia da presença de V. Excia. neste plenário. (Palmas prolongadas).

O sr. Carlos Marighella — Certamente, não há em mim nenhuma intenção desrespeitosa.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Enquanto o debate permanecer no terreno elevado, permitirei quantos apartes V. Excia desejar.

O sr. Lino Machado — Dentro de 48 horas, quem sabe, V. Excia. conta, não mais terá de responder aos comunistas. Não há necessidade de açodamento de V. Excia. nem da declaração que fez.

O sr. Carlos Marighella — creio que com meus apartes, apenas, procuro esclarecer-me no plenário. Não vejo razão para que o nobre orador apresse o seu julgamento sôbre aquilo que eu pretenda dizer.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Peço licença a V. Excia: talvez, com a minha prática dessas coisas na Câmara dos Deputados, já pressenti onde V. Excia quer chegar.

O sr. Carlos Marighela — Então, V. Excia não permite o aparte?

Sr. ACURCIO TÔRRES — Perdôe-me V. Excia Consentirei. Desejo, antes, dirigir-me ao sr. Presidente.

Sr. Presidente, eu pediria a V. Excia., caso até daqui a 15 minutos não possa terminar o meu ligeiro discurso, que submeta ao voto da Casa requerimento, que deixo sôbre a mesa, de encerramento da discussão do projeto n.º 900 juntamente com outro, que também passo às suas mãos, no sentido de que a Câmara prorrogue os seus trabalhos por uma hora, a fim de serem votados os requerimentos. (Muito bem. Palmas).

Agora, estou às ordens do nobre Deputado, sr. Carlos Marighella.

O sr. Carlos Marighella — O que teria a dizer ficou um tanto restrito, em face da atitude belicosa de V. Excia.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Se houvesse em mim parcela mínima de belicosidade, êste requerimento teria sido apresentado talvez há 15 dias.

O sr. Carlos Marighella — O povo brasileiro está suficientemente esclarecido a respeito da atitude do partido de que V. Excia. é lider nesta Casa, e julgará dessa atitude.

(Trocam-se inumeros apartes).

Sr. ACURCIO TÔRRES — Sr. Presidente, peço a V. Excia. garantir-me a palavra, a fim de prosseguir nas minhas considerações.

O sr. Presidente — Atenção! Está com a palavra o sr. Deputado Acúrcio Tôrres. Os apartes só serão registrados com o assentimento do orador.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Tudo quanto se poderia dizer contra o projeto, já foi dito neste plenário, culminando na palavra dêsses dois juristas eminentes, que são os srs. João Mangabeira e Prado Kelly (muito bem; apoiado.)

O sr. Carlos Marighella — Falaram contra a cassação.

Sr. ACURCIO TÔRRES — Como lider de meu Partido, não nos coube senão coordenar a ação de acôrdo com essa opinião, pois sabemos, todos, que um Partido democrático é uma congregação de homens livres, que livremente escolhem o seu caminho, significando à liderança a expressão dessa vontade coletiva e nunca a imposição de uma vontade estranha e superior.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Presidente — Atenção. Peço aos nobres deputados que não dêm apartes sem o consentimento do orador, de acôrdo com o Regimento.

O Sr. Mauricio Grabois — Esse projeto é da América do Norte.

O Sr. Pereira da Silva — Não somos como VV. Exas., que obedecem à Russia.

(Trocam-se novos apartes).

O SR. ACURCIO TORRES — Sr. presidente, estamos sendo servidos por taquigrafos experimentados, que sabem, de acôrdo com o Regimento, que os apartes dados sem licença do orador não serão anotados.

O sistema de liberdade no qual se molda a Democracia não pode conter dentro de si o germe de sua própria eliminação. Se o contivesse, a Democracia viveria abrigando a negação de si mesma e caminhando para a auto-destruição. A Democracia, quando permite o livre jogo das idéias condensadas em programas de Partidos politicos, abre larga margem de debate para as idéias, inclusive as que atingem fundamentalmente a organização econômica.

O Sr. Diogenes Arruda — V. Excia. deve-se recordar do golpe de 1937.

O Sr. Souza Leão — E V. Excia. não se deve esquecer do de 1935.

O Sr. Diogenes Arruda — V. Excia. pode estar enganado. 1947 não é 1937; nem 1935 é 1947.

(Trocam-se numerosos apartes. O sr. presidente chama a atenção).

O SR. ACURCIO TORRES — Os que defendem a ingerência crescente do Estado, como representante máximo do interesse coletivo, nas atividades econômicas, podem viver, pregar e integrar-se aos elementos ativos da vida politica democrática. Quando, entretanto, tentam contra a própria organização do Estado democrático, reduzindo-o a uma ditadura de classe, já ai a incompatibilidade é manifesta e o dever da Democracia é defender-se contra essa intromissão perturbadora da tranquilidade social, à sombra das leis, garantias e direitos que ela reserva para os que a compreendem, respeitam e praticam (Palmas).

(Trocam-se veementes apartes).

O Sr. presidente — Atenção!

O SR. ACURCIO TORRES — Um aparte do sr. deputado Gregório Bezerra, agora proferido, poderia receber a mesma resposta que, um dia, do alto desta tribuna, deu o presidente Antonio Carlos: "Pode ser uma injuria atirada contra mim, mas não interessa ao debate!"

Queremos, sr. presidente, defender a democracia de seus inimigos! (Muito bem. Palmas).

O Sr. José Crispim — Esse projeto é um instrumento de liquidação da democracia.

O SR. ACURCIO TORRES — Dentro do Partido, cujo registro foi anulado pelo Tribunal Superior Eleitoral, há uma disciplina incompativel com a que adotamos na vida politica democrática. E, como o reconheceu essa Egrégia Corte, é manifesto o carater internacional da atuação desse Partido.

O Sr. Mauricio Grabois — Não foi o que disse o Tribunal.

O SR. ACURCIO TORRES — Não possuem as seções nacionais desse Partido a liberdade de exame das condições peculiares a seus próprios paises; e, diante de uma ordem de cunho internacional, podem arrastá-los à miséria, à fome; à desgraça, embora estejam certos de que nada resultará de util na conquista de seus ideais teóricos.

Se velhas nações de estabilidade econômica chegam a ser abaladas até seus alicerces por agitações desse gênero, muito mais graves serão seus efeitos em nações como a nossa, onde mal damos os primeiros passos na senda do progresso econômico e social.

O Sr. Carlos Marighela — Os norte-americanos querem o nosso petróleo. Os comunistas sabem disso e o denunciam.

O SR. ACURCIO TORRES — Quando a seção brasileira desse partido logrou registro como partido politico, seus mentores se monstravam surpreendentemente conciliantes com a ordem econômica brasileira e pareciam inclinados a uma ação própria, adaptada ao nosso ambiente e às nossas necessidades. Seus dirigentes proclamavam que o Brasil se encontrava em uma fase semi-feudal de sua vida econômica, e que cumpria desenvolver ainda a fase capitalista, para criar as condições objetivas da sua revolução social. Não obstante fosse essa a meta final da atuação partidária, não se insurgia a seção brasileira desse Partido ao que então denominava uma "politica progressista" e que consistia, no seu próprio enunciado, em uma politica de "união nacional".

Não era de admirar, por conseguinte, que consideravel parte do eleitorado brasileiro desposasse a sua tese e se filiasse à sua legenda.

Mas o carater internacional do Partido não lhe permitiu manter-se dentro dessa linha de conduta. Os mandatos obtidos nos termos de uma programação conciliadora não tardaram em ser usados num outro sentido, cujas normas passaram a ser as traçadas pelo interesse imediato do Comité Central do Partido, com sede na Capital de um pais que, depois de dar ao mundo um empolgante exemplo de sacrifício e de sacrifício e do heroismo na defesa comum contra a tirania nazista, utiliza o prestigio que lhe adveio dessa ação para substituir-se a essa tirania, num sonho de expansão mundial, tão funesta e ameaçadora quanto aquela que as Democracias lutaram para esmagar.

A palavra de ordem da Central do Partido internacional passou a ser a do ataque sistemático à grande nação que foi a forja das armas da vitória e onde foi mantido, com constante brilho o lábaro da Liberdade. E a palavra de ordem, fielmente cumprida pela seção brasileira do Partido internacional, foi a do combate às instituições democráticas, aos governantes das Democracias, a de atos de sabotagem e de greves sucessivas, destinadas a levarem os povos ao desespero e a criar-se por toda a parte, o clima revolucionário. Esquecida ficou no Brasil aquela sensata afirmação inicial de que esse clima não existe entre nós, não tendo a agitação por consequência senão manter uma inutil inquietação no espírito público, com desprestigio da Democracia, mas sem que nada fosse oferecido de melhor para assegurar o bem estar do povo.

Em face dessa situação, impõe-se que defendamos a Democracia. Seria uma franqueza se não o fizessemos contra os que se empenham na tarefa de sua demolição e agem servindo-se de suas franquias para precisamente eliminá-las. A liberdade de pensamento, a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião são bens imanentes da Democracia e não podem ser negadas a ninguém, salvo àqueles que delas se querem valer para pregar a sua abolição.

Todos os partidos podem coexistir lado a lado numa Democracia e porfiar por seus ideais, menos os que se opõe a essa multiplicidade de Partidos e sustentam um sistema de Partido único.

A medida que ora se debate e para a qual o Partido Social Democrático solicita a aprovação da Camara é, politicamente, no sentido de resguardar a intangibilidade da Democracia. Não se trata de oprimir ninguém, nem de criar o delito de opinião, mas de preservar o regime da ação dos que visam a sua destruição.

Essa deve ser a deliberação dos que preliminarmente crêm na Democracia, prestigiando o regime que instituimos, dos que têm liberdade do pensar e não a negam a outrem, dos que colocam antes e acima dos interesses de suas facções os superiores interesses da Pátria, e que sentimos não poder ser a mesma dos que se conduzem por oscilações opinativas, cuja fonte de inspiração se localiza muito além de nossa terra, longe de qualquer preocupação de ordem nacional brasileira.

Se estivessemos a abrir caminhos à opressão ou pondo em perigo as liberdades democráticas, certo não nos encontrariamos no exercicio das honrosas funções que nos trazem a esta tribuna. Objetiva-se, porém, salvaguardar essas mesmas liberdades, frente a uma obra aniquiladora de carater internacional, para que todos as desfrutem num viver tocado de dignidade e segurança.

A ação do Partido Social Democrático, neste passo em perfeita consonância com a atitude de ilustres parlamentares integrantes de outros quadros partidários, não é, nem poderia ser, contra quaisquer pessoas — o que, além de absurdo, feriria até o senso comum — mas para não permitir a sobrevivência, pela atuação politica contrária às instituições, de Partidos cuja inexistência, com prejuizo de seu funcionamento, decrete o poder competente.

O Sr. Segadas Viana — Falou o ilustre orador, cuja inteligência admiro,...

O Sr. ACURCIO TORRES — Muito obrigado.

O Sr. Segadas Viana — ... que parlamentares de diversos partidos acompanham o ponto de vista expendido por S. Exa.

O Sr. ACURCIO TORRES — Expendido pelo meu Partido.

O Sr. Segadas Viana — O nobre orador, como lider da maioria, nesta Casa, tem sempre afirmado o ponto de vista do Sr. Presidente da República, o General Eurico Gaspar Dutra. Pergunto: êsse pensamento que V. Excia. está expendendo, aqui, como seu e de seu Partido, é também do Sr. General Eurico Dutra?

O Sr. Pereira da Silva — É o do Brasil, responda o orador. (Muito bem: apoiados e não apoiados).

O Sr. Presidente — Atenção! Falta, apenas, um minuto para o término da sessão e peço licença ao ilustre orador para submeter ao plenário requerimento que se acha sôbre a Mesa, de prorrogação da sessão por uma hora, a fim de ser votado o encerramento da discussão do projeto nº 900.

O Sr. ACURCIO TORRES — Interrompo, então, aqui, o meu discurso, Sr. Presidente, para que V. Exa. submeta a votos o requerimento. (Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

O Sr. ACURCIO TORRES — Sr. Presidente, antes de pronunnunciar o último periodo de meu discurso, quero responder ao aparte com que me honrou o nobre Deputado trabalhista Sr. Segadas Viana.

S. Exa. me perguntou se, representando eu aqui o pensamento da maioria da Camara e por vezes transmitindo o do Sr. Presidente da República, êsse projeto consubstanciava também o modo de ver do honrado Chefe de Estado.

O Sr. Segadas Viana — Foi exatamente essa a minha pergunta.

O Sr. ACURCIO TORRES — Passo a responder ao Sr. Deputado Segadas Viana com as seguintes palavras: O Sr. Presidente da República quer, a todo transe, a defesa do regime democrático por nós instituido (Muito bem. Palmas). S. Exa. se tem mostrado, por atos e não apenas por palavras, guardião honesto e inflexivel das instituições democráticas. (Muito bem. Palmas.) E se assim o é, o projeto nº 900, guardada a devida independencia dos Poderes, está em perfeita harmonia com o pensamento do Sr. Presidente Eurico Dutra. (Muito bem. Palmas).

O Sr. Lameira Bittencourt — De todos os brasileiros que são brasileiros.

O Sr. ACURCIO TORRES — Eis a razão de ordem politica que nos levam a requerer o encerramento da discussão do projeto para que o plenário, já suficientemente esclarecido, se pronuncie, quando visamos ao fortalecimento dos poderes do regime democrático, ao qual nos cumpre servir e defender, com o pensamento só voltado para o Brasil, como êle o é e como desejamos que êle sempre o seja. (Muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

Encerrada a discussão

Vai ser votado o encerramento de discussão do projeto Ivo d'Aquino. O sr. Segadas Viana, outro da "linha auxiliar", tenta obstruir com uma questão longamente estudada, como se vê das citações em que não é muito forte. Mas a resposta cabal do Presidente anula mais essa tentativa. Vota-se, afinal. A Casa aprova o encerramento. Pede-se verificação. Confirma-se por 143 votos a favor, contra 57. Então, o Presidente anuncia, como de costume, que o projeto voltará à Comissão de Justiça, com as emendas.

A decisão final

Encerrada a discussão, o projeto terá, por força do Regimento, que aguardar o espaço de 24 horas, durante o qual serão consideradas as emendas, para voltar a plenário e ser votado. Como o prazo terminará quase às 18 horas de hoje, é quase certo que não se poderá proceder à votação. Espera-se, porém, que seja convocada uma sessão noturna, ocasião em que será decidida a importante matéria, de maneira final. Se, porém, a sessão noturna não for convocada, só amanhã será possivel a decisão.

Não há nenhuma duvida que o relator, sr. Freitas Castro, apresentará seu parecer logo após o prazo de 24 horas, apesar do volume das emendas, pouco menor de quatrocentas.

Estas emendas serão votadas em globo, não sendo, pois, empecilho à fiscalização do assunto. E, como não é permitido que se fale sôbre as emendas, pode-se ter como certo que, amanhã, caso hoje não haja sessão noturna, o projeto será aprovado. É possivel mesmo que, imediatamente, se aprove a redação final. Depois, o projeto subirá à sanção, sua ultima etapa. Temos como certo que, ao começar o novo ano, os comunistas estarão varridos das posições que, mediante fraude e simulação, adquiriram nas Camaras legislativas do país.

O ENCONTRO MACEDO SOARES-NOVELLI

DUROU TRÊS HORAS, MAS DELE NÃO RESULTOU NENHUM ALÍVIO PARA A CRISE DO P. S. D. PAULISTA — AGUARDA-SE O RESULTADO DA ENTREVISTA DO SR. CINTRA GORDINHO COM O GOVERNADOR — MOVIMENTO PARA INCORPORAR NO P. R. O P. S. P. E A DISSIDÊNCIA PESSEDISTA

O sr. Macedo Soares, presidente do P. S. D. paulista, continua no Rio, onde vêm desenvolvendo esforços no sentido de apaziguar as suas hostes. Ao que sabemos, o ex-interventor não tem sido muito feliz na sua iniciativa e ao que tudo indica a separação definitiva dos elementos que seguem a orientação do sr. Novelli das fileiras do P. S. D., é quase certa, senão irremadiável em face do rumo que tomaram os acontecimentos. Em fonte absolutamente segura apuramos que o sr. Macedo Soares finalmente se avistou com o sr. Novelli. O encontro realizou-se domingo e durou cêrca de três horas.

Macedo Soares

Segundo as informações que obtivemos não foi possivel chegar a nenhum acôrdo, apesar das promessas feitas ao sr. Novelli.

Espera-se, agora o resultado da conferência entre o sr. Cintra Gordinho, do P. S. D., e o governador Ademar de Barros, em São Paulo.

Mas, por enquanto, os prognósticos são pessimistas quanto aos esforços para a restauração da unidade do P. S. D. paulista.

A posição do grupo Novelli-Ademar

Sabemos que há fortes solicitações do PR para que o sr. Novelli venha a incorporar-se em suas fileiras. Os esforços do PR dirigem-se também para o sr. Ademar de Barros e o PSP. Aliás, nem o sr. Novelli nem o sr. Ademar estariam indiferentes a tais solicitações, embora nada ainda existia de concreto a respeito. Mas o PR é olhado com simpatia por muitos elementos do PSP, que o consideram mais consistente, no âmbito nacional, do que o seu próprio partido, cuja força está concentrada em São Paulo, onde é produto da ação pessoal do sr. Ademar. Ao próprio governado não seria estranho o desejo de articular-se num partido de maior expressão nacional, e isto por motivos obvios. O que suscita dúvidas é a extensão das concessões que o presidente do PR nacional, sr. Artur Bernardes, esleiras, da fôrça do sr. Ademar, que está desenvolvendo uma inleiras, da força do sr. Ademar, que está desenvolvendo uma intensa atividade para aumentar sua base eleitoral em São Paulo.

Novelli Junior

O bloco parlamentar

Prosseguem as demarches para a composição do bloco parlamentar que dará apoio à administração do sr. Ademar de Barros. A iniciativa é, como já noticiamos, inspirada e estimulada pelo sr. Novelli. A êsse respeito, podemos adiantar que já se acha assegurada a adesão de 36 deputados, representando o P. S. D., o P. S. P., o P. D. C. e o P. R., além dos elementos que seguem a orientação do sr. Hugo Borghi.

Nos circulos politicos da capital paulista insistia-se em que nos primeiros dias de janeiro próximo será divulgado o manifesto em que o aludido bloco traçará as suas diretrizes.

No Rio, o sr. Silvio de Campos

Encontra-se no Rio há dias o sr. Silvio de Campos, um dos próceres de destaque da dissidencia do P. S. D. paulista. O sr. Silvio de Campos esteve no Catete, em conferencia com o Presidente Dutra. Em seguida avistou-se com o sr. Novelli.

O sr. Silvio de Campos regressará hoje ao seu Estado.

No P. T. B.

Foi distribuida à reportagem uma nota firmada pelos srs. Nelson Fernandes, Cassio Ciampolini, José Porfirio Paz e Arruda Lima, deputados do P. T. B., expulsando o sr. José Milliet Filho das fileiras desse partido. Falando aos reporteres, o sr. Milliet declarou, entretanto, que aos signatários falece qualquer autoridade para semelhante deliberação.

Brigam as "comadres"

Nos circulos politicos da capital paulista correm com insistência rumores de que reina um estremecimento muito serio de relações entre os srs. Cesar Vergueiro, Carvalho Sobrinho e Vergueiro de Lorena de um lado, e o sr. Cirilo Junior, de outro. O fato, ao que se afirma, teria origem em atitudes tomadas pelo sr. Cirilo antes do pleito a que concorreu como candidato do P. S. D. à vice-governadoria, e que, não tendo sido conhecidas a êsse tempo, estão agora causando sérios aborrecimentos. Aliás, o sr. Cirilo chegou ontem a São Paulo, diligenciando varias conferencias que teriam ligação com essas divergencias.

Declarações do sr. Paulo Nogueira

O sr. Paulo Nogueira Filho, procer do M. D. R., regressou à capital paulista. Falando à reportagem, disse ser portidario de tôda aglutinação politica que se dispunha a apoiar o governo estadual. Disse ainda que dentro em breve será organizado um grande partido politico à altura das tradições de São Paulo. Aludindo às declarações do sr. Romeu Lourenção, deputado federal da U. D. N., afirmou ser ótima a repercussão que elas tiveram nos circulos politicos do Rio.

A presidência da Câmara Municipal

As vésperas da instalação da Câmara Municipal da capital paulista, os circulos politicos metropolitanos estão agitados em torno dos nomes para a presidencia da mesa e seus demais lugares. Até agora estão em foco para a direção da Câmara, os srs. Henrique Dumont Villares (UDN) e Marrey Junior, (PSP). Quanto ao primeiro, segundo colhemos em fontes bem informadas, contará com o apoio de varias correntes inclusive dos comunistas. Estes teriam exigido participação na mesa, isto é, reivindicam a 1.ª e a 2.ª secretarias. O lider udenista já se acha escolhido: é o sr. Marcos Melega.

Declarações do sr. Ademar de Barros

S. PAULO — 29 — (Asapress) — A reportagem surpreendeu ontem o sr. Ademar de Barros no aeroporto de S. Paulo, quando, apesar dos seus 23 anos de brevet, foi fazer o seu primeiro vôo em um aparelho bi-motor.

Perguntado na ocasião se era verdade que pretendia retirar o projeto de lei majorando o imposto de Vendas e Consignações, o governador respondeu que não.

Indagado sobre se tinha fundamento a notícia de formação de um bloco parlamentar de apoio ao seu governo, declarou o sr. Ademar de Barros, que sim e que o referido bloco já contava com 39 deputados.

Querem processar o governador

S. PAULO — 29 — (Asapress) — O Diretorio Estadual da U. D. N. autorizou a Comissão Executiva do partido a processar o governador do Estado, de acordo com a lei eleitoral em vigor. Esse trabalho será entregue a uma comissão de juristas à qual serão igualmente enviados os documentos que deverão intruir o processo.

AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

O P. S. T. ESTÁ OBTENDO ESMAGADORA VITÓRIA — DESARTICULA-SE O P. R.

S. LUIZ, 29 (Asapress) — Resultado da apuração do pleito municipal de São Luiz, às 10 horas de hoje: PST, 2293; Coligação, 1685; PTB, 294; PRP, 210.

Nos municipios do interior o PST mantém maioria absoluta.

Os observadores politicos locais afirmam que o pleito deu a vitória ao PST, registrando-se grande derrota do PR.

Desiludido com a derrota

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — O sr. Clodomir Milet, um dos elementos de maior prestigio no Partido Republicano, diante da derrota sofrida pelo seu partido, dirigiu uma carta ao deputado Lino Machado, comunicando que deixou definitivamente a politica.

Crise no P. R.

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Os adeptos do Partido Republicano estão movendo fortes acusações ao deputado Lino Machado, em face da derrota sofrida pelo partido no ultimo pleito.

Mensagem de Natal do senador Vitorino Freire ao sr. Lino Machado

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — O senador Vitorino Freire enviou, por intermédio do "Diário de S. Luiz", a seguinte mensagem de Natal ao deputado Lino Machado.

"Teu jornal me insultou diariamente e me chama de doméstico. Não leio e não respondo ao corsário. A quem respondo é a ti, que és o chefe. Aqui, entretanto, mando minha resposta como teu presente de Natal. Renovo nesta mensagem os termos de minha carta e faço meu o conteúdo do que os filhos do governador te endereçaram há pouco. Não acredito que respondas, porque então, ao chegar, terei o ferro em brasa, em pontos mais nevrálgicos, e citarei aos maranhenses, em letra de forma, aquele caso no Tribunal Superior Eleitoral e o encontro do tenente Archer contigo, no terraço do Riviera, em Copacabana. Já sabemos que tu engulirás esta mensagem sem reação. Disseram-me, no Rio, que andavas armado com um revolver de tomada em corrente elétrica. Só com revolver elétrico! Outro não adianta. Cadê coragem para puxar o gatilho?"

Ficou nervoso com os resultados do pleito

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — O deputado Lino Machado, que se encontrava na sala das apurações, vendo a derrota de seu partido, o PR, mostrou grande nervosismo e retirou-se, dirigindo-se para a redação do vespertino "O Combate", onde anunciou o seu imediato regresso ao Rio, alegando a necessidade de sua presença na Camara Federal.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Foi negado provimento a varios recursos da UDN e do PR — Pertence aos Tribunais Regionais a competencia nos recursos contra a diplomação de vereadores

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Esperava-se que prosseguisse o julgamento do recurso nº 651, em que são recorrentes a Coligação Democrática e o P. S. D. de Pernambuco. Entretanto, o ministro Rocha Lagoa, que pedira vista dos autos, não compareceu à reunião, motivo pelo qual foi o julgamento mais uma vez adiado.

O Tribunal passou, então, a apreciar outros feitos. Inicialmente, negou provimento ao recurso do P. R. da Bahia contra a decisão do Regional que manteve o ato do Juiz da 71ª zona relativamente à mudança de local de uma seção eleitoral. Respondendo a uma consulta do Regional do Pará, o Tribunal esclareceu que o registro de candidatos deve ser feito até 20 dias antes do pleito. Ao candidato é dado apenas o direito de providenciar o cancelamento de sua candidatura até 10 dias antes do pleito, caso em que os partidos poderão apresentar outro candidato, dentro de 48 horas no maximo.

Foram julgados dois outros, recursos do P. R. de Goiás contra o registro de candidatos a prefeito e vereadores de Anapolis. O Tribunal negou provimento.

O ministro Cunha Melo relatou, a seguir, um recurso do U. D. N. fluminense contra a diplomação de candidatos do P. S. D. e do P. T. B. em Porciuncula. O Tribunal não conheceu do recurso, porque é ao Tribunal Regional que cabe a competencia para apreciar os recursos contra diplomação em eleições municipais.

Por ultimo, o T. S. . apreciou o recurso nº 703, ainda da U. D. N. do Estado do Rio contra a validade da votação da 36ª seção da 25ª zona, alegando várias nulidades, inclusive assinaturas falsas. Foi negado provimento ao recurso.

NA CAMARA

Juta, borracha e carne — Várias homenagens — Uma exploração que gorou

Além dos debates em tôrno da extinção de mandatos, que tomaram a maior parte da sessão, a Câmara tratou de outros assuntos.

Foram aprovados dois requerimentos de congratulações. Um, proposto pelo sr. Medeiros Neto, com as Academias de Letra do Brasil e de Lisboa, pela publicação do Vocabulário resultante do acôrdo ortográfico. O outro, à "Folha Carioca", pelo seu quinto aniversario.

Há varios requerimentos de informação e o sr. Oest apresenta um projeto de lei abrindo crédito de um milhão de cruzeiros para as despesas do Brasil nos jogos internacionais do próximo ano.

Exploração

A seguir, o comunista Abilio Fernandes tenta veicular da tribuna acusações já exploradas no Rio Grande do Sul, pelos seus camaradas, contra o ministro da Justiça, que o orador quer envolver em negócios de arroz.

A reação é pronta. Varios gaúchos aparteiam, desmentindo a injúria. O sr. Dâmaso Rocha vai à tribuna e começa a ler a carta em que o acusado faz ampla e incontestável defesa. O sr. Flores da Cunha dá um aparte, pondo em evidência a honradez do ministro da Justiça, aliás seu adversario politico.

O sr. Souza Costa, lider da bancada gaúcha, vai à tribuna e diz que o ministro acusado declarou categoricamente que nem êle, nem qualquer parente seu jamais teve qualquer negócio de arroz. E, acentua o orador, nada mais precisa a Casa do que essa afirmativa de um homem de bem, para desmascarar intrigas com finalidades politicas.

O sr. Grabois insinua uma perfidia e o sr. Souza Costa dá esta resposta sêca, mas incisiva:

— É mentira!

E termina, reafirmando ao ministro injuriado a mais ampla solidariedade da bancada.

Museu Histórico

O sr. Barreto Pinto requereu um voto de congratulações pela passagem do 25º aniversario do Museu Histórico Nacional, ao mesmo tempo que um voto de saudade a Epitácio Pessoa, sob cujo govêrno se criou o Museu, pedindo, ainda, se comunicasse a homenagem ao atual diretor, sr. Gustavo Barroso.

Juta, borracha e carne

O sr. Pereira da Silva falou sôbre financiamento da junta e da borracha amazonenses e o sr. Galeno Paranhos fez importantes declarações sôbre o abastecimento de carne a esta capital e a São Paulo. A questão é que o gado que vem do Brasil Central e é destinado à produção de carne verde é, em grande parte, transformado em xarque e produtos enlatados, no Estado de São Paulo. O gado que fica naquela zona produtora, e de que é feito xarque, é de segunda qualidade, próprio para xarque e que não interessa ao consumo carioca. O que se deve fazer — e neste sentido apela para o Govêrno — é impedir que os frigorificos paulistas deixem de fornecer carne verde, desviando o produto para outras finalidades.

A sessão terminou às dezoito horas e quarenta minutos.

A APURAÇÃO EM PERNAMBUCO

Entrou em gôzo de férias o T. R. E.

.. RECIFE, 29 (Asapress) — O T. R. E. forneceu os seguintes dados parciais das apurações até o momento: PSD: 87 229 — UDN-PDC-PL: 74.728 — PTB: 5.534 — Em branco: 11.739 — nulos: 3.253.

Um juiz presidirá o inquérito

RECIFE, 29 (Asapress) — O governador do Estado declarou à imprensa ter oficiado ao Tribunal de Justiça do Estado, solicitando a indicação de um juiz para presidir ao inquerito pedido pela Comissão Permanente da Assembléia a respeito das recentes prisões que teriam sido efetuadas pela Secretaria de Segurança.

Entrou em férias o T. R. E.

RECIFE, 29 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral entrou em gozo de ferias até fevereiro próximo, salvo convocação extraordinaria.

Cancelado o comício do P. S. P.

RECIFE, 29 (Asapress) — Em consequência de uma palestra mantida entre o Secretario de Segurança e os lideres do P. S. P. ficou cancelado o "meeting", que êsse partido realizaria ontem à tarde.

Deixará o T. S. E. o sr. Machado Guimarães

Ao que apurámos, o sr. Machado Guimarães deverá em breve afastar-se do Tribunal Superior Eleitoral, devendo ser convocado para substitui-lo o seu suplente, sr. Plinio Pinheiro Guimarães.

Modificações na administração municipal

Teriam cogitado do assunto o prefeito e os líderes políticos

Reuniram-se num almoço intimo, sábado passado, o prefeito Mendes de Morais e lideres de diversos partidos no Distrito.

Pelo que apurou a nossa reportagem, cogitou-se durante o ágape, da situação politica municipal, aumentando-se, mesmo, a possibilidade de modificações nos altos quadros da administração municipal.

NO SENADO

VOTADA A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO SÔBRE GRADUAÇÃO DE MILITARES — DOIS CRÉDITOS ABERTOS

Sob a presidência do sr. Melo Viana, o Senado realizou, ontem, uma sessão rápida. Não houve oradores na hora do expediente. O sr. Pinto Aleixo requereu e obteve dispensa de publicação da redação final da proposição sôbre graduação de oficiais, para que a mesma fosse imediatamente discutida e votada. A redação foi, em seguida, aprovada.

Ainda o sr. Pinto Aleixo, referindo-se ao falecimento do general João Gomes, recordou a vida militar do ex-ministro da Guerra e concluiu solicitando fosse lançado em ata um voto de profundo pesar pela sua morte. O Senado aprovou o requerimento.

Na ordem do dia, ao entrar em votação a proposição que prorroga o prazo da contribuição à Viação Férrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, e dispensa igual tratamento à Rêde Mineira de Viação — sr. Henrique Novais requereu fosse ouvida a respeito a Comissão de Viação, alegando que já ficara resolvido a audiência da aludida Comissão, motivo pelo qual estranhava ver incluida na ordem do dia a proposição. O presidente reconheceu que fôra um equivoco a inclusão da matéria na ordem do dia. E o Senado aprovou a remessa do projeto àquela Comissão.

Ainda na ordem do dia, foram aprovados: — o requerimento solicitando um voto de congratulações com o Govêrno e o povo paranaense, pela passagem da data de 19 de dezembro, em que se comemora a instalação da antiga provincia do Paraná, como unidade autônoma da Federação Brasileira; a proposição que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito suplementar de Cr$ 21.065.280,80; e a proposição que concede o auxilio de Cr$ 4.000.00,00 à Fundação Cristo Redentor.

Antes de ser a sessão levantada, o presidente designou para a ordem do dia de hoje a discussão unica das proposições: que autoriza a Estrada de Ferro de Goiás a averbar consignações em folhas de pagamento de seus servidores a favor de sociedades cooperativas de consumo (com pareceres favoraveis das Comissões de Viação e de Finanças); que autoriza o Poder Executivo a inscrever o Brasil entre os paises que contribuem para a manutenção de "Association Internationale Permanente des Congrés de Navegation" (com pareceres favoraveis das Comissões de Relações Exteriores e de Finanças); e que aprova os projetos e orçamentos para distribuição do crédito consignado ao Ministério da Educação e Saude, na Verba 3-I-06-01-30-19, do orçamento vigente (com pareceres favoraveis das Comissões de Viação e de Finanças).

NÃO ESTA' PREJULGADO O CASO DO P. S. T- DE SÃO PAULO

Esclarecimentos sôbre a decisão do T. S. E. na sessão de ontem

O T. S. E., conforme noticiamos em outro local, apreciou, ontem, um recurso da U. D. N. contra a diplomação de candidatos eleitos no ultimo pleito no Estado do Rio a postos municipais. O Tribunal não tomou conhecimento do recurso visto tratar-se de matéria que escapa à sua alçada. Sôbre essa decisão levantaram-se algumas duvidas, pretendendo uns que a mesma vinha solucionar vários casos pendentes de julgamento naquele Tribunal. Exemplo: o caso do PST de São Paulo, sob cuja legenda foram eleitos candidatos comunistas.

Entretanto podemos informar com segurança que as duvidas não têm cabimento, uma vez que o recurso da U. D. N., do qual o Tribunal não tomou conhecimento, é um recurso de diplomação, ao passo que os demais se referem a registros e tiveram entrada dentro do prazo legal.

Criada a frente esquerdista na Itália

A MAIORIA É COMUNISTA — COMBATERÁ OS PARTIDOS DA DIREITA E DO CENTRO

ROMA, 28 (A. P.) —

Com a maioria comunista, a grande reunião dos líderes agrários e trabalhistas das esquerdas, com a presença de numerosos políticos e intelectuais, resolveu por unanimidade criar a Frente Democrática Popular do Trabalho, da Paz e da Liberdade, destinada a combater os partidos direitistas e do centro, na próxima eleição parlamentar de abril. Foi estranhada a ausência do sr. Pietro Nenni, conhecido líder da ala pró-comunista dos Socialistas, e que deveria ser um dos oradores. Substituiu-o o sr. Lélio Basso, Secretário Geral do mesmo Partido, e que foi tão ardente como o líder comunista Palmiro Togliatti, recebendo ambos prolongados e vibrantes aplausos, ao atacarem o govêrno De Gasperi. A resolução aprovada diz, entre outras coisas, que o govêrno lançou uma ofensiva "em prol da volta daquelas mesmas fôrças que, anteriormente, já levaram a Itália à catastrofe e que agora estão se consolidando novamente no govêrno e na máquina do Estado".

CONTRA O MONOPÓLIO DO ARROZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção em Cr$ 220,00, embora o de Cr$ 215,00 ao qual não faltariam compradores, já desse um lucro razoavel.

Como o sr. Adroaldo Costa duvidasse, seu filho retrucou, dizendo que sua exposição se baseava em declarações de um sócio da firma Jedal, Comércio e Indústria de Madeiras, Ltda. Pediu-lhe então o ministro conseguisse da firma que lhe desse a informação por escrito, o que se fez, indo à sua residência o sr. José Daniel, diretor da mesma, que afirmou no documento firmado, ter comprador no estrangeiro, para arroz, a Cr$ 215,00 mas que não pôde realizar a venda por lhe ter o IRGA negado a necessária licença.

Prometeu-lhe o atual ministro sindicar a respeito, e, de fato, no mesmo dia entregou o escrito do sr. José Daniel ao sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, que lhe prometeu falar com o sr. Cacildo Krebs, do IRGA, a ver se êste concordava com o preço de Cr$ 215,00.

Afinal, voltou o sr. Adroaldo Mesquita ao Rio sem que o caso tivesse tido uma solução. Aqui foi ao palácio desincumbir-se de certos encargos politicos junto ao presidente Eurico Dutra que, prolongando a palestra, lhe falou, entre outras coisas, sôbre a situação do arroz no mercado internacional. Disto se aproveitou o sr. Adroaldo para narrar o que soubera no Rio Grande do Sul. Interessando-se pelo assunto, o general Dutra telefonou ao ministro Saboia Lima, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, e, depois de inquiri-lo sôbre os negócios de arroz, disse-lhe:

— «O deputado Adroaldo Costa está aqui e vai procurá-lo de minha parte».

O sr. Adroaldo, estando aqui seu filho Carlos, acima referido, foi em companhia do mesmo à presença do ministro Saboia Lima. E nessa entrevista ficou sabendo que a questão do arroz não girava apenas em tôrno do preço fixado, mas que, também, existia o monopólio em favor do IRGA, que era o único vendedor de arroz para exportação». Manifestou ao ministro Saboia Lima a sua surpresa, dizendo, então, que o monopólio era contrário à Constituição Federal, ao programa do PSD e a tudo quanto havia sustentado em sua vida pública. Lembrou, a propósito, que sempre fôra contra os monopólios, e tal ponto que, na Assembléia Legislativa Rio Grandense, havia contribuido com o seu voto para pôr termo às taxas cromatológicas, estéio dos monopólios da época, procedimento que havia acarretado a quase ruina de um de seus melhores amigos.

Ciente da real situação do problema, procurou novamente o Presidente da República, inteirando-o do monopólio existente em favor do Instituto e manifestando a intenção de combatê-lo.

No dia seguinte, na Câmara, foi abordado pelo ministro Saboia Lima que, ferindo a questão, dele obteve esta resposta:

— «Não, Ministro, o sr. está enganado. O meu filho não compra, não planta e nem vende arroz. Nenhum interesse tem neste assunto. Eu me bato pelo principio da liberdade de comércio porque é simplesmente inacreditavel, o monopólio, nos termos em que foi dado ao Instituto de Arroz». Juntos, o sr. Adroaldo e o presidente do Conselho do Comércio Exterior foram ao gabinete do deputado Souza Costa, na Comissão de Finanças, onde só se achava o sr. Ari Alcântara, então secretário da bancada do PSD gaúcho, em presença do qual o ministro Saboia Lima disse que daria licença a qualquer firma para exportar arroz, desde que tivesse crédito aberto e respeitasse o preço fixado pelo Instituto. Em vista disto, e autorizado pelo ministro Saboia Lima, o sr. Adroaldo telegrafou à firma Jedal, dando-lhe ciência da decisão do mesmo.

Essa atitude do sr. Adroaldo foi, entretanto, mal interpretada. O deputado Glicério Alves — esclarece a carta — disse-lhe, mesmo, que ele estava agindo contra os interesses econômicos do Rio Grande. E o sr. Cacildo Krebs, que aqui viera tentar financiamento do Banco do Brasil, atribuia à sua ação as dificuldades que estava encontrando. Disse-lhe, mesmo, que mandasse seu filho procurá-lo, para tratar do assunto, redarguindo-lhe o sr. Adroaldo que seu filho nada tinha com o arroz.

No dia seguinte, meditando sôbre a censura do deputado Glicério Alves, pediu a reunião da bancada em sessão secreta e expôs os acontecimentos, reiterando a opinião de que o monopólio dado ao IRGA era inconstitucional, ilegal e imoral. Ficou deliberado que seria chamado aqui o sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda, para apreciação definitiva da matéria. Reuniu-se novamente a bancada, perguntando então o atual ministro da Justiça ao sr. Gaston Englert:

— O indivíduo que possuir terras no Rio Grande do Sul, que nelas plantar arroz, com recursos próprios, sem financiamento do Instituto nem do Banco do Brasil; que tiver comprador no estrangeiro, pelo preço fixado pelo Instituto e com crédito aberto, pode ou não efetuar essa venda?

— Não. — Foi a resposta do sr. Englert.

Retrucando que, nos moldes em que se processava, o monopólio do Instituto era inconstitucional, e defendendo a libêrdade de comércio nos termos da Constituição, o sr. Adroaldo ouviu, do líder da bancada, que o Govêrno do Rio Grande não concordaria com seu ponto de vista, ainda que a autoridade federal assim quisesse proceder.

Em vista disso, o sr. Adroaldo, fiel nos seus princípios, apresentou sua renuncia à cadeira de deputado.

Entretanto, ficou assentado que se aguardasse a palavra do Governador sôbre o assunto. Mas, antes disso, o sr. Souza Costa teve de viajar para os Estados Unidos, sendo o missivista, por 11 entre 13 votos, escolhido para substitui-lo como líder da bancada, o que ele aceitou depois de relembrar sua renuncia. Antes de partir, porém, o sr. Souza Costa disse-lhe que falara com o presidente Dutra, sôbre o caso do arroz e que parecia que o missivista estava com a razão, tendo tambem o líder declarado: «Nós estamos com V. nesse caso do arroz e havemos de achar uma fórmula digna para a solução do assunto».

Em vista disso, o sr. Adroaldo não mais cogitou da questão, aguardando voltar ao seu posto para reiniciar o combate ao monopólio. Seu silencio temporario foi mal interpretado, julgando-o alguns um recuo.

Adveio a sua nomeação para ministro da Justiça. Nesse interim, intensificou-se a campanha contra a sua pessoa. Em vista do que se estava passando, fez, então, um relatório minucioso, transmitindo-o ao governador Walter Jobim e ao sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, recebendo de ambos confortadoras palavras.

Entrementes, mau grado seu ponto de vista, prestou ao sr. Englert a colaboração possivel, recebendo do mesmo uma honrosa carta, em que o sr. Englert confessa que a orientação e o sistema de trabalho do IRGA devem ser modificados.

Assim, o ministro Adroaldo Costa esclareceu os motivos por que não denunciou o monopólio do arroz da tribuna da Câmara, assunto que deveria ser resolvido, primeiro, dentro da bancada.

Ainda a propósito da campanha movida contra o ministro Adroaldo Costa, recebeu êste, do deputado Manoel Duarte, da bancada do PSD gaucho, a seguinte carta de solidariedade:

"Meu caro Adroaldo.

Afetuosas saudações e votos de feliz Ano Novo, em companhia da distinta família.

Venho observando, com pesar e amarume civico, a villissima campanha de descrédito, urdida ou tolerada nos próprios bastidores do IRGA riograndense. Certo estou de que levam êsses difamadores a exclusiva finalidade de, falsamente diminuida, à ingênua boa fé do público, a tua inatacável reputação de homem de Estado, "ipso facto", desmerecerem o sugestivo brilho de tua honesta atuação administrativa, de devotado servidor da causa nacional.

Visa, explicitamente, — não tenhamos a mínima dúvida; — visa essa conjura diabólica, mais a desdoirar a vitoriosa e decisiva situação de nosso glorioso PSD gaucho, cuja lealíssima cooperação nos altos conselhos da politica federal representa sólidas condições de garantia das Instituições democráticas, insidiosamente combatidas; do que, propriamente, a tisnar a tua dignidade, que sabem impoluta, assim na vida pública, como na particular.

A êsses insultadores vesânicos, eu me permito invocar aquilo do grande Rui: — "O furor difamatório, a vesania vituperativa, a protérvia de enxovalhar os adversários mais limpos com os aleives mais tôrpes constituem a sua eloquência, a sua probidade, o seu patriotismo".

Solidário contigo, em todos os instantes, em contato contigo diuturnamente: testemunho sou eu da absoluta lisura e honestidade exemplar de teu procedimento, da elevação moral de teus propósitos, da inquebrantável linha reta de teus atos, invariavelmente pautados sob as inspirações da lealdade, do dever e da honra. Acompanho de perto, há quase 30 anos, a projeção de tua personalidade sem jaça, de teu carater ilibado, da tua firmeza de atitude, em todos os momentos de tua fascinante vida cívica.

Em verdade, eu me dispensaria a oportunidade de te afirmar a minha absoluta solidariedade, pessoal e partidária, nesta hora aziaga de impunes denigrações, lançadas a esmo e em barda, se não militassem razões imperiosas. Não fôsse a indiferível necessidade patriótica de afiançar o meu eterno sentimento de estima a nosso estremecido Rio Grande, de cujas atividades econômicas urge todos contribuamos, quanto ser possa, para extirpar a insuportável estrutura do atual IRGA, transformado em sanguessuga insaciável do labor agrário de nossos heróicos orizicultores. De modo que tu, que eu, que todos quantos desejem a prosperidade do Rio Grande, apenas queremos isto e é bem pouco. Queremos que o IRGA volte a ser o coordenador, o assistente, o auxiliar indefeso do irizicultor gaucho. Queremos garantia da liberdade de iniciativa e de comércio, entre os exportadores legalmente inscritos, contra os quais não possa o IRGA competir e, muito menos, proibir-lhes o direito de negociar e exportar arroz. Queremos que se lhe corte, cerce, semelhante usurpação, envolvida na prerrogativa de hediondo monopólio parasitário.

Eis a resposta aos ardorosos insultadores. Eis a missão em que nos devemos empenhar, certos dos aplausos e das bênçãos do Rio Grande empreendedor, sempre altivo e generoso.

Aí tens, meu caro Adroaldo, a significação precípua da minha solidariedade, de protesto contra os caluniadores e de hosanas à antevisão da próxima redenção econômica de nosso idolatrado Rio Grande do Sul.

Valho-me do ensejo, para te abraçar cordialmente.

Do colega e velho amigo de sempre. (a.) Manoel Duarte".

Solidariedade da bancada gaúcha

A bancada gaucha do P. S. D. na Câmara Federal, num movimento de répulsa à campanha difamatória movida contra o ministro Adroaldo Costa, foi ontem incorporada ao seu gabinete para hipotecar-lhe incondicional solidariedade.

Explicando os motivos da visita, o deputado Souza Costa fez entrega ao ministro do discurso ontem lido na Câmara, o qual está assinado por todos os membros da bancada, ou sejam os srs. Souza Costa, Daniel Faraco, Luiz Mercio Teixeira, Damaso Rocha, Manoel Duarte, Pedro Vergara, Herófilo Azambuja, Bayard Ducas de Lima, Freitas Castro e Batista Luzardo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 5.ª pág.)

Jandyr Jesus Martins, Jecy Teixeira Dias, João Batista da Costa Peixoto, Laiz Jonquim Thomaz, Nelson Batista, Nage Fadel, Nekir Zanella do Nascimento, Nilson Vitoriano, Nilton de Castro Sardinha, Orlando Gonçalves Calafate, Osmir da Costa Silva, Paulo da Silva, Pedro Villela de Souza, Reginaldo Alves Carrilho, Renato Feitoza Ozella, Robson da Silva Lins, Rubem Salgado, Ruy Cardoso dos Santos, Sebastião Dias Carneiro, Sebastião Pinto de Lima, Troski Ribeiro de Castro, Ubirajara Martiniano dos Santos, Vitor Lins e Wilson das Chagas Vieira.

Ministério da Marinha

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Promovendo, no Corpo de Saude da Armada por antiguidade ao posto de capitão de Fragata o Capitão de Corveta, Médico, Dr. Abelardo de Figueiredo Meireles; por merecimento, ao posto de capitão de Corveta o Capitão Tenente Médico, Dr. Nandick Seizs e por antiguidade, ao posto de Capitão Tenente o Primeiro Tenente Médico Dr. Napoleão Bonaparte Jendiroba. Exonerando o Capitão de Fragata Médico Dr. Geraldo A. Cunha Pires do Amorim do cargo de Diretor do Instituto Naval de Biologia. Nomeando o Capitão de Mar e Guerra Médico Dr. José Juliano Vanzelini para exercer o cargo de Diretor do Instituto Naval de Biologia. Mandando agregar ao respectivo Quadro o Capitão Tenente Dolmiro da Costa Muller de Campos e reformando, definitivamente, no mesmo posto, o Capitão de Corveta Newton Santos.

JURAMENTO DE GRUMETES À BANDEIRA

Em cerimonia realizada na Escola Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, presentes o Prefeito daquele Municipio e autoridades federais e municipais, foi prestado o juramento à Bandeira — por uma turma composta de 95 grumetes.

FORTALEZA A TAMANDARÉ

O Capitão dos Fortes do Estado do Ceará comunicou ao Ministro da Marinha que no dia 23 do corrente, em ato solene, foi inaugurado uma praça da cidade de Fortaleza o busto do Almirante Tamandaré.

FESTA A BORDO DO "BABITONGA"

Realizou-se sábado, dia 27, a bordo do contra-torpedeiro "Babitonga", animada festa para oficiais, Sargentos, Marinheiros e suas familias, havendo no decorrer da festa destribuição de presentes e brinquedos para os filhos dos militares que servem naquela unidade.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NA ILHA DAS COBRAS

Como vem sendo feito todos os anos nessa mesma época, realizar-se-á, hoje, às 11 horas no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, um almoço de Confraternização dos oficiais Generais e todos os comandantes e chefes navais, devendo comparecer ao ágape o Ministro Silvio de Noronha.

VISITA DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — *O general Ângelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, a visita do embaixador Oswaldo Aranha, presidente da ONU e figura de relêvo nos meios politicos internacionais. O governador da cidade e o ilustre diplomata entretiveram longa e cordial palestra. O cliché fixa um aspecto da visita.*

Conspiração nazista na Áustria

VIENA, 29 (R.) — Trinta e cinco pessôas foram presas por estarem associadas com uma conspiração nazista descoberta pelas autoridades austriacas na cidade de Graz (zona britânica) e que tinha ramificações em Lins, (zona norte-americana). Quatro prisões foram feitas em Lins e as restantes na zona de Braz.

As primeiras informações sôbre a conspiração referem-se a cem prisões. Informou-se, hoje, nesta capital, de bôa fonte, que a finalidade dos conspiradores, era a de mobilizar as antigas fôrças nazistas na Austria, na hipótese de uma guerra entre as potências ocidentais e a União Soviética, e com o fito de realizar novamente a anexação da Austria à Alemanha.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35
2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1
(Laranjeiras)

Retardados os preparativos para os funerais do ex-rei Vitor Emanuel

ESPERA-SE A PALAVRA DO SEU FILHO UMBERTO — A EX-RAINHA HELENA E FILHAS DO CASAL PRESENTES AO DESENLACE — O CORPO SERA' EMBALSAMADO — NENHUMA INSTRUÇÃO DE ROMA

CAIRO, 28 (A. P.) — Uma fonte do Palacio Egipcio declarou que Vittorio Emanuele III faleceu em Alexandria às 12,30, depois de um ataque de pneumonia.

A mesma fonte acrescentou que não foi feito ainda qualquer preparativo para os funerais, esperando-se a palavra do ex-rei Umberto, filho do extinto, atualmente em Portugal.

Segundo ainda a mesma fonte, Vittorio Emanuele sofria havia 15 dias de congestão pulmonar, moléstia da qual sobrevieram complicações.

A ex-rainha Helena e filhas estavam ao lado do leito na ocasião do passamento.

Serão retardados os funerais

CAIRO, 29 (A. P.) — Os preparativos para os funerais do ex-rei Vittorio Emanuele serão retardados, em virtude do atraso do avião em que viaja o principe Umberto. O avião do principe Umberto deverá fazer escala em Madrid, em virtude do mau tempo, e não se espera que êle chegue ao Cairo antes das 19 horas de amanhã, a menos que venha em avião especial.

Será embalsamado

ALEXANDRIA, 29 (U. P.) — Membros da Casa Real Italiana informam que o corpo de Vitor Emanuel será embalsamado. O local e data do sepultamento só serão entretanto fixados depois da chegada do ex-rei Umberto. Entrementes, foi estabelecido um forte cordão de isolamento em tôrno da vila Sinouha, onde numerosas pessoas começavam a se concentrar.

Inquerido sôbre se o govêrno italiano se faria representar nos funerais do rei Vitor Emanuel, o ministro Fracassi respondeu simplesmente:

"Ainda não recebi instruções de Roma!"

Uma fonte intimamente ligada à Casa Real de Itália, no exilio, anunciou que o rei estava inconsciente quando morreu e que a rainha Helena enfrentava a situação com grande bravura. Revelou-se ainda que o Papa Pio XII enviou uma mensagem de simpatia diretamente à rainha Helena.

DERAM VIVAS ATE' ENROUQUECER

NAPOLES, 29 (INS) — Oito mil napolitanos, na maioria órfãos de veteranos de guerra, deram vivas até enrouquecer, na cerimônia em que funcionários do govêrno italiano aceitaram o primeiro embarque do "trem da amizade" procedente dos Estados Unidos. O carregamento do trem trem, percorreu os Estados Unidos e que foi recolhendo comestíveis nas principais cidades norte-americanas, doados voluntariamente e individualmente, chegou à Itália a bordo do vapor norte-americano que atracou no cáis Peverello. Em nome do povo norte-americano, o Embaixador dos EE. UU., James C. Dunn, fez a entrega de víveres ao prefeito de Nápoles, Giuseppe Bonocore. Milhares de pessoas, alinhadas ao longo do cais, presenciaram a cerimônia da entrega.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

sabidamente simpática à reivindicação dos acreanos. Em pouco tempo aquelas pessoas conseguiram arranjar um velho vapor movido a rodas, o "Solimões", que transformaram em transporte de guerra e nele embarcaram um canhão, com 70 tiros, uma metralhadora de duas fitas alimentadoras, fornecidos pela Polícia Estadual, vários rifles com alguns caixotes de balas e um grupo de 16 pessoas recrutadas nas ruas de Manaus. Ao todo, a expedição era composta de cerca de 30 e poucas pessoas. Também uma linda lancha a vapor, pertencente à Delegação Boliviana, foi anexada à expedição. A lancha tinha o nome "Alonso" que foi mudado para "Ruy Barbosa".

Exaltados sonhadores

— "Em meados de novembro partiu a expedição, que tomou o nome de Expedição Floriano Peixoto. Ao chegarem à cidade de Lábrea desembarcaram todo os seus componentes, sendo recebidos na Intendência Municipal com uma grande manifestação. Estavam presentes as autoridades locais e o povo, que aclamaram naquela ocasião o coronel Rodrigo de Carvalho para o cargo de presidente do Estado Independente do Acre, que existia somente na imaginação exaltada daqueles patriotas sonhadores. Afinal, depois de muitas peripécias chegaram à boca do Acre, de lá seguindo rio acima, até "Caquetá", pouco abaixo de Puerto Alonso, sede da administração boliviana".

Indisciplina

— "Em "Caquetá" — continua Norberto — os expedicionários avistaram-se com os antigos chefes da conspiração, tramada, há alguns meses, para depôr as autoridades bolivianas, em momento oportuno, e cujo movimento já estava perfeitamente coordenado. A Expedição chegou a "Caquetá" no dia 20 de Dezembro de 1900 e foi recebida com surpresa mas entusiasmo, sendo considerados como ótimos colaboradores os seus elementos para um ataque a Porto Acre, ou Puerto Alonso como diziam os bolivianos. Infelizmente a desilusão veio logo. Reinava, a bordo do "Solimões", uma indisciplina que tocava às raias da anarquia. Todos mandavam, mas ninguém obedecia. Todos chegaram com a idéia fixa de atacar Puerto Alonso sem ter, entretanto, a menor noção da situação geográfica da cidade nem das dificuldades que iriam encontrar na empresa. Depois de muitas discussões com os chefes locais, firmou-se um acôrdo pelo qual foi aclamada uma junta governativa composta de três pessoas: os coronéis Rodrigo de Carvalho e Gastão de Oliveira e eu. Esta junta nomeou o engenheiro Orlando Lopes para o posto de general comandante em chefe das Forças Acreanas, compostas pela Expedição e por cerca de mais cem homens que se encontravam em "Caquetá".

Inexperiência

— "Havia, entre os expedicionários, muito entusiasmo e muita dedicação mas, como disse, nenhuma disciplina, — prossegue Gentil Norberto. Por solicitação da Junta, o "general" Orlando Lopes submeteu à mesma o seu plano de ataque a Puerto Alonso. Era verdadeiramente insensato. O general e os seus comandados atacariam, pela margem direita, a cidade, que ficava à margem esquerda do rio Acre. Ficava, portanto, entre os dois contendores, a torrente do rio Acre, caudaloso na ocasião, não dispondo o general de embarcações para atravessá-lo. Ordenava entretanto o "general" que a Divisão Manoel Felicio atacasse da posição boliviana. A referida Divisão ainda não tinha chegado a Caquetá e fizemos ver isso ao comandante. Mas ele não atendeu às nossas considerações. Estava irredutível. Ou aprovavamos o plano, ou a Expedição se retirava imediatamente, o que não nos convinha. Dos males, a Junta escolheu o que julgava menor: aprovar o plano do "general".

O plano insensato

Gentil passa às mãos do reporter uma velha folha de papel almaço, amarelecida e manchada pelo tempo. Era o plano de Lopes, aprovado pela Junta, com as três assinaturas bem legíveis: Rodrigues de Carvalho, Gentil T. Norberto e Gastão Oliveira. Passamos a lê-lo:

"Srs. membros do govêrno do Estado Independente do Acre.

1) "No desempenho das funções de alto cargo com que me distinguistes, passo-vos a expor o plano de ataque às forças inimigas acampadas na cidade do Acre, que julguei conveniente adotar.

"Fazendo seguir, hoje, deste acampamento a artilharia protegida pela Divisão Floriano Peixoto, determinei ao seu comandante que tomasse posição em frente ao inimigo, entrincheirando-se convenientemente e lá ficando à espera de novas ordens. Amanhã, às 3 horas da madrugada, partirei para aquele local ,acompanhado da ala direita do batalhão Lins Caldas e dos patriotas desembarcados dos navios, devendo estas forças estender-se ao longo da margem do rio fronteira à cidade. Pela margem em que assenta a cidade, seguirá a divisão Manoel Felicio que, tomando posição abaixo do inimigo, deverá sitiá-lo, impedindo-lhe a passagem para a fronteira brasileira. Uma vez o nosso exército assim disposto, ordenarei o bombardeio da praça inimiga, por 40 minutos, seguindo-se logo ao terminar o ataque de infantaria, efetuado simultaneamente, pela divisão Floriano Peixoto, pelo Batalhão Lins Caldas e pela divisão Manoel Felicio.

"Um pouco abaixo, à distancia de um tiro de rifle, deverão estacionar os avisos "Ruy Barbosa" e "Lauro", para efetuar a passagem das forças da margem direita para a cidade, no momento preciso.

"E' este o plano de ataque que julguei conveniente à vitória das nossas armas e que submeto à vossa apreciação.

"Bordo do transporte de guerra "Solimões", 23 de dezembro de 1900. — a.) General Orlando Corrêa Lopes, comandante em chefe do Exército Acreano."

A retirada

Ao acabarmos de lêr o documento de Lopes, Gentil Norberto prosseguiu na sua narrativa:

— "No dia seguinte efetuou-se o ataque a Puerto Alonso, nas condições previstas por Orlando, e aconteceu o que previmos. A Divisão Manoel Felicio não chegou. E, depois de uma hora de tiroteio inofensivo, pois as forças adversárias estavam separadas pelo rio, os expedicionários, com o seu "general" à frente, abandonaram o local, lá deixando o canhão e a metralhadora, ao ter conhecimento de que as forças bolivianas estavam atravessando o rio para enfrentá-los na mesma margem".

Exaltação da derrota

— "Em vista desse fracasso, a Junta solicitou ao "general" Orlando que permanecesse ali por mais três meses, prometendo-lhe uma força superior a 1.000 homens, que seriam recrutados nos seringais próximos. Mas êle não atendeu. À nossa oferta, Orlando Lopes respondeu com o seguinte ofício. Gentil passa às nossas mãos o documento que transcrevemos: "Quartel General das Forças Acreanas em "Caquetá", 25 de dezembro de 1900 — Cidadãos — Estranhando profundamente a ordem contida no vosso ofício, há pouco chegado ou entregue a este comando geral, cabe-me dizer-vos que só poderei aceitar as vossas instruções depois que tenhais em vosso poder a detalhada parte oficial que vou dirigir-vos e cuja redação já se está a fazer; aguardai, portanto, que eu vos diga as circunstancias militares do momento, a excepcionalidade das nossas armas, a extraordinária dedicação desses soldados que, acumulando serviço de toda a especie, estão materialmente exaustos depois de terem registrado o mais glorioso feito que poderíamos desejar no campo de peleja, atentos a multiplicidade de incidentes que sobrevieram na hora mais séria do combate, quando já os primeiros bravos caíam em defesa da pátria e dos seus direitos. Este comando saberá dizer-vos as medidas que julga precisas e vos fará advertencia de que, se houve insucesso no assalto a "Puerto Alonso", não é a êle somente, ao comando geral das forças, que cabe a soma das responsabilidades morais. Saúdo-vos. Orlando Correia Lopes — Comandante Geral das Forças revolucionárias do Acre. — Aos cidadãos do Governo revolucionário do Acre, Dr. Gentil Tristão Norberto e coronel Rodrigo de Carvalho".

O grandiloquente documento, embora exaltando o feito dos expedicionários, confirma a palavra de Gentil, que acrescenta:

O regresso

— "Que eu me lembre, naquele combate morreu apenas um soldado. No dia 26 - continua, Orlando me enviou este bilhete — e passa ao reporter outro documento que diz: "Venho por meio deste ofício pedir-vos passagem para mim e para os meus companheiros, que aqui se acham, até Porto Macapá, pedindo-vos para isto uma lancha. Saúdo-vos. a) Orlando Correia Lopes".

— "Com as passagens fornecidas pela Junta os expedicionários retiraram-se do "Caquetá" rumo a Manaus, — finaliza Gentil. Desesseis navios, carregados de mercadoria, aguardavam no porto de "Caquetá" a decisão do combate. Vendo o fracasso, os seus comandantes, na maioria portugueses, rumaram para Puerto Alonso e confraternizaram com os bolivianos, vendendo-lhes os gêneros de que tanto necessitavam. Para vencê-los não precisaríamos nem atacar. Bastava aguentarmos um pouco o bloqueio do rio e êles render-se-iam pela fome. Com estes insucessos, a revolução teve um colapso de dois anos, reavivando-se novamente somente em 1903, já então com Placido de Castro comandando os revolucionários".

Atos do presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág.)

cupadas, as areas que lhe pertencem.

O Presidente da República, firmando orientação a respeito da ida de servidores ao estrangeiro, em estudo ou missão, lavrou o seguinte despacho:

— É inconveniente a ida de servidores federais ou de entidades autárquicas ao estrangeiro, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem onus para os cofres públicos, salvo em casos excepcionais, e por iniciativa do govêrno. Esta é a orientação a seguir e que recomendo seja observada, evitando-se, doravante, que propostas, neste sentido subam a despacho".

O Presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho Ministro da Agricultura e Eduardo Rios Filho, que responde pelo expediente do Ministério da Educação; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

O Presidente da República, fez-se representar pelo sr. João Mauricio de Medeiros, do seu Gabinente Civil, na inauguração das novas instalações da Casa de São João Baptista da Lagôa.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o engenheiro, Edson Passos a fim de agradecer ao Presidente da República o ter-se feito representar no lançamento da pedra fundamental do Clube de Engenharia.

Por motivo de passagem do Ano Novo, o general Eurico Gaspar Dutra receberá os cumprimentos dos funcionários dos Gabinetes civil e militar da Presidência da República, bem como dos demais servidores do Catete. A cerimônia será realizada, às 8,30 horas do dia 31 próximo, no Salão Amarelo do Palácio presidencial.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO

(Conclusão da 4.ª pág.)

uma concepção do homem e do universo. Seus valores maiores — liberdade, justiça, igualdade — estão nos Evangelhos. A democracia, em essência, é cristã. E por ser cristã é, também, *totalitária*, no bom sentido. No sentido em que há de se fazer valer em *todos os planos de vida* e para *todos os homens*, cujas *necessidades totais* há de considerar. A democracia liberal é uma democracia apenas politica; a comunista tem em conta exclusivamente o lado econômico da vida. Ora, não há democracia politica, nem social, nem econômica. O que há é a democracia. Como cultura. Como a sedimentação num todo orgânico, de principios gerais de vida em que os homens, *todos* os homens, encontrem ambiente favoravel à plena formação de sua personalidade. Onde pois, todos participem, equitativamente dos bens da civilização e da cultura. Onde, sobretudo, os homens tenham condições para tentar a realização de suas aspirações de pessôa, pois como pessoa, principalmente, é que o homem se qualifica.

Essa democracia, ainda um ideal, é a chamada democracia humanista. Para ela devemos tender. Ou a encontramos, superando os totalitarismos e o liberalismo, ou a civilização ocidental sucumbirá. Há, diz Maritain, outra democracia, além da democracia segundo Rousseau ou da democracia segundo Proudhon: ela é a verdadeira substancia que a ideologia rousseauista ou proudhoniana parasitou; é a ela, à democracia da Pessoa e da obra comum, que tende o movimento ascencional da história.

Convenhamos, porém, que a primeira condição para o advento de uma democracia assim está no retôrno do homem ao cristianismo. Porque só na doutrina cristã êle é posto em sua dignidade de pessôa. E só quando integrados em sua pessoalidade os homens estarão à altura de compreender a desumanidade dos regimes liberal e totalitários.

WALLACE E' CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DOS EE. UU.

"Anuncio, esta noite, que serei candidato independente à presidência dos Estados Unidos", declarou o ex-secretário do Comércio — "Paz Mundial" e os direitos econômicos e sociais para o "Homem da Rua", lema principal de sua plataforma

CHICAGO — 29 — (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade e retransmitido pelo rádio, o sr. HENRY WALLACE, anunciou que será candidato à presidência dos Estados Unidos na eleições de 1948. Wallace disse textualmente: "Anuncio, esta noite, que serei candidato independente à presidência dos Estados Unidos em 1948".

Wallace manifestou que procurará conquistar a presidência porque o atual caminho seguido pelos Estados Unidos o está conduzindo a uma outra depressão e a outra guerra, acrescentando que a sua plataforma levará como lema principal a "PAZ MUNDIAL" e os direitos econômicos e sociais para o "HOMEM DA RUA".

Henry Wallace espera ser apoiado, principalmente, pelos chamados grupos progressistas e pelo Partido Comunista. Os observadores politicos neutros acreditam que o principal efeito de sua postulação será debilitar consideravelmente as possibilidades de reeleição de Truman.

Wallace admitiu praticamente que tem muito poucas esperanças de sair vitorioso ao dizer que os "liberais timidos, sentado sem suas cadeiras, dizem que "não sabemos por que desperdiçar nossos votos". Eu vos digo que votar num novo partido, em 1948, será o voto mais valioso que tereis depositado em tôda a vida. Quanto mais votos acumuleis em 1948, mais definitivamente o mundo saberá que os Estados Unidos não apoiam nenhuma politica partidarista bélica e reacionária que está dividindo o mundo em dois campos armados e tornando inevitável o dia em que os soldados norte-americanos, com os seus trajes árticos, caiam sobre a neve russa".

Disse que a ameaça de guerra "só pode ser eliminada com uma nova inclinação politica norte-americana, o que obriga a que se organize um novo partido politico", acrescentando que "com tal fim, anuncio, esta noite, que serei indicado à presidência dos Estados Unidos em 1948".

Confusão, incerteza e receio

Declarou Wallace que nos últimos 15 meses, desde que renunciou ao cargo de Secretário do Comércio, depois de haver desempenhado as funções de Secretário da Agricultura e de Vice-Presidente da República, falou da tribuna com meio milhão de pessoas e com milhares de outras em reuniões particulares.

Prosseguiu dizendo que "em tôdas as partes dos Estados Unidos, entre os camponeses, trabalhadores, pequenos comerciantes, profissionais, homens e mulheres, encontrei, hoje confusão, incerteza e receio. O povo não pergunta "haverá outra guerra?", senão "quando estalará a outra guerra?". Em tôdas as partes encontrei o povo gastando tanto em alimentos e alojamentos que o mesmo não pode enfrentar os gastos habituais de médico e dentista. O povo não pergunta "haverá outra depressão?", mas sim "quando começará a depressão?".

Wallace afirmou que já deu a conhecer as condições pelas quais êle apoiaria o Partido Democrata em 1948 — incluindo entre as mesmas o repúdio ao projetado serviço militar obrigatório e ao grupo militar de Wall Street, que nos está conduzindo à guerra, assim como pôr fim aos beneficios às grandes empresas e ao monopolio da indústria e dar passos concretos para conservar o nivel de vida do povo norte-americano, garantir as liberdades civis do povo e acabar com a discriminação.

"Minhas condições ao alto-comando democrata são bem conhecidas", disse, acrescentando que "por suas ações e finalmente por suas palavras, êles disseram: "Henry Wallace, aceitamos com satisfação o seu apoio, porém não modificaremos a nossa politica".

Contra Truman

Manifestou que êle "pessoalmente tem estado a favor dos aspectos humanitarios do "Plano Marshall" desde antes que o mesmo fosse anunciado, mas que continuará lutando contra o programa para fornecer armas a povos que desejam arados.

"Lutei e lutarei contra a doutrina Truman" — prosseguiu dizendo — "e contra o Plano Marshall tal como estão sendo aplicados, porque eles estão dividindo a Europa em dois campos guerreiros. Aqueles que estamos comprando politicamente com os nossos alimentos, nos abandonarão logo. Pagar-nos-ão com a moeda básica da gratidão temporária e depois nos odiarão, porque a nossa politica estará destruindo as suas liberdades".

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 ás 19 hs.

PAPAI NOEL CHEGOU DE AVIÃO — Decorreu com brilhantismo o Natal da Aeronáutica, promovido por uma comissão de senhoras de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira e da Aviação Civil, figurando à frente a sra. Sephora Trompowski, esposa do tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica. As festividades tiveram lugar, no domingo, na estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont iniciando-se às treze horas com a presença de grande multidão composta de funcionários civis e de militares, de suas respectivas famílias e de centenas de crianças. Foi feita a distribuição às pessôas portadoras de cartões, de cêrca de quinze mil presentes dos mais variados objetos de utilidade e de brinquedos. Uma banda de música da FAB abrilhantou o ato, exibindo-se num palco improvisado vários numeros de atração, entre os quais um bem organizado "show", com o concurso de artistas da Rádio Nacional. Às 13,40 chegou de avião Papai Noel, sendo recebido com delirantes aclamações pela petizada, que se comprimia no local. Em seguida, foi procedida a distribuição de prêmios pelo próprio patrono da criançada. Os prêmios de maior valor foram obtidos por sorteio, tendo sido contemplado o bilhete n.º 3.952, com uma boneca-baiana, de tamanho natural; coube ao cartão n.º 24.407, um velocipede com rodas de borracha; ao 23.637, um balanço para terraço; ao 3.325 um boneco em forma de macaco. Estiveram presentes às festividades, o ministro Armando Trompowski, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, Diretor Geral de Rotas Aéreas; majores brigadeiros Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior e Ajalmar Mascarenhas, inspetor geral da FAB; brigadeiros do ar, Samuel Ribeiro Gomes Pereira, Luiz Leal Neto dos Reis e Aquino Granja, coroneis Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, e Antonio Alves Cabral, Chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea, além de numerosos outros oficiais da nossa Fôrça Aérea. Na gravura aparecem, à esquerda, a sra. Sephora Trompowski, o cel. Alves Cabral e o sub-oficial Juvenal, ao lado dos redatores de A MANHÃ e à direita o ministro Trompowski, cumprimentando o Papai Noel.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
3as, 5as. e sábados: das 13 ás 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

O GOVERNO DA CIDADE

Instruções sôbre pagamentos de vencimentos atrasados

O funcionalismo será saudado pelo Prefeito no dia 31 — Novas listas para promoções — A renda de ontem — No Palácio Guanabara o ministro Oswaldo Aranha — Abono de faltas para os que servem no C. P. O. R. — Ampliado o serviço de assistência judiciária no M. E. M. — A venda de artigos de Natal nas feiras-livres — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamentos de empréstimos

O PREFEITO SAUDARÁ O FUNCIONALISMO AMANHÃ, DIA 31

O Prefeito Mendes de Morais receberá amanhã, às 14 horas no Palácio Guanabara, o funcionalismo municipal, dirigindo nessa oportunidade uma saudação de fim de ano a todos os servidores da Prefeitura.

Em nome do funcionalismo, falará o sr. Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, cabendo ao operário Agostinho Julião de Castro proferir a saudação dos operários ao chefe do Executivo Municipal.

ESCLARECIMENTOS SOBRE PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS ATRASADOS

Será realizado amanhã, dia 31 das 10 às 13 horas, no Departamento do Pessoal, 5.º andar, Edifício Comercial, sala 525, o seguinte pagamento: vencimentos e salarios de extranumerarios do mês de dezembro corrente não recebidos nos nucleos; comissões de cobranças dos cobradores fiscais; professores tarefeiros do ensino secundario (mês de dezembro).

Convem salientar que o pagamento das importancias devidas decorrentes de processos cujos créditos já foram abertos de diferenças de vencimentos de extranumerarios efetivados já anunciados e não recebidos na época própria, será realizado oportunamente no decorrer do próximo mês de Janeiro de 1948.

RELAÇÕES JÁ CONTESTADAS

Ao prefeito Mendes de Morais, o Departamento do Pessoal após as contestações dos funcionários relacionados em diversas categorias, apresentou relacionamento de servidores em condições para promoções, cujas relações serão aprovadas pelo chefe do governo da cidade, nas seguintes categorias: Técnico de Educação Dentista, Técnico de Administração, Contador, Cartografo, Estatistico, Farmaceutico, Prático de Farmacia, Técnico de Laboratório.

RETIFICAÇÕES DE PUBLICAÇÕES

Pelo Departamento do Pessoal, está sendo divulgada nova publicação no Diário Oficial de retificações com referencias as carreiras de Continuo, engenheiro Classe K, de médico, de escriturário; Fiscal, enfermeiro, técnico de educação; oficial administrativo.

VARIAS NOMEAÇÕES DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo, de enfermeiro, Amélia Martins Guimarães; do cargo de Zelador, Luiz Antonio dos Santos Brant, por ter sido nomeado para outro cargo; dispensando, Nilton Fernandes Cirino, José Natal Garcia, Aracy Ferreira da Cunha, Ruth Bruno Gruenbaum; nomeando, Moacyr Bornay, para o cargo de preposto do Despachante; admitindo, Luiz de Carvalho, para a função de trabalhador; Luiz Pedro Baster Pilar e Wilton Senra para constituirem a Comissão que ficará incumbida de estudar normas observadas na elaboração dos balanços apresentados pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro; designando, André Machado de Azevedo, Marcelo Teixeira Brandão Rodolfo Loin Pinheiro e Sylvio Ribeiro Alves para constituirem a Comissão que ficará encarregada de proceder ao encontro de contas com a Companhia City And Improvements; transferindo, Carlos Luiz de Souza para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 4.172.901,00, decorrente de 5.303 documentos de diversos tributos.

COM O PREFEITO O MINISTRO OSVALDO ARANHA

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. Juan Z. Cooke, Embaixador da Argentina; Embaixadores Pimentel Brandão e Osvaldo Aranha; Contra-Almirante, Joaquim Teodoro do Sacramento; vereador, Francisco Caldeira de Alvarenga; Coronel Cordelino de Azevedo; Comissão Carnavalesca composta de diretores dos Clubes Tenentes do Diabo, Democráticos e Fenianos; Deputado Licurgo Leite Filho; Sr. Otavio Julio dos Santos e Augusto de Lima.

ABONO DE FALTAS

O Prefeito Mendes de Morais ao deferir petição de servidor da Prefeitura do Distrito Federal, resolveu conceder, a todos os quo o requererem, abono de faltas ao serviço, verificadas em razão da prestação de obrigações militares por parte de alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, tais como as decorrentes de acampamentos, manobras e outras ainda que anteriores à Circular n.º 2/44, da Presidência da Republica.

AMPLIADO O SERVIÇO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

Autorizado pelo prefeito general Mendes de Morais, que tem estado sempre atento a tudo o que diz respeito ao amparo dos servidores municipais, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, ampliou recentemente o Serviço de Assistencia Juridica da instituição, ao qual pode recorrer, para consultar, qualquer servidor da Prefeitura do Distrito Federal, seja ou não contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais. Aos servidores que forem contribuintes cabe, mais, o direito de recorrerem ao Serviço de Assistencia Juridica do Montepio, para os seguintes servidores:

a) — conselho e orientação a respeito da habilitação prévia dos futuros pensionistas, inclusive no tocante à regularidade da prova de matrimônio, parentesco ou indicação testamentária que possa influir no deferimento do benefício;

b) — preparo de normas ou minutos de escrituras para o reconhecimento de filhos naturais ou indicação testamentária de pensionistas;

c) — representação em juizo, no fôro local, em processos de suprimento, retificação, averbação ou restauração de assentamentos do registo civil;

d) — defesa nas ações, civeis ou criminais, que lhe forem movidas, inclusive prestações de fianças e despejo, excetuadas as resultantes de crimes contra a Fazenda Federal, Estadual ou Municipal e contra a Segurança Nacional.

Os servidores que pretenderem utilizar-se do Serviço Juridico devem dirigir-se ao 7.º andar do edifício do Montepio dos Empregados Municipais (avenida Presidente Vargas 1.248), no horário do expediente(de 11 às 17.30 horas de 2.ª a 6.ª-feira e, aos sabados, de 9 às 12 horas).

A VENDA DE ARTIGOS DE NATAL NAS FEIRAS-LIVRES

Atingiu a um nivel elevado, a venda de artigos de Natal nas feiras livres, graças as medidas determinadas pelo prefeito Mendes de Morais em favor aos pequenos negociantes, todas as feiras livres o movimento foi bastante animador, havendo enorme procura pelos referidos artigos, vendidos a preços mais acessiveis. Pelo que conseguimos apurar, nas 12 feiras livres que funcionam diariamente, foram vendidos até 26 de dezembro 11.601 quilos de castanhas, 21.500 quilos de nozes; 14.700 quilos de amendoas; 21.400 quilos de avelães; 6.500 quilos de ameixas; 7.100 quilos de passas e 8.000 quilos de figos secos. Também a venda de frutas, apresentou indice elevado com 4.170 caixas de maçãs, 4.190 caixas de peras; 1.148.470 abacaxis; 186.500 quilos de uvas e, 236.000 duzias de laranjas. Os dados bem demonstram o interesse publico pelas mercadorias postas à venda nas feiras livres.

DESPACHOS DO PREFEITO

Jorge Ernesto de Miranda Schuoor — Autoriso: Henrique Luiz Barbzosa Junior — Concedo. Estou de acordo com as conclusões finais; Francisco Russo e Olinda Ferreira Soares — Autoriso; Leticia de Faria Braga e outros — Aprovo: Cock-tail de Saudé Ltda — Mantenho o indeferimento; Lydia oBtelho Campos — Indeferido: Joaquim Varela da Fonseca — De acordo: Atos Stockler Pinto e outros — Seja cassada a licença, por ilegal; Basolisa Abad — Mantenho o ato: Francisco Santos Lima — Atenda-se: Estevão de Souza — Mantenho o indeferimento: Hotel Outlandinho S. A. — Indeferido; Irene Ribeiro de Noronha Franca — Mantenha-se a desapropriação; Produtos de Escritorio Excelsior Ltda — Indefiro, novamente: Francisco de Carvalho — Indeferido; Satyro Marques dos Santos — O pedido dos requerentes vai de encontro aos interesses da Lavoura e dos lavradores — Indefiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretario Geral:

Foi designado Ricardo de Almeida Araujo para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Alice Maria Fortes Nunes, Alyrio Silveira, Nilza da Mota Antunes, Geraldo José Macedo, Rubens Cerqueira Lopes, Joaquim Carrera Maria Augusta Lopes da Silva, Alfredo Pimentel Neto, Arcino Rangel, Cleusa da Fonseca Martins e Nazareth Maria Ferreira — abonadas as faltas; Pedro Bento dos Santos, Jonathas Monteiro Piquet Mosco, Nilza Rolindo Magalhães de Carvalho e Marilia Salema Loutra Sampaio Herculano José Leal, Hélio Mamede, Amaro Dias Machado, José de Souza, Joaquim da Silva, Henrique do Amaral, Benedito de Jesus Gomes, Antonio Macalhães Andrade e Silva, Ozório de Oliveira Lage Filho, Virgilio Alves Bezerra, Alvaro Fontes, Waldemar da Costa Miranda Aristeu Pereira da Silva, Antonio de Almeida Filho, Flávio Sá Ribeiro, Condido de Melo Filho, Josete Rodrigues da Silva e Jayme Martins Correa — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Teixeira Gomes & Cia — Autorizo e Atlas Administradora Ltda. — Restitua-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal. Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Associação dos Funcionarios Publicos Civis, Montepio Civil, Caixa Beneficente da Limpeza Publica e Associação Beneficente dos Professores Católicos do Distrito Federal — pague-se.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 30, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de emergencias, matriculas:

— 21.904 — 1.829 — 5.564 — — 6.334 — 6.914 — 7.098 — — 7.738 — 13.241 — 15.416 — — 19.987 — 24.606 — 25.641 — — 25.644 — 26.103 — 31.943 — — 50.006.

Será feito hoje dia 30 do corrente das 11,15 às 17 horas o pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas até a presente data.

As propostas que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

CONCEDIDA UMA ORDEM DE HABEAS-CORPUS

A Segunda Camara Criminal ontem, em sessão presidida pelo desembargador Saul de Gusmão, negou os habeas-corpus impetrados em favor de Dario Leite de Oliveira, Maria das Dores Coelho, Sebastião Cardoso de Meireles, Irineu de Souza, Antonio Silva. Concedeu a ordem requerida em favor de João Felipe de Souza e deu provimento à apelação de Luiz Nicolau da Conceição.

Negou provimento às apelações de Arlindo de Azevedo Alcides Marinho, Ortino Pelagio de Jesus, Ari Gomes Damasceno, Hélio Erbe, Alfredo Silva, Luiz Antonio Terencio, Nilo Francisco dos Santos, Fernando Ferreira, Jati Marques de Sá, Manoel Brum, Osvaldo Silva, Manoel Francisco da Rosa e Virgilio de Souza Barreto. Foram providas as apelações de Quirino da Silva para reduzir a condenação a quatro anos e José Melo Viana, para absolver.

da Ribeiro, Albino de Castro Lobo, Carlos Alberto de Carvalho, Aristides, Carlos Lourenço Viana e Francisco Gonçalves.

Negou provimento às apelações interpostas nos processos de Argemiro Rosa, Antonio do Nascimento, Isis Gomes Leal, José Augusto Simões, Antonio Gomes Pina, Gregorio Alves Teixeira, Manoel da Costa Cruz, Hugo Dias Moreira, José Carlos Machado, Mario Pinto de Oliveira, Nelton Pereira da Cunha, Adnir Augusto de Morais, Americo Monteiro da Costa, Carlos Pereira, Luiz Pessoa Siqueira. Deu provimento à de Reinaldo José da Silva para absolver o reu, que estava condenado a um mês como incurso na lei que define os crimes da economia popular. Deu ainda provimento à apelação de José Martins da Silva, condenado a um ano de detenção, por ofensas leves, para reduzir a condenação a sete meses e quinze dias de prisão.

CONDENADO PEDIU NOVO JURI E FOI ABSOLVIDO

Há tempos, Euclides Martins da Silva foi processado pela justiça do Rio Grande do Sul, por haver assassinado o seu conhecido Basilio Ramos, fato ocorrido na noite de 28 de agosto de 1942, tendo sido aplicada ao acusado a pena de vinte um anos de reclusão. Havendo pedido novo juri, foi o reu absolvido. Em apelação para o Tribunal de Justiça, esse examinando o caso, condenou o reu aquela pena, diminuida, em grau de revisão, para dez anos de reclusão.

Não se conformando, impetrou, então, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, alegando que aquela pena não podia prevalecer, pois, reconhecida uma atenuante, a penalidade teria de ir para o minimo. Decidiu mal a justiça, salientou ainda, quando foi reconhecido ter o paciente agido com precipitação e excesso. Quanto à precipitação só lhe podia favorecer, porquanto provocado e tomado de violenta emoção, agira sem demora. Em relação ao excesso, duvidas teriam de pairar a respeito, uma vez que, às escuras o local, ninguem assistira à cena delituosa.

O relator, ministro Laudo de Camargo, mostrou, porém, que o paciente tivera reduzida a condenação, por circunstancias ocorrentes que impediam fosse levada a pena ao minimo, e, assim, não seria o habeas-corpus meio regular para apreciar essas circunstancias e decidir pelo seu maior ou menor valor probatório. Os demais juizes acompanharam o voto do relator, sendo, assim, negado o pedido.

JULGAMENTOS DE HOJE, NA 5.ª CAMARA

A Quinta Camara, hoje, julgará as apelações interpostas nos processos de Francisco Guaraná Fernando de Azevedo Milanez Abatedouro Modelo Brasil, Simon Muller do Vala Moura, Manoel Ferreira Lima, Francisco Rodrigues Martins, Joaquim Seco, F. Martins & Companhia, Osvaldo Alevato, Gertrudes de Araujo Xavier, Rogério Peres, João Duarte Lisboa, e Teresa Radico.

TENTOU MATAR O DESAFETO

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do reu Valder Silva, denunciado por tentativa de homicidio. Como relata o processo, o acusado, no dia 3 de julho do corrente ano, às 21 horas, numa praça em Ipanema, nas imediações da rua Visconde de Pirajá, por motivo futil, disparou um revolver contra seu desafeto Evaldino Xavier, com o intuito de o matar. O reu foi preso em flagrante, alegando que agira em legitima defesa, depois de ter sido violentamente agredido pela vitima, que lhe vibrara um soco nos labios, produzindo-lhe ferimento leve. A acusação será produzida pelo promotor Marcelo de Souza e a defesa estará confiada ao advogado Sá Peixoto. Presidirá a sessão o juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento.

REDUZIDA A CONDENAÇÃO

A Primeira Camara, em sessão de ontem, presidida pelo desembargador Adelmar Tavares, denegou os habeas-corpus impetrados em favor de Mario Seixas Schmidt, Mario Rodrigues Gomes, Nélio dos Santos, Mario José dos Santos e Nilton Vasconcelos Pereira. Converteu em diligencia o julgamento de Arnaldo Pais de Figueiredo Junior e julgou prejudicado os de Zair Lopes, José Odar de Lima e Mario Teixeira.

Julgando as apelações em mesa negou provimento as de Manoel Eusébio da Rocha, Antonio Marques de Oliveira, Arcirio de Oliveira, Ezilda Fernandes Novais e Luiz Rodrigues Filho. Deu provimento, em parte, à apelação de Nelson Marques, condenado a 3 anos e sete meses e quinze dias de prisão para reduzir a condenação a dois anos de reclusão.

ABSOLVIDO O REU

A Terceira Camara Criminal, ontem, em sessão ordinaria presidida pelo desembargador Homero de Pinho, denegou as ordens de habeas-corpus requeridas em favor de Airton Gomes Martins, Domingos Venancio Aires, Alfredo de Souza, Oscar Pereira da Silva, José da Silva, Darcl Miran-

Hotéis e Pensões

As ceras Royal e Esmeralda em latas de 5 kgs. equivalem a 8 1/2 latas das pequenas. Desconto especial para quantidade.

CHEGAM AMANHÃ OS RESTOS MORTAIS

No Panteon dos Aviadores os corpos dos tripulantes do "catalina"

Uma vez localizado o Catalina PBY 503, a doze milhas do rio Amazonas, foi organizada uma expedição por terra, a qual após penosa marcha conseguiu chegar ao ponto onde estava o avião despedaçado, numa região pantanosa e de dificil e perigoso acesso. Os despojos dos tripulantes do avião sinistrado foram recolhidos e reunidos num só ataude, que virá para o Rio e aqui será depositado no Panteon dos Aviadores, existente no Cemitério de São João Batista. O avião que o conduz, chegará amanhã, quarta-feira, à tarde, a esta capital, descendo no aeroporto Santos Dumont.

No local do desastre, foi feito um levantamento completo. Acompanhado de diversas fotografias, material esse entregue ao comandante da 1.ª Zona Aérea.

GRATOS À SOLIDARIEDADE DO MINISTRO

O brigadeiro Henrique Fontenele comandante da 1.ª Zona Aérea, dirigiu ontem ao ministro Armando Trompowski o seguinte radiograma:

"Em meu nome pessoal e no de toda a 1.ª Zona Aérea, agradeço, comovido, a V. Excia. as sentidas expressões de solidariedade ao nosso profundo pesar. Devido à impossibilidade de identificação dos malogrados camaradas, seus despojos serão reunidos num mesmo ataude, que seguirá para o Rio no avião especial enviado por V. Excia."

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

Finanças do dia

FERIADO BANCARIO O DIA 2 DE JANEIRO

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"No próximo dia 2, feriado bancário, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças, das 9.10 às 11 horas.

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a moeda londrina a Cr$ 74,02 55, a ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,57 78 e vendendo a Cr$ 75,20 48 a Cr$ 18 72 e a Cr$ 4,09 16, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 55 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,69 77 sôbre Buenos Aires.

Às 15,50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
	Cr$	Cr$
Dolar	18.72	18.38
Libra	75.20 48	74.02 55
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso uruguaio	9.85 74	9.58 [illegible]
[illegible]	0.[illegible]	0.59 7
Pêso argentino	4.69 76	4.57 78
Franco suiço	4.35 [illegible]	4.29 [illegible]
Franco belga	0.43 71	0.41 [illegible]
Franco francês	0.1[illegible] 74	0.15 [illegible]
Escudo	0.75 7[illegible]	0.74 [illegible]
Corôa sueca	5.21 [illegible]	5.11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3.9[illegible]	3.8[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 [illegible]
Libra (30 dias)	74,32 [illegible]
Libra (60 dias)	74,33 13
Libra (90 dias)	74,13 [illegible]
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Pêso argentino	4,60 17
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,88 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 [illegible] em [illegible] ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8[illegible]

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 27 de Dezembro de 1947:

Londres	75 20 43
Nova Iorque	18 72
Portugal	0,76 4[illegible]
Bélgica (Franco belga)	0.21 17
Suécia	5.21 17
Argentina	4.69 49
Suiça	4.38 01
França	0.15 74
Dinamarca	3.90 08
Tcheco-Slovaquia	0.37 44
Uruguai	9.05 74
Chile	0.60 39

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 38,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 38,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	40,40
Tipo 4	39,8[illegible]
Tipo 5	39,2[illegible]
Tipo 6	38,6[illegible]
Tipo 7	38,00
Tipo 8	37,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,[illegible]
Estado de Minas (Café fino)	3,[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	5.445
Embarques	6.[illegible]
Existência	650.265
Café despachado para embarque	75.411

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	N/C	N/C
Janeiro (1948)	39.10	39.09
Fevereiro (1948)	40.00	39.99
Março (1948)	40.90	40.70
Abril (1948)	41.6[illegible]	41.49
Maio (1948)	41.[illegible]	41.[illegible]

Vendas — 4.500 sacas.

Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,00	38,[illegible]
Fevereiro (1948)	39,90	39,80
Março (1948)	40,80	40,70
Abril (1948)	41,40	41,30
Maio (1948)	41,80	41,40
Junho (1948)	42,00	41,80

Vendas — Não houve.

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, em posição calma e com as mesmas cotações do dia anterior.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 200 sacos de Campos. Sairam 5.200 e ficaram em depósito 23.021 ditos.

ALGODÃO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável e sem alteração nos preços. Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 378 fardos e ficaram em depósito 23.413 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saida
Feijão (sacos)	2.271	151
Farinha (sacos)	3.[illegible]	5[illegible]
Milho (sacos)	1.[illegible]	[illegible]
Arroz (sacos)	10.455	1.2[illegible]
Açucar (sacos)	18.145	[illegible]
Banha (quilos)	[illegible]	[illegible]
Manteiga (quilos)	1.5[illegible]	—
Cebolas (volumes)	8.2[illegible]	—
Charque (fardos)	2[illegible]	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, ativa e com operações desenvolvidas nos titulos em atividade. As apolices da união resultaram accessiveis com as municipais estaveis. As estaduais de sorteio, mostraram-se mais fracas, as obrigações de guerra mais firmes e as ações de bancos e companhias sem interesse, tudo como se vê em seguida:

Especies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
45	D. Emis. pt.	800,8[illegible]
324	Idem Caut.	800,00
29	Idem C/3 S. V.	830,00
250	Reajust.	742,00
	OBGS.º	
35	Tes. 1937	730,00
11	Guerra Cr$ 300,	338,00
1	Idem	338,00
7	Idem Cr$ 1.000,	719,00
6	Idem	730,00
98	Idem	731,00
11	Idem Cr$ 5.000,	3.600,00
140	Idem	3.610,00
	ESTADUAIS	
100	Minas 7%, port.	100,00
21	Minas 1.º Série	184,65
159	Idem	185,00
2	Idem 2.º Série	158,00
320	Idem 3.º Série	182,00
83	Pernambuco	34,50
101	Rod. E. Rio	340,00
175	S. Paulo	205,00
27	Idem Unif.	900,00
	DOS ESTADOS	
40	Dec. 1535	783,00
400	Dec. 5097	174,00
	DIVIDA PARTICULAR Ações de Bancos:	
1.3	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Integ.	180,00
	COMPANHIAS:	
120	F. T. Corcovado Cr$ 200.	400,00
35	Paneir Cr$ 200.	160,00
50	D. da Bahia pt. Cr$ 1.000.	765,00
95	Marvin Cr$ 200.	400,00
343	B. Mineira pt. de Cr$ 200.	400,00
300	Idem C/Div.	422,00
300	Idem	422,50
1.000	Sid. Nacional de Cr$ 200.	100,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

"QUE BOA!"

Quando ela passou, tôda airosa, provocante como o último pecado do ano que finda, não bastou o assovio que nos vem através das gravações americanas e tomou conta da galanteria das ruas como o Esperanto galato em som, assoprado pôr todos os lábios, traduzindo num só sentido, a vontade universal de elogiar a mulher. Não. Não era o bastante. E, por isso, o operário Nelson Martins de Oliveira, de cor parda, com 22 anos de idade, residente na rua Gustavo Sampaio, n.º 209, resolveu dizer alguma coisa bem carioca, que pode até ser motivo de samba ou titulo de revista teatral da praça Tiradentes. E, foi assim, que que êle gritou nos ouvidos da pequena "glamourosa":

— Oba. Que bôa!

E tudo teria acabado, se ela, rápida e atlética, tal qual Julieta feita em compasso de "swing" não virasse, destra, a mão e desse um velho bofetão no ôlho diretio do rapazola, que caiu a "know-out", e ficou no chão mais tempo do que o exigido pelas regras da "nobre arte".

Quando "acordou", como um sonho, a pequena já ia muito distante, e a vitima, vendo que as coisas não lhe iam muito bem, resolveu procurar o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os necessários curativos.

O pior, foi o registro na papeleta burocrática daquele estabelecimento, que tinha justamente de tratar de um registro inedito. Acabou ficando no vasto livro, dedicado a agressões. Para o fim da noticia, podemos bem disser assim:

— Mas como "pia" mal o Oliveira.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACYORK"	No porto
"MORMACLARK"	Dezembro 19
"MARK-HANNA"	Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saida
"MORMACSUN"	Dezembro 21	Dezembro 22

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 12

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"WHITTIR VICTORY"	Dezembro 23	Dezembro 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUCA"
Sai sábado, 3 de Janeiro para:
RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira 2 de Janeiro, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPE"
Sai 4.ª feira, 31 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"ITAHITE"
Sai quinta-feira 1 de janeiro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai terça-feira, dia 30, às 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO"
(Serviço de cargueiros)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas encomendas e bagagem de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-8673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2846
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"TAUBATÉ"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATY.

"RIO JURUÁ"
(carga)
Sairá a 3 de Janeiro para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO II"
Sairá a 4 de Janeiro, às 16 horas, para:
SALVADOR E RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 3 de janeiro às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sairá a 30 do corrente às 16 horas para:
SALVADOR E RECIFE

"CTE. CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 4 de Janeiro às 9 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE"
(carga)
Sairá a 15 de janeiro para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CARIOCA"
(carga)
Sairá a 3 de Janeiro para:
SANTOS — ITAGUAI — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 2 de Janeiro para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"CUYABÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio, na 2.ª quinzena de janeiro para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"Cte. PESSOA"
(Carga)
Sairá a 28 de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — ANTUERPIA e ROTERDAM

"PARA AMERICA DO NORTE

"LOIDE - BRASIL"
Sairá a 10 de janeiro para:
VITORIA — e N. ORLEANS.

LÓIDE - CUBA
(Carga)
Sairá a 7 de janeiro para:
VITORIA — TRINIDAD e NEW YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

O América abateu o Flamengo por 36x31 — Espetacular vitória do Fluminense sôbre o Imperial por 101x27 — Riachuelo 45 x Minerva 26 — Transferido para hoje Sampaio x Aliados

No prélio número um da noite, o "five" do América deu combate ao Flamengo, em Campo Sales. O jôgo foi movimentado e os "rubros", que iniciaram a contagem, mantiveram-se na frente do marcador do inicio até o fim. A primeira fase, terminou com 20 x 14, e os americanos na fase final, depois de grande luta, conseguiram chegar aos 36 x 1. As grandes figuras da noite, foram Rui e Fraga, entre os vencedores, e entre os vencidos Tibúrcio, Godinho e J. Mario foram os que sobressaíram. José Mario, saiu con quatro faltas, aliás bem marcadas, pois apesar da classe que possui, procura sempre levar vantagens com seus "truques" visiveis.

Na peleja entre Juvenis o América manteve-se invicto, vencendo espetacularmente o Flamengo pela contagem de 45 x 16.

QUADROS, CESTINHAS E PRELIMINAR

JUVENIS:
Primeiro tempo: América 0x14.
Final. América 45 x 16.

1.ª DIVISÃO:
Primeira tempo, América 20 x 14.
Final. América 36 x 31.

QUADROS:
FLAMENGO: Antoninho (7) Tibúrcio (5), Henrique (2), Godinho (8), J. Mario (5), Moreno (2), J. Carlos, Marcelo e Aloisio.
AMÉRICA: Rui (4), Barcelos (7), Passarinho (5), Fraga (9), Helinho (5), Abraão (2) e Catalano (4).

A "arbitragem" esteve a cargo da dupla Cesar Porta-Nei Sodré, que agiram a contento.

A vitória do Fluminense sôbre o Imperial foi simplesmente arrazadora. 101 x 27 foi o "placard" "record" desta temporada e um dos maiores já registrados em nossa metrópole.

Desde o inicio da partida sentimos que o Fluminense conseguiria um escore dilatado, os comandados de Pacheco, não encontravam a minima resistência por parte de seu. oponentes que tudo faziam por se defender e ainda por conseguir marcar alguns pontos. A superioridade do Fluminense foi tão grande que basta dizer quando jogava o "five" Pacheco, Getulio, Giusepi, Stefani e Lerena no terceiro quarto de hora o mperial não conseguiu marcar um ponto siquer enquanto os tricolores marcavam nada menos de 0 pontos. Stefani marcou 34 pontos, passando desta maneira a liderar o lote de encestadores com 33 pontos de vantagem sôbre Alfredo segundo colocado. Na arbitragem funcionaram Luiz Marzano e Cerqueira Lima que não tiveram dificuldades em controlar a partida. dada a grande superioridade de um adversário para o outro.

QUADROS E MARCADORES
1.º tempo — Fluminense 43x7.
Final — Fluminense 101 x 27.

QUADROS: Pacheco 8, Stefani 34, Giusepe, Clicio 7, Getulio 14, Nelson 12, Cecé 4, Vinicius 10, Lerena 6, Cirilo 6.
IMPERIAL — Francisco 2, Vitorino 4, Mario 6, Deicio, Bartho 1 e Laurindo 2.

RIACHUELO 45 x MINERVA 26

Na quadra da rua Itapirú, o Riachuelo venceu bem o Minerva por 45 x 26, depois de passar um susto, pois o clube local iniciou a partida mandando no placard e comandando-o todo o primeiro quarto de hora, quando acabou com 13 x 12 pró-Minerva. Daí para diante o Riachuelo reagiu só permitindo ao Minerva marcar dois pontos no segundo quarto de hora, contra 12 dos comandados de Floriano que desta maneira terminaram o primeiro tempo vencendo por 24 x 15. No periodo final a supremacia do Riachuelo foi flagrante, terminando a partida com o "placard" favorável ao Riachuelo por 45 x 36. Na preliminar o Riachuelo venceu o primeiro tempo por 14 x 11, e o final por 40 x 34.

Serviram como juizes Oreste Montenegro e Kim em substituição a Cerqueira Lima que não compareceu.

QUADROS E MARCADORES
1.º tempo — Riachuelo 24x15.
Final — Riachuelo 45 x 26.

QUADROS — Riachuelo — Floriano 16, Izidoro 8, Zé Afonso 5 Dante 6, Admar 4, Delmiro 4, Roberto 2.
MINERVA — Carvalho, Helio 8, Pinheiro 4, Neuzo 8, Arlindo 6, Evaldo e Homero.

TRANSFERIDO SAMPAIO X ALIADOS

O jôgo entre Sampaio x Aliados que deveria ser realizado na quadra da rua Antunes Garcia, foi transferido para hoje, devido ao máu tempo. A partida preliminar foi suspensa aos 9 minutos do primeiro tempo quando vencia o Sampaio por 6 x 1.

DATAS DO CAMPEONATO OLÍMPICO

A FIFA comunicou à CBD, que o Torneio Olimpico de Football, será disputado em Londres, no periodo de 30 de julho a 13 de agôsto de 1948.

Não haverá o 10.º Campeonato de Natação

A CBD comunicou, ontem, às suas filiadas, que em 1948 não será realizado o 10.º Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, consoante resolução da diretoria. Entretanto foi marcado para ser disputado no Distrito Federal, no periodo de 8 a 11 de abril, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo.

E VOCÊ?

700 médicos e 200 dentistas — em seus próprios consultórios, — 100 farmácias e 90 laboratórios farmacêuticos se congregam para, por intermédio da *ASA*, proporcionar diariamente assistência médico-farmacêutica e odontológica a 500 pessoas, dadas como necessitadas pelos respectivos Vigários.

*

250 Professores Voluntários da *ASA* estão alfabetisando 4.000 adultos nas escolas paroquiais noturnas com a colaboração da PDF e do MES.

*

A Imprensa está prestando inestimável concurso à *ASA*.

*

E você?

Ajude a fazer do ANO NOVO um Ano Melhor, procurando na farmácia do bairro o seu Cartão de Cooperação Social.

INFORMAÇÕES:

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar

Poyares-36-47

ESPORTES

TRIUNFOU O GAROTO PRODIGIO

O MENOR CAVALEIRO DO BRASIL VENCEU MUITOS "BARBADOS"

Os adeptos do esporte hipico tiveram domingo uma tarde de grandes emoções com a realização das provas "Bronze Vilma Breia", e "Nelson Pessoa Filho".

A primeira prova destinava-se à cavaleiros e amazonas estreantes, ou sem classificação em provas oficiais ou internas, com obstáculos de altura de um metro e barragem obrigatória. Depois de uma animadissima disputa, classificaram-se, para a barragem, dois cavaleiros que haviam feito zero falta: o menino Nelson Pessoa Filho, e o Sr. Raul Luiz de Carvalho, montando, respectivamente, "Icaro" e "Tupac".

Procedido o desempate, com todos os obstáculos elevados de mais dez centimetros, conseguiu laurear-se brilhantemente Nelson Pessoa Filho, que terminou o percurso sem falta vencendo, assim, a prova e ficando em segundo lugar o Sr. Raul Luiz de Carvalho, que teve 4 pontos perdidos, mas cuja atuação foi digna de elogios. Classificou-se em terceiro lugar, o Sr. Helio Sant'Ana, montando "Kamiche" e, em quarto, ainda o menino Nelson Pessoa Filho, com o cavalo "Big-Boy".

A segunda prova destinada à cavaleiros e amazonas, sem mais de três classificações em provas oficiais ou internas teve, também, um transcurso emocionante, por isso que era em "tempo".

Venceu-a o Sr. Murilo Gondin, que montando muito bem o esplêndido cavalo "Rival", terminou o percurso sem falta no tempo de 54" 4/5. Em segundo lugar, classificou-se, pela terceira vez, Nelson Pessoa Filho, dirigindo com acêrto o magnifico "Icaro", também sem faltas, e no tempo de 56" 1/5. O terceiro lugar coube ao Sr. Geraldo Gonçalves de Sá montando "Saycan", com zero falta, e no tempo de 57" 1/5. Em quarto lugar classificaram-se, empatados, três cavaleiros, com zero falta, no tempo de 57" 3/5 — Srs. Manoel Tavares de Souza, Helio Sant-Ana e Geraldo Calmon, montando, respectivamente, "Flirt", "Kamiche" e "Marron".

Cumpre destacar a atuação do menino Nelson Pessoa Filho, um garoto de 11 anos, que deixou emocionada a grande assistência que compareceu à Sociedade Hipica Brasileira, pela sua coragem e técnica perfeita com que dirige cavalos de saltos. E' uma verdadeira revelação êsse menino que pode ser considerado o menor cavaleiro de saltos do Rio e talvez do Brasil. Dado o seu pendor para o nobre esporte do cavalo e continuando a dedicar-se, modesta e caprichosamente, como o vem fazendo até aqui, é de prever-se que será, num futuro próximo, um dos mais brilhantes representantes da S. H. B. nos campeonatos de saltos.

VENDAS DE CADEIRAS NOS DISTRITOS

Com o objetivo de permitir uma ampla e intensa subscrição dos titulos referidos na lei 57, e, no decreto 9.046 (aquisição de cadeiras cativas), cujo produto se destina ao financiamento da construção do Estádio Municipal, o dr. João Lira Filho, secretário geral de Finanças, determinou no Departamento do Tesouro, que as respectivas inscrições, sejam recebidas também, nos diversos Distritos de Arrecadação existentes em diversos logradouros, nas zonas do Centro, Sul, Norte e Subúrbios da Central e da Leopoldina.

Por outro lado, o secretário de Finanças está articulando providencias no sentido de que a referida inscrição para aquisição de cadeiras cativas, venha a ser feita, ainda, por intermedio das tesourarias dos clubes e entidades desportivas, não sendo de estranhar que a providencia venha a facilitar as próprias entidades estaduais.

O "PAU COMEU" EM GUAIAQUIL

(Conclusão da 12.ª pag.)

verifica-se um sério incidente em campo: Marante desfere um ponta pé em Chelle, jogador uruguaio que entrou no segundo tempo — e logo tem inicio uma cena de pugilato entre as duas equipes, o que obriga a intervenção das autoridades e dos dirigentes. Após vários minutos de interrupção, o "match" é reiniciado. Um tiro livre batido por Cajiga do meio do campo origina uma esgrimagem na porta do goal de Cozzi. A pelota sobra para o ponteiro Brito e este, rápido, manda a pelota às redes, consignando o primeiro goal uruguaio. Eram decorridos 30 minutos de jogo. Pontoni dá a saida e os argentinos vão ao ataque, porém Gabeta e Moreno dão inicio a uma nova cena de pugilato. O incidente generaliza-se e os dois quadros, assim como os reservas, trocam violentos socos e ponta-pés. O publico invade o campo e a policia procura manter a ordem a todo o custo. Vários jogadores caem ao solo.

Finalmente, após uma interrupção de 10 minutos, o "match" é reiniciado. Moreno joga com esparadrapo sôbre o olho esquerdo, pois recebeu um soco no supercilio durante o incidente. O publico equatoriano torce a favor dos uruguaios, os quais procuram, por todos os meios, conseguir o empate. Todavia, a Argentina consolida o triunfo aos 40 minutos por intermédio de Lostau. Di Estefano, que entrou em lugar de Pontoni, depois de passar por dois adversários, centra em boas condições para o ponta esquerdo. Este, em grande estilo, aninha a pelota nas redes de Tulic. Eram decorridos 44 minutos de jogo.

PALMEIRAS, CAMPEÃO PAULISTA DE 1947

(Conclusão da 12.ª página)

drões, e quando somente a vitória lhe asseguraria o titulo, o esquadrão esmeraldino o fez, conscio da sua grande responsabilidade, mas confiante nos seus próprios meritos, pisando a cancha de cabeça erguida, sem complexo, de inferioridade, diante do fator campo e torcida.

E com essa disposição de animo, iniciou o jogo e dominando amplamente a primeira fase, construiu a sua grande vitoria, garantida na complementar pela excelencia de sua defesa.

A fase final pertenceu ao Santos, que incentivado pela sua torcida passou a comandar as ações, e encontrou oportunidade para marcar o seu tento de honra. Nesta fase, foi registrado um incidente entre o meia palmeirense Artur e Seferido, meia direita santista que devido à providencial intervenção de companheiros mais ponderados, não teve desfecho mais desagradavel.

OS TENTOS

Os três tentos do encontro, foram marcados na seguinte ordem: — Osvaldinho aos 14 e Arthurzinho aos 37 minutos da primeira etapa. Na etapa complementar Odair de penalti de Turcão em Leonardo, aos 4 minutos, assinalou o tento de honra do Santos.

O JUIZ

Num jogo de tal envergadura, não se pode dizer mal, da arbitragem de Francisco Filho, pois se teve falhas, não foram estas de molde a prejudicar propositadamente qualquer contendor.

A RENDA

De acordo com o esperado, a renda ultrapassou os 100 mil cruzeiros ,totalizando exatamente, Cr$ 102.738,40.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Oberdan — Cajeira e Turcão — Procopio — Tulio e Fiume — Lula — Arthur — Osvaldo — Lima e Canhotinho.
SANTOS: — Renê — Dinho e Expedito — Nenê — Dacunto e Alfredo — Odair — Zeferino — Adolfrides — Antoninho e Leonaldo.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

Gonçalino Feijó embarcará dia 10 de janeiro para Porto Alegre

O afastamento do hábil treinador Gonçalino Feijó, dos "Studs" Seabra, está se processando aos poucos. Depois de ser substituido pelo treinador chileno, Sr. Covarruvias, Gonçalino vai ser mandado para o Rio Grande do Sul, acompanhando alguns animais dêsses importantes "studs", que atuarão em "Moinhos de Vento". Para Pôrto Alegre, de onde veio ainda muito jovem para conquistar inegável projeção em nosso turfe, volta agora o estimado profissional, talvez levando dissabores e desenganos. Segundo informações que colhemos, Gonçalino embarcará no próximo dia 10 de janeiro.

Ullôa seguiu para o Chile

Pelo avião de carreira da "Cruzeiro do Sul", que deixou o arepôrto Santos Dumont às 8,15 horas da manhã de ontem, seguiu para o Chile, acompanhado de sua familia, o vitorioso bridão chileno Oswaldo Ullôa, que passará suas férias em seu país de origem, de onde regressará nos fins de fevereiro.

TURFE NO ESTADO DO PARANÁ

O resultado da exposição-leilão de potros paranaenses

Realizou-se na semana passada a 3ª Exposição-Leilão de Potros Paranaenses, promovida pelo Jockey Club Paranaense, que tambem patrocinou a 9ª Exposição de Mestiços daquele Estado sulino.

Os produtos premiados foram os seguintes:

Poldros mestiços — 1º lugar: Rondile, de criação de D. Wanda Berquó, filho de Xerem e Rondian; 2º lugar: Baluarte, de criação de Hugo Donat, filho de Picuman e N. W.

Poldras mestiças — 1º lugar: Teca, de criação do sr. Luiz Suerandio Sobrinho, filha de termol e Carioca, por Tapajóz; 2º lugar: Barmania, de criação do sr. Alexandre Fogistte, filha de Conduru e N. W.

Poldros puro-sangue — 1º lugar: Tapajú, de criação de D. Wanda Berquó, filho de Tapajóz e Lona Palmes; 2º lugar: Hussar, de criação do sr. Arthur Hauer, filho de Raymundo e Doyatangá.

Poldras puro sangue — 1ª lugar: Desfeita, de criação do sr. Conde Andrea Matarazzo, filha de Burguete e Violoters; 2º lugar: Provincia, de criação do sr. Vespertino Pimpão, filha de Clyde e Paruss.

Após a exposição, tiveram inicio os leilões, que decorreram animadissimos, registrando-se as seguintes vendas:

Major, potro tordilho, por Missisipi e Uzeira, ao sr. Luiz Carlos Leão por Cr$ 75.000,00;
Desfeita, potranca castanha, à sra. Tereza Maria Camargo, por Cr$ 35.000,00;
Pitanga, potranca castanha, por Cablo e Collorada, ao sr. Caetano Munhoz da Rocha Filho, por Cr$ 40.000,00;
Barbela, potranca zaina, por Clyde e Grey Girl, ao sr. Alvaro Leal, por Cr$ 40.000,00;
Baiana, por Why Not e Fohetila, ao sr. Carlos Lofomina, por 40.000,00;
Bom Pastor, por Tapajóz e Paigal, ao Sr. José R. Amaral, por Cr$ 40.000,00;
Rio Negro II, potro, tordilho, por Xileno e Radonia, ao sr. Paulo Dietrich Filho, por Cr$ ...... 40.000,00.
Tagua, potro castanho, por Ubajara e Gollah, ao sr. Assis Madureira, por Cr$ 35.000,00;
Bizantino, potro castanho, por Grau Fifi e Sangre Fuerte, ao sr. Hans Egon Dreyer, por 31.000,00;
Volta Seca, potranca castanha, por Lapachito e Honula, ao sr. Paulo Dietrich Filho, por Cr$ ... 55.000,00;
Balardina, potranca castanha, por Gran Fifi e Crisson, ao sr. Lorenzo Bergamini, por Cr$ 40.000,00;
Provincia, potranca alazã, por Clyde e Perush, ao sr. Afonso Camargo, por Cr$ 45.000,00;
Conhaberanba, potranca tordilha, por Con Oches e Olimpiada, ao sr. Mario Amaral, por Cr$ ... 20.000,00;
Media Luna, potranca alazã, por Mississipi e Luna, ao sr. José M. Silva, por Cr$ 55.000,00;
Me Gusta, potranca castanha, por Cabla e Aldana, ao sr. Antonio Zeno, por Cr$ 40.000,00;
Basilitha, potranca castanha, por Perfect Figth e Presumida, ao sr. Faria Surugi, por Cr$ ... 40.000,00;
Mercio, por Mississipi e Bourlette, ao sr. Roberto Leão, por Cr$ 30.000,00;
Media Luz, potranca castanha, por Mississipi e Kaisú, ao sr. Irio Calli, por Cr$ 51.000,00.

Foram vendidos 18 produtos, num total de Cr$ 787.000,00 o que dá uma média de Cr$ ...... 43.722,00 por produto. Excelente resultado, não há dúvida.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2260

Turfe

HEMATITE E ESQUIVADO LEVANTARAM AS PROVAS CLASSICAS DA TARDE

RESULTADO DOS CONCURSOS — ULLÔA VENCEU A CONTENDA COM DOMINGOS FERREIRA — OUTRAS NOTAS

Com a corrida de ante-ontem, o Jockey Club Brasileiro encerrou sua vitoriosa temporada de 1947. Embora com alguns resultados surpreendentes, o resultado da reunião agradou de um modo geral. As duas provas clássicas da tarde, o "Firmiano Pinto" e o Grande Prêmio "Encerramento", foram ganhos, respectivamente, por Hematite e Esquivado, que assim, completaram a lista dos vencedores clássicos da temporada que terminou. Êsses dois vencedores foram conduzidos por Oswaldo Ullôa o primeiro e Emigdio Castillo, o segundo.

Entre as vitórias que surpreenderam o numeroso público que compareceu ao hipódromo, podem ser apontadas as de Brasilia, Cerro Claro, Irak e Don Paulito, êste, principalmente, que vem de "performance" duvidosissima.

Encerrada a temporada oficial, entraremos, domingo, na de Verão, que, como sempre, é a fase preparatória do ano.

OS EXERCICIOS DE ONTEM NA GAVEA

Entre os animais que estiveram ontem na pista, pudemos assinalar os seguintes:

PORUNGO — A. Araujo — 1.600 em 106", suave.
DEFIANTE — J. Ullôa — 2.040 em 140", suave.
MORENA CLARA — O. Macedo — 1.400 em 92".
COARI — S. Camara — 1.500 em 95".
BONGY — A. Ribas — 1.500 em 97" 3/5.
IVAL — I. Souza — 1.400 em 94" 3/5, suave.
GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni — 2.040 em 140", fácil.
COLOMBINA — A. Ribas — 1.400 em 92" 2/5, suave.
JANDAYA — L. Coelho — 1.200 em 79".
DYNAMO — J. Vidal — 1.500 em 96" 3/5.
GIOCONDA — P. Fernandes — 1.200 em 77" 3/5.
INFORMADOR — Lad — 1.600 em 107", suave.
ALDEAN — S. Batista — 1.000 em 64" 3/5.
CAMBRIDGE — F. Irigoyen — 1.500 em 98", suave.
SHANGRI LA' — J. Ullôa — 1.400 em 92".
HAVA — J. Martins — 1.400 em 96", fácil.
HELPER — E. Steyka — 1.400 em 98" 1/5, suave.
FARRA — J. Mesquita — 1.500 em 100", fácil.
FLECHA — W. Lima — 1.500 em 100" 4/5, suave.
CANTIGA — F. Irigoyen — 1.500 em 98" 3/5, suave.
TRIBUNAL — C. Brito — 1.600 em 108" 3/5.
OLD PLAID — O. Reichel — 1.400 em 90" 2/5.
MONTESE — S. Ferreira — 1.400 em 92" 3/5.
MISTER X — O. Thomaz — 1.400 em 95".
VENENO — E. Cardoso — 1.200 em 85", suave.
TOPETUDO — Lad — 1.400 em 93", suave.
GUADALUPE — M. Tavares — 1.200 em 80".
FIGURONA — A. Ribas — 1.000 em 69".
IMPERATIVO — Lad — 1.400 em 98", muito suave.
GANJICA — J. Vidal — 1.200 em 79" 3/5.
ITAQUATI — O. Thomaz — 1.400 em 91" 4/5.
ILMENITA — E. Rosa — 1.400 em 92" 3/5.
GRAZIELA — S. P. Ribeiro — 1.400 em 93" 3/5, mal.
LACIO — I. Souza — 1.200 em 80" 2/5.
GUARARAPE — Lad — 1.400 em 92" 3/5.
ASA BRANCA — L. Coelho — 1.400 em 92" 3/5.
GUAIBA — P. Mauzan — 1.000 em 70", fácil.
STARAYA — F. Irigoyen — 1.200 em 77", fácil.
JUVENTA — S. P. Ribeiro — 1.000 em 67" 2/5.
LAFAYETTE — O. Coutinho — 1.500 em 100", suave.
DUMBO — E. Coutinho — 1.400 em 97" 2/5, suave.
JUNDIAHY — J. Ullôa — 1.600 em 106", suave.
BORLA ROJA — A. Ribas — 1.200 em 76" 2/5.
IGUAPE — Lad — 1.400 em 92".
HELENO — H. Alves — 1.200 em 79" 1/5.
SOLARINHO — A. Ribas — 1.400 em 92".
LENITA — A. Portilho — 1.200 em 78" 4/5.
PRINCEZINHA — W. Lima — 1.200 em 78" 2/5.
ARIRO' — D. Ferreira — 1.400 em 93", fácil.
ACHERON — E. Silva — 1.500 em 99".
MEFISTO — F. Irigoyen — 1.500 em 100" 2/5.
OLYMPICUS — J. Ullôa — 1.500 em 102".
MIRALUMO — Lad — 1.600 em 109", suave.
REUNIDO — A. Ribas e ALVINEGRO — L. Coelho — 1.500 em 97" 2/5, juntos.
CORACA — A. Araujo e REGENTE — L. Rigoni — 1.500 em 100" 1/5, fácil para Regente.
ESCUDO — L. Coelho e FANTASIA — S. P. Ribeiro — 1.500 em 99" 2/5, levando Fantasia a melhor, facilmente.
CAORE' — J. Mesquita e ITAJASSE' — Lad — 1.400 em 91" ganhando Caoré.
AIRI — W. Cunha e PORTUGAL — D. Ferreira — 1.400 em 93". Ganhou Airi.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 3 ganhadores, com 5 pontos, Cr$ .... 19.125,00.
Bolo Duplo — 3 ganhadores, com 9 pontos, Cr$ .... 13.331,00.
Betting Jockey Club — 18 ganhadores, Cr$ 460,00.
Betting Itamarati — 220 ganhadores, Cr$ 344,00.
Betting Duplo — 19 ganhadores, Cr$ 11.068,00.

Ullôa venceu o "duelo" com Domingos Ferreira

Com o triunfo alcançado com Hematite, Oswaldo Ullôa ganhou por uma vitória a estatística do ano, derrotando Domingos Ferreira. A competição entre os dois queridos e hábeis bridões foi empolgante e só ante-ontem no penúltimo páreo da tarde, pôde o profissional andino marcar o triunfo decisivo. Como causou dissabores ao. Minguinho, sua atitude impensada quando segurou Estherita, montando Dama de Ouros.

Porque Iridio sentiu-se

O cavalo Iridio depois de fazer o "canter" do premio José Eduardo de Macedo Soares apresentou-se sentido, razão pela qual foi retirado da prova. Segundo seu proprietário, Geraldo Costa foi o culpado do filho de Formasterus ter mancado! Esta é de "cabo de esquadra", como se diz comumente. Iridio fez sua apresentação como manda o Código de Corridas e quando parou de golpe e fez sozinho, tal o estado em que estava. O proprietário de Iridio sabe melhor do que qualquer um que por pouco não foi apresentado o "forfait" do defensor de sua jaqueta.

O que aconteceu com Iridio deveria estar previsto. O que não seria honesto era deixar de galopar como manda o Código de Corridas o fazer Iridio correr no estado em que se achava, para mancar em corrida, depois do público ter jogado, na ignorancia de tudo que se passava.

EM TORNO DAS VITORIAS DE D PAULITO E CERRO CLARO

As desconcertantes surpresas das duas ultimas corridas, vieram demonstrar que estavamos com razão quando, destas colunas alertamos o público carrerista para as corridas de Natal e Ano Bom, quando, anualmente, certos elementos que atuam em nosso turfe arrumam suas festas de fim de ano, embora com o sacrificio impiedoso do público apostador.

Entre os varios "estouros" que ecoaram nas últimas reuniões merece atenção especial as "performances" cumpridas por Guatapará e D. Paulito, que na última vez que correram, em 14 do corrente, vendendo 12.173 poules não fizeram o menor empenho de vitória. Este páreo é bom frisar, foi ganho por Orelfo, montado por Rigoni que vendeu, apenas 2.475 poules. Ante-ontem a coisa mudou muito. Orelfo não esteve na carreira, Guatapará figurou até os últimos metros da prova e D. Paulito venceu, rateando apenas, Cr$ 38,00! Sabem lá o que é isso?... Diante disso parece-nos que a Comissão de Corridas deveria ouvir detalhadamente o treinador Henrique de Souza e os joqueis Luiz Rigoni, Arthur Araujo e Otilio Reichel. Talvez muita coisa interessante fosse apurada e o público ficasse por algum tempo livre de "mágicas" como as de D. Paulito e outras parecidas.

Não deve, tambem, passar sem um enérgico exame a diversidade de "performance" de Cerro Claro, que no mesmo dia 14 dêste mês chegou em nono lugar, através de Destemor — o ganhador — e mais Sassiado, Thelina, Ital, Colombina, Sunray, Arranhador e Itaipú.

É bom frisar que, Cerro Claro nesse dia levava o mesmo peso, 54 quilos, e foi montado pelo mesmo joquei, Luiz Rigoni. Não é o caso de se perguntar?

Que é que há?...

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00. Venceram: 1.º, D. Pedro II, 52, W. Cunha; 2.º, Folia, 56/3, L. Coelho; 3.º, Cotiára, 52, O. Macedo. Correram mais: H. A. S. (O. Santos), Ancito (E. Stayke), Penedo (A. Aleixo), Telefonema (A. Portilho), Gualamete (P. Mauzzan), S. Negra (S. Câmara), Tuin (R. Silva) Esquadra (J. Costa), Pongahy (J. Ullôa). Tempo: 105. Rateios: do vencedor, 33,00, dupla (24), 40,00. Placés: 15,00, 52,50 e 35,00. Apostas: Cr$ 505.840,00. Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. Venceram: 1.º, Brasilia 55/4, S. Ferreira; 2.º, Irene, 55, A. Araujo; 3.º, Queite, 55, O. Reichel. Não correram: Jaraúna e Andaluza. Correram mais: Hirapuéra (O. Ullôa), Itacava (L. Rigoni), Aripuana (J. Martins). Tempo: 97 2/5. Rateios: do vencedor, 84,00; dupla (11), 189,00. Placés: 41,00 e 23,00. Apostas: Cr$ 539.020,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00. Venceram: 1.º, Cerro Claro, 54, L. Rigoni; 2.º, Explendor, 54/1, L. Coelho; 3.º, Aldeão, 53, G. Costa. Correram mais: Guepeba (W. Andrade), Destemor (P. Coelho), Ital (L. Benitez). Thelina (W. Lima), Arranchador (R. Pacheco), Moritz, (J. Mesquita), Seafire (R. Sobreiro), Eolo (S. Ferreira), Arabo (N. Linhares). Tempo: 119 4/5. Rateios do vencedor: 192,00; dupla (24), 115,00. Placés: 31,00, 28,00 e 14,00. Apostas: Cr$ 504.920,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º, Sambura, 54, J. Mesquita; 2.º Hispano, 56, O. Ullôa; 3.º G. Gávea, 56, I. Souza. Não correu: Huron. Correram mais. Cayador (L. Rigoni), Urubú (S. Ferreira), Blue Star (J. Portilho), Xavante (W. Andrade). Tempo: 102. Rateios do vencedor: 100,00; dupla (21), 73,00. Placés: 34,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 641.530,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao .º, 4 corpos.

5.º PAREO — 2.000 metros — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares" — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. Venceram: 1.º, Irak, 55, J. Mesquita; 2.º, Aporé, 55, A. Araujo; 3.º, Carinho, 55, G. Costa. Não correram: Caoré e Iridio. Correram mais: Intruso (S. Ferreira), Indico (O. Ullôa), Guanambi (F. Irigoyen) e Estalo (A. Benitez). Tempo: 130. Rateios do vencedor: 61,00; dupla (34), 85,00. Placés: 36,00 e 68,00. Apostas: Cr$ .... 587.110,00. Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3.º, meia cabeça.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º, D. Paulito, 56, A. Rosa; 2.º, White Face, 54, J. Portilho; 3.º, Isloti, 54, E. Silva. Não correu: Apoteose. Correram mais: Guaximba (W. Lima), Izararé (J. Mesquita), Ianaco (J. Costa), Orelfo (L. Rigoni), Cuapuan (W. Andrade), Guatapará (O. Reichel), Enéas (G. Costa), Segredo (P. Makzzan), Ganges (J. Vidal), e Guido (A. Barbosa). Tempo: 96 3/5. Rateios: do vencedor, 36,00; dupla (14), 31,00. Placés: 15,50, 34,00 e 37,00. Apostas: Cr$ .., 696.770,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

7.º PAREO — 1.800 metros — Clássico "Firmiano Pinto" — Cr$ 60.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. Venceram: 1.º, Hematite, 54, O. Ullôa; 2.º, Arabesca, 61, A. Barbosa; 3.º, Varsóvia, 48/50, S. Batista. Não correram: Hullera, Apoteose e Helíada. Correram mais: Pink Rose (L. Rigoni), Risette (W. Andrade), Fiducia (G. Costa), Blue Rose (S. Ferreira), Ouro (J. Mesquita), Lombardia (J. Vidas) e Vodka (O. Macedo). Tempo: 114 3/5. Rateios: do vencedor, 7,00; dupla (33), 50,00. Placés: 16,50, 21,50 e 40,00. Apostas: Cr$ 685.830,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao .º, 3 corpos.

8.º PAREO — 1.600 metros — Grande Prêmio "Encerramento" — Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. Venceram: 1.º, Esquivado, 56, E. Castillo; 2.º, Grilla, 57, O. Ullôa; 3.º, Erebus, 58, J. Vidal. Não correram: Hainan, Jundiahy e Marrocos. Correram mais: Meteor (S. Ferreira), Dante (O. Macedo), Caxambú (W. Andrade), Zorro (F. Irigoyen), Hereo (A. Ribas), Dominio (J. Mesquita), e Navarado (R. Pacheco). Tempo: 99 1/5. Rateios: do vencedor, 34,00; dupla (34), 59,00. Placés: 18,00 e 19,00. Apostas: Cr$ 776.900,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.937.920,00.

O que vai pelo turfe

Ontem à noite, acompanhado de sua familia, embarcou para o Chile, o jóquei Emidgio Castillo, que deverá estar de volta ao Rio, em meados de fevereiro.

—

Dentro de breves dias seguirá em viagem de recreio para o Uruguai, Argentina e possivelmente Chile, o treinador Celestino Gomes.

—

Após a disputa do primeiro páreo da corrida de ante-ontem, apresentou-se manca, a égua Serpente Negra.

—

Vai ser embarcado para o Rio Grande do Sul, o cavalo Marmoroso, que vai atuar no Hipódromo de Cidade Jardim.

—

Estão desde ante-ontem em nossa capital, três cavalariços que vieram do Chile para servir aos "Studs" Seabra.

—

O cavalo Dominó que disputou o Grande Prêmio "Encerramento", ao chegar às cocheiras, de regresso do páreo, foi atacado de fortes cólicas.

AS ULTIMAS PROVAS CLASSICAS DA TEMPORADA DE 1947 — Ante-ontem foram disputadas o clássico "Firmiano Pinto" e o G. P. "Encerramento" as ultimas provas da temporada. Nos flagrantes acima, apresentamos os herois e os desfechos dessas carreiras. Da esquerda para direita vemos HEMATITE voltando à repesagem, segura pelo dr. Francisco E. de Paula Machado, depois de sua vitória no "Firmiano Pinto", cruzando o disco de chegada, escoltada por Arabesca e ESQUIVADO seguro por sua proprietária a sra. Sarah de Magalhães Boeltcher logo após levantar o G. P. "Encerramento" e, também, atingido o vencedor, atropelado por Grila.


General Dutra

Finalmente, amanhã, dia 31 de dezembro, será levado a efeito, na Praça Mauá, o maior desfile do samba, em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Dutra; Governador da Cidade, General Mendes de Morais e Major Frederico Trota. Governador do Guaporé e Presidente de Honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, organizadora da sensacional homenagem dos sambistas, sob o patrocinio de A MANHÃ.



General Mendes de Morais

COELHO NETO JA' TEM SEU GREMIO RECREATIVO

Fala a A MANHÃ o sr. Antonio Joaquim Machado, presidente do Grêmio Cívico e Recreativo Coelho Neto - Grandes Iniciativas - Escola Teatral de Amadores - Notas


O sr. Antonio Joaquim Machado, ao lado de vári os diretores do C. C. R. C. N., em palestra com a nossa re portagem.

Coelho Neto, o promissor bairro do suburbio da Rio Douro, já possui um clube recreativo, a altura do grande desenvolvimento que vêm tomando. Trata-se do Centro Cívico e Recreativo Coelho Neto, fundado no dia 3 de novembro dêste ano. Tendo à frente grandes e dedicados elementos, vem a novel agremiação tomando um impulso notável.

FALA A "A MANHÃ" O SR. ANTONIO JOAQUIM MACHADO

Ninguém melhor do que o sr. Antonio Joaquim Machado, presidente da já vitoriosa organização, poderia nos falar sob a situação atual do C. C. R. C. N. Suas primeiras palavras para o reporter foram:

— "A luta por uma organização sadia, e que possa servir seus associados, é difícil, mais conseguimos vencer, e de maneira positiva. Conto em minha diretoria, com grandes elementos, e com bastante vontade de trabalhar, e assim, esperamos para breve, nossa vitória completa.

UM GRANDE NUMERO DE ASSOCIADOS

Perguntamos ao sr. Antonio Joaquim Machado, se o quadro social, do C. C. R. C. N., já contava com grande numero de integrandes. Sua resposta foi quase que imediata:

— "Já possuimos, um grande quadro social, onde militam grandes figuras de nossa sociedade. Há muito tempo, viemos mantendo nosso programa recreativo a contento, e dia a dia, torna-se maior o numero de socios inscritos.

"SERÁ INAUGURADO A ESCOLA TEATRAL DE AMADORES"

E prossegue o presidente, em sua palestra:

— "Amanhã, daremos o primeiro espetáculo com nossa turma da "Escola Teatral de Amadores", composta de infantis e adultos, com um espetáculo gratuito para os moradores do nosso bairro, no galpão da Escola General-Osório, sob a direção artistica do nosso hábil ensaiador, sr. João Pedro de Lira.

OUTRAS INICIATIVAS SERÃO TOMADAS

E finalizando, assim se expressou o sr. Antonio J. Machado;

— Meu amigo outras iniciativas serão tomadas, e para tanto, a diretoria do C. C. R. C. N., não descansará, pois a nossa sede própria será o primeiro ponto visado...

NOVA VITORIA DO E. C. QUITUNGO

Desta feita a vítima foi o Rio Comprido F. Clube que caiu por 5 x 1 — Na preliminar venceram ainda os locais por 2 x 0

Mais uma brilhante vitória, conquistou domingo último a equipe do Quintungo, quando em seus domínios, deu combate a punjante equipe do Rio Comprido F. C., que não pôde fugir da derrota, tombando pela contagem de 5 x 1. Com esta vitória, o E. C. Quintungo encerrou o ano de 1947 de maneira auspiciosa, já que o seu adversário seguiu para o local da luta, disposto a conquistar uma grande vitória. Os goals foram de autoria de Ideal 4 e Peracio 1.

TAMBÉM NA PRELIMINAR

Na peleja entre os Aspirantes dos dois clubes acima citados, coube ainda a vitória ao E. C. Quintungo, pela contagem de 2 a 1, tentos de Araujo e Cachorro Quente.

COMO ATUARAM AS EQUIPES DO E. C. QUITUNGO

As equipes do E. C. Quitungo, estavam assim organizadas: AMADORES: Mutia, Filola e Celso; Zé Basilio, Machado e Joãozinho; Edwiges, Toi, Ideal, Noel e Perácio. ASPIRANTES: Odilardo (Valdemar), Gordinho e Bicheiro; Esteves, Mario e Birosca; Juvenil, Araujo, Zé Mulambo, Cachorro e Ernesto.

O E. C. ALESSIO 2 X GREMIO NACIONAL

Realizou-se ante-ontem, a peleja amistosa entre as equipes do E. C. Alessio x Grêmio Nacional F. C. (Caju). Depois de uma luta ardorosamente disputada, coube a vitória ao Alessio, pela contagem de 2 x 0. Diga-se que a contagem não foi o espelho fiel da luta, pois o "onze" vencedor foi o senhor absoluto do gramado e só não ampliou a contagem devido à falta de "chance" de seus "artilheiros".

A equipe vencedora estava assim formada: Tião, Dula e Aluisio; Nilton (depois Otavinho), Djalma e Edson; Barbosa, Narciso, Nelson, Dário, Delio (depois Julio).

Não resistiu o Cruzeiro da Praça Mauá

Manteve o Atlético sua invencibilidade, ganhando por 4 x 1 — Diversas homenagens foram prestadas

Enfrentando o fortissimo conjunto do Cruzeiro F. C., da praça Mauá, o Atlético muito embora não conseguindo apresentar um ótimo padrão de jogo, pois atuou abaixo de suas reais possibilidades conseguiu vencer, conservando assim a sua invencibilidade. O conjunto do Cruzeiro que, alem de muito disciplinado, tem tambem a virtude de ser homogenio, fez tudo para conseguir um belo triunfo, só não levando a efeito o seu intento devido a combatividade dos leões da rua da Alegria. Como dissemos acima, o quadro local não atuou como era justo esperar, isto é, com o certo costumeiro, mas nem por isso deixou muito a desejar, devido ao esfôrço desempenhado por todos os seus integrantes. Não havendo neste particular nomes a destacar. Todos queriam acertar. Terminando assim com a brilhante vitória do clube do sr. Cavalheiro, pelo escore de 4 x 1.

Os quadros atuaram com as seguintes formações:

Atlético — Chico; Domingos e Paulinho; Rosa, Jorge e Baldo; Mosquito, Mirim, Paulo Russo, Mario e Lecca.

Cruzeiro F. C. — Barbosa, Massa e Val; Costela, Gaiola e Fernando; Alemão, Yolando, Luiz, Bolinha e Zeca Leite.

Marcaram os tentos para o vencedor: Mario, Paulo Russo, Leca e Mirim e para os vencidos, Alemão.

GRANDES HOMENAGENS

Esteve presente ao jogo a senhorita Georgelina Pereira, madrinha do Cruzeiro Futebol Clube, da praça Mauá, que deu o ponta-pé inicial à luta. Como homenagem postuma a Otacilio Rezende, foi prestado um minuto de silencio em reverencia ao grande amigo do esporte amador em nossa capital.

DE PARABENS OS DOIS CLUBES

As duas diretorias sentem-se bastante sensibilizadas pelo modo cavalheiresco com que se portaram os seus amadores no campo da luta. Por nosso intermédio o Atlético F. C. agradece as gentilezas do desportista Newton Gomes, presidente do Cruzeiro e dos demais diretores do clube visitante.

ARRASADO O "ESQUINA DO PECADO" F. C.

Por 10 x 0, caiu frente ao Esmeralda F. C. — Na preliminar foi 4 x 0

O Esmeralda recebeu domingo último, em sua praça de esportes a visita do "Esquina do Pecado" F. C. para uma peleja amistosa.

RUBINHO, O ARTILHEIRO

O ponteiro esquerdo dos "periquitos" que vem sendo um espantalho para os arqueiros adversarios, voltou a aparecer como o "artilheiro" de seu quadro, conquistando nada menos de 5 tentos dos 10 consignados. Alfredo (2) e Helio, Austim e Gordo completaram a contagem para os "esmeraldinos".

O QUADRO VENCEDOR

Não há nomes a destacar no "onze" vencedor, cuja formação foi a seguinte: Neide — Dantas e Vantuil — Valdemar — Polaco e Gencci — Austim — Alfredo — Gordo — Helio e Rubinho.

4 x 0 NA PRELIMINAR

Tambem na preliminar os aspirantes do Esmeralda F. C. foram francamente superiores aos adversarios, que caiu vencido pelo "escore" de 4 x 0.

DIFICIL VITORIA DO VAZ LOBO F. C.

Por 1 x 0, caiu o Vasquinho F. C. — Decepcionou o quadro dirigido por Tramela — Rôlo, a grande revelação

Depois do brilhante feito ante ao Abolição F. C., o Vaz Lobo F. C. recebeu a visita do Vasquinho F. C., para com ele preliar em peleja amistosa. Os "pupilos" de "Tramela", depois de uma peleja ardorosamente disputada, conseguiram abater seu adversário, pela contagem de 1 x 0, tento de autoria de Rôlo.

DECEPCIONOU O VAZ LOBO F. C.

O quadro do Vaz Lobo F. C., apesar de vencer, não chegou a convencer a sua grande "torcida", já que o "onze" não reproduziu suas ultimas exibições, deixando mesmo todos preocupados. Basta dizer, que somente Catamba, Clementino e Rôlo, foram os unicos que se salvaram, da péssima exibição.

O quadro vencedor atuou com a seguinte organização: Clementino, Silvio e Catamba; Jorge, Mineiro e Nelson; Lindo, Rôlo, Jehová, Funil e Pequenino.

NÃO REALIZOU-SE A PRELIMINAR

A peleja preliminar que estava anunciada, deixou de ser realizada.

SEM COMPROMISSO O PONTE F. C.

O Ponte Football Club, simpático grêmio de Cidade Nova comunica aos seus co-irmãos, que aceita jogos de caráter amistoso, em festival, ou de excursão, para os seus quadros: 1.º, 2.º e juvenis. Os interessados, podem escrever para o Sr. Anisio Pacheco, à avenida Presidente Vargas, n.º 3.464, (loja), podendo ainda utilizar do seguinte telefone: 43-3011, das 19 às 20 horas.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

E. C. DIAMANTE 5 X IRAPUA' F. C. 2

Domingo último, o Irapuá F. C. recebeu a visita do E. C. Diamante, com o qual travou interessante peleja.

A primeira fase da luta foi equilibrada, tendo o Diamante no segundo periodo dominado técnica e territorialmente o seu leal adversario e no final da peleja a vitoria sorriu ao Diamante, pelo escore de 5 x 2. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: — Darcy — Mael — Manuel — Manduca — Ayrton — Nelson — Luizinho — Almir — Zeca — Ary e Cid. Marcaram os tentos: Zeca (3) — Ary (1) e Luizinho (1).

VITORIA MERECIDA

POR 3 X 1, O CORINTIANS ABATEU O COLUMBIA F. CLUBE

Defrontaram-se domingo último, no campo do Cruzeiro F. C. da Gávea as equipes do Corintians F. C. de Ipanema e do Columbia F. C. Esta partida vinha despertando grande interesse por parte dos "fans" de ambos os quadros, devido a igualdade de forças existente entre êstes.

O quadro de Ipanema bem preparado, logrou levar a melhor sendo o "artilheiro" da tarde o dianteiro Aldemar que consignou 3 lindos tentos. Deve-se ressaltar a magnifica atuação do árbitro Roberto, sempre justo na marcação e nunca indeciso.

O quadro de Ipanema atuou com a seguinte constituição: Altino — Mineiro e Valdemiro — Brandão — Helio e Cirilo — Levi — Jaguara — Aldemar — João e Tião.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 30 de Dezembro de 1947 | NÚMERO 1.961

Caiu o Atilia F. C.

FOI O HERÓI O SÃO BRAZ F. CLUBE — 4 X 1, FOI A CONTAGEM — NA PRELIMINAR, VENCEU O CLUBE DA SAÚDE


O quadro do São Braz F. C., que derrotou de manei ra convincente o aguerrido quadro do Atilia F. C.

Grande, foi o publico que compareceu ao estádinho do Engenho de Dentro, A. C. para assistir o desenrolar da peleja entre o São Braz F. C. x Atilia F. C. O "match" travado entre estes dois grandes adversários foi verdadeiramente sensacional, pois o quadro do S. Braz, fazendo alarde de uma notável exibição, forçava a todo momento o reduto final da turma da Saude, que apesar de lutar com denodo, não conseguiu evitar a contagem de 4 x 1. O feito da turma de Galdino Silva é dos mais surpreendentes, já que o Atilia F. C. vinha mantendo o titulo de invicto nesta temporada.

VALTER, TOJA E NILSON OS "ARTILHEIROS"

Todo o quadro do S. Braz F. C. esteve numa tarde soberba, mas sua linha-atacante foi o ponto alto da equipe, já que desde o principio até o fim, não deu tréguas à defesa contrária, e seus artilheiros foram: Valter, 2, Toja e Nilson com um cada.

COMO ATUOU A EQUIPE VENCEDORA

Estava assim formado o quadro do S. Braz F. C., autores do grande feito: Orlando, Ari e Oscar; Arlindo; Nilson e Nei; Jurandir, Valter Toja (Zeca II), Zeca 1 e Mazinho Fausto.

NA PELEJA PRELIMINAR VENCEU O ATILIA

Na peleja preliminar, coube a vitória aos aspirantes do Atilia, e pela contagem de 5 x 2.

"PARADA EXTRA DO SAMBA"

Amanhã, na praça Mauá, a entrega dos prêmios e diplomas — Também a F. B. E. S. — As Escolas vencedoras

Os prêmios da Parada Extra do Samba, organizada pelo nosso matutino serão entregues amanhã, por ocasião do sensacional desfile que será realizado na Praça Mauá.

AS ESCOLAS PREMIADAS

As Escolas premiadas são as seguintes:

1.º logar — "Aprendizes de Lucas", e "Independentes do Leblon", Bronze A MANHÃ e diplomas. 2.º logar — "Unidos do Salgueiro" — diploma. 3.º logar — "Paz e Amor", de Bento Ribeiro — diploma. 4.º logar — "Azul e Branco", do Salgueiro, diploma. 6.º logar — "Recreio de São Carlos", diploma. 7.º logar — "Paraizo das Morenas" de São Carlos, diploma. 3.º logar — Unidos de Campo Grande", diploma, 9.º logar — "Paraiso do Garoto", diploma. 10.º logar — "Unidos de Cabuçu" e "Escalão Carnavalesco Tupan", diploma.

TAMBEM A F. B. E. S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, receberá também, uma cópia de cada diploma, devidamente autenticada, oferecidas pelo nosso matutino.

O "VERDE E BRANCO" DA "SERRINHA"

"Império Serrano", uma Escola que promete... — "Molequinho", um nome que se impõe na roda do samba — "Fuleiro", outro sambista de renome — A visita da reportagem de A MANHÃ à famosa "serrinha de Vaz Lobo


Sebastião de Oliveira, o popular "Molequinho" da "Serrinha"

La no alto da Colina, um pequeno grupo de sambista tocava seus tamborins com monotonia. O sol ainda não se escondera e às pastoras ainda não haviam chegado...

O SAMBISTA TIÃO

Nossa reportagem chegara suando por todos os poros. A subida éra ingreme e a canicula continuava a castigar, mas isso não atemorizava os visitantes. Chegamos ao alto e deparamos com meia duzia de elementos de uma bateria, que reinavam. Surgiu então, no meio do terreiro, um famoso batuqueiro, Sebastião de Oliveira, (Tião), o popular "Molequinho", da "Serrinha". Junto à reportagem encontrava-se os dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

AINDA NÃO TÊM UM ANO DE EXISTENCIA

Tinhamos chegado à E. S. "Imperio Serrano", fundada à 23 de março de 47. Seu principal incentivador foi "Molequinho", ardoroso defensor da nossa mais popular melodia. Tião aproximou-se do reporter e este ainda ofegante da subida, pergunta:

— Tião, como nasceu esta Escola de Samba?

— Moço, responde "Molequinho", esta Escola nasceu para defender o sâmba, e da vontade dos moradores locais.

É assim; o sambista funde uma Escola, cujo objetivo é difundir o samba.

E O ENSAIO COMEÇOU

E pouco a pouco, enquanto Tião palestrava com o reporter, as pastoras foram chegando e aí começou o ensaio. Ouvimos nesse dia um samba que nos impressionou profundamente pela sua melodia. É uma samba da dupla Altamiro, Maia e Daniel Santana, intitulado "Esses segredos meus"... E no centro do terreiro, surgiu a bandeira verde e branco, empunhada pela porta-bandeira Isaira Synval, ao lado de Everaldo Silva Santos, o festejado mestre-sala.

E SURGIU O "FULEIRO"...

Descemos o morro, rumos a outros pagos, acompanhado daquela moçada querida do samba. Ao chegarmos em terreno plano, a batucada encontrou em Antonio dos Santos, o popular "Fuleiro" que acabara de chegar, um grande animador. E o "Imperio Serrano", já não era um pequeno aglomerado, pois bastou que a cuica roncasse e o surdo cadenciado se fizesse ouvir, para o povo correr e engrossar a Escola que cantando melodias bonitas e tendo uma bateria de primeira, desfilou em plena rua.

O sol já se fôra, porém a lua surgira para tornar mais bonito ainda aquele harmonioso conjunto. Uma grande Escola de Samba e "Imperio Serrano" e acreditamos que vá causar muita dor de cabeça a velhos coroas do samba. Nossas felicitações a todos e a você Eloy, que tambem participa do "verde e branco" da "Serrinha"...

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA — CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ____

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ____

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ____

VOTANTE ____

Sexta-feira a apuração do Samba!...

NO PRÓXIMO DIA 2, SEXTA-FEIRA, SERÁ LEVADO A EFEITO A SEXTA APURAÇÃO DO CONCURSO DO SAMBA, ÀS 17,30 HORAS, EM NOSSA REDAÇÃO.

APOIO GERAL
À INICIATIVA DO FLUMINENSE

OS CLUBES NÃO QUEREM O PREJUIZO DA C. B. D., PORÉM, QUEREM MAIS FOLGA PARA ELES — NÃO HAVERA' CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Fluminense teve apoio geral para a sua iniciativa no seio dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol. A questão do calendário da CBD foi focalizada pelo Conselho Arbitral, tendo os clubes da entidade carioca chegado à conclusão de que o alerta dos tricolores fôra oportuna, e que tivera como escôpo defender o interêsse de todos, inclusive da própria CBD.

NÃO QUEREM O PREJUIZO

De princípio viu-se logo, que nem o Fluminense, nem os clubes que o apoiavam desejavam combater a CBD. Apenas, procuravam estudar uma fórmula capaz de não prejudicar as suas atividades nem a deles próprios. E isso foi fácil de ser resolvido, pois, logo de início o presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, foi notificando a todos que em 1948 não haveria o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Sendo assim, fácil foi resolver os demais problemas, de vez que, as dificuldades eram somente em relação à disputa da "Taça Equitativa". Se essa entretanto, puder ser disputada logo após as "copas", tudo estará resolvido sem prejuizo para quem quer que seja.

O MUNICIPAL A DOIS DE MAIO

O presidente Vargas Neto ficou encarregado de entrar em entendimentos com a diretoria da CBD para tratar do assunto, o que deverá fazer ainda hoje.

JOAQUIM GUERRERO CORRERÁ 100 QUILOMETROS

Joaquim Guerrero, campeão mundial pedreste de resistência, fará hoje, uma exibição de suas qualidades físicas, correndo, sem descanso algum, a distancia de 100 quilômetros. Este jovem atleta argentino está no Rio de passagem, pois vai para os Estados Unidos, superar o seu próprio "record", correndo em uma só etapa, a distancia de 500 quilômetros. Aproveitando a estada deste atleta entre nós, determinada firma resolveu patrociná-lo, ofertando-lhe por essa exibição uma passagem de avião para a Republica do Perú. Graças a essa iniciativa o público carioca terá ensejo de ver correr o homem que venceu o cansaço. A partida será às 7 horas da manhã da Praça Mauá, efetuando-se a chegada, no estádio do C. R. Vasco da Gama, no intervalo do jogo América x Botafogo, devendo nos 200 metros finais, arrancar fortemente, pois serão os mesmos cronometrados.

Será grande a caravana de ciclistas, motociclistas e automóveis, que acompanharão este grande corredor que desta forma, verá realizado um dos seus grandes desejos: correr no Brasil. O público poderá ver a passagem de Joaquim Guerrero nas seguintes ruas: Praça Mauá (partida), Avenida Rodrigues Alves, Avenida Brasil, Avenida Teixeira de Castro, Caminho do Itaoca, Avenida Suburbana, Cascadura, Campinho, Praça Seca, Jacarepaguá, Estrada da Tijuca Joá, Leblon Av. Atlantica, Mourisco, Paraia de Botafogo, Praia do Flamengo, Praça Paris, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, seguindo novamente pela Avenida Rodrigues Alves, Avenida Brasil e chegando no Campo do C. R. Vasco da Gama.

TALITA DE ALENCAR RODRIGUES SUPEROU DOIS "RECORDS"

Fluminense e Icaraí classificaram o mesmo número de nadadores — Domingo, na piscina do Santa Teresa, a parte final — 120 nadadores classificados



Talita, em companhia de Célia: Ambas pertencem ao Fluminense

A segunda parte das eliminatórias para VIII Concurso Oficial de Natação, realizada na manhã de domingo, no Fluminense, correspondeu plenamente à expectativa. Foram melhorados 3 "records" de classe, sendo que dois deles pela "estrelinha" tricolor Talita de Alencar Rodrigues. Pelo resultado das eliminatórias é de se esperar um final empolgante, uma vez que tanto o Fluminense como o Icaraí classificaram o mesmo número de defensores e por certo travarão uma luta renhida pela conquista da hegemonia da natação infanto-juvenil em nossa metrópole.

SUPERADOS TRES "RECORDS" DE CLASSE

A parte técnica das eliminatórias foi melhor do que poderia se esperar. Nada menos de três "records" foram superados. Talita de Alencar Rodrigues, defensora do Fluminense, superou as marcas, 100 metros, nado de costas, meninas juvenis, com o tempo de 1'21" contra 1'23", que pertencia a Celia Brasil e o dos 100 metros, nado livre, com 1'15" contra o anterior que era de 1615"3. Maria Saraiva, do Icaraí, nos 50 metros, nado livre, na classe de meninas petizes, marcou 47"9, superando o record anterior de Carmencita que era de 48"3.

OS CLASSIFICADOS

Conforme já frisamos, Fluminense e Icaraí foram os clubes que classificaram o maior número de nadadores, com 32 cada um, Tijuca 18, Santa Teresa 13, Botafogo 10, Vasco 8, Gragoatá 4 e Guanabara 3.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

PALMEIRAS, CAMPEÃO PAULISTA DE 1947

Graças à vitória obtida, ante-ontem, sôbre o Santos, no "alçapão" de Vila Belmiro — Os "artilheiros" — Outras notas

S. PAULO, 29 (Asapress) — A grande familia da Sociedade Esportiva Palmeiras, que, segundo consta, possui o maior quadro social do Brasil, não poderia desejar um 1947 mais feliz nem melhores festas de fim de ano, com promessas risonhas para a próxima temporada, que o ter regressado ao anoitecer de ontem, da cidade praiana de Santos, de posse do tão almejado titulo de Campeão Paulista de Football da Divsão Extra de Profissionais da F. P. F. após um ano inteiro de lutas árduas, que exigiram do vencedor todos os recursos técnicos assentados no preparo fisico dos seus homens, na perfeita colaboração moral e material dispensada pelos seus dirigentes, e ainda, em dose elevadíssima, o incentivo dos aficionados, com os seus brados de guerra, seus hurras, suas palmas e suas explosões de incontido entusiasmo, a cada degrau que era galgado, da longa escada que os levaria ao pincaro, hoje alcançado.

E o clube do Parque Antártica mais que nenhum outro, mereceu o titulo, que ora sustenta orgulhosamente. Chegando à meta final com apenas 3 pontos perdidos, de um empate no turno com o Ipiranga e uma derrota no returno imposta pelo Corintians, que lhe perseguindo sempre tenazmente, classificou-se vice-campeão.

Subindo ontem a serra com uma grande responsabilidade sobre os ombros, qual fosse a de, dar combate ao "Campeão da Técnica e da Disciplina" nos seus próprios dominios, no famoso e tradicional "alçapão" de Vila Belmiro, onde já foram derrubados, tantos famosos esqua-

(Conclui na 10.ª pág.)

O "páu comeu" em Guaiaquil

Vencendo os uruguaios, levantam os argentino o certame

GUAIAQUIL, 29 (UP) — Perante uma assistência calculada em 25.000 espectadores, o selecionado de futebol da Argentina derrotou o do Uruguai pelo escore de 3 a 1, em jogo realizado ontem nesta cidade, encerrando o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Dirigiu o encontro o árbitro paraguaio Mario Ruben, e os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

ARGENTINA — Cozzi; Marante e Sobreno; Cacono, Rozzi e Pescia; Boye, Mendez, Pontoni, Moreno e Lostau.

URUGUAI — Tulic; Terra e Tejera; Gambeta, Romero e Cajiga; Brito, Garcia, Falero, Sarro e Magliano.

Somente aos 1 minutos do primeiro tempo o placard foi inaugurado. Lostau esticou para Mendez, e este, na carreira, desferiu um violento pelotaço em goal que, Tulic ainda tentou defender, mas, foi infeliz pois ainda contribuiu para a queda de sua meta. Depois de uma escrimagem na porta do goal uruguaio, Mendez conquista o 2.º tento argentino. Ante a pressão dos dianteiros argentinos, a defesa uruguaia concede dois corners consecutivos. Lostau, durante a cobrança de um desses escanteios, quase consigna um goal olimpico, porém Tulic pratica uma sensacional defesa e evita a queda de sua meta.

Quando eram decorridos 13 minutos de jogo do segundo tempo,

(Conclui na 10.ª pág.)

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 30 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.961

ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO

VITÓRIAS DO VASCO, AMÉRICA, CANTO DO RIO E FLAMENGO — "ALVOS" E "BARIRIS" ENCERRARAM SUAS ATIVIDADES COM UM EMPATE

Com a rodada de domingo, terminou o campeonato de quarenta e sete. Não teve o certame um final feliz, pois a decisão do titulo, três rodadas antes do seu encerramento, concorreu grandemente para afastar o público dos nossos campos de futebol. Se não foi brilhante, o campeonato pode, todavia, ser apontado como um dos melhores dos últimos anos.

O Vasco da Gama foi a Conselheiro Galvão com a dupla missão de defender o título e a invencibilidade; fê-lo de maneira brilhante e com isso conquistou, pela segunda vez, o honroso troféu de campeão invicto!

O America surpreendeu a todos, abatendo o Botafogo, vice-campeão do certame, após uma peleja em que sempre se mostrou mais quadro que o seu antagonista. Não resta dúvida que os rubros se vingaram, convenientemente, daquela derrota em General Severiano.

Olaria e S. Cristovão encerraram o certame com um empate, enquanto o Canto do Rio, favorecido pela chance, abatia o "lanterna" em seus próprio dominios.

Jogando menos que os "mulatinhos rosados", conquistaram os rubro-negros uma vitória ampla, resultado que não espelha, absolutamente, o que foi o desenrolar do "match". Coisas do futebol...





Nos flagrantes acima, tomados pela nossa objetiva, aparecem o quadro do Madureira, último adversário do campeão-invicto, e duas fases dêsse encontro.

MADUREIRA X VASCO

Campo de Conselheiro Galvão.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro (bom)

RENDA: Cr$ 133.246,00.

QUADROS:

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Pedro Nunes — Adir — Durval e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Djalma — Danilo e Jorge — Friaça — Maneca — Dimas — Lelé e Chico.

CONTAGEM — Vasco, 2 x 1, tentos de Lelé, Friaça e Esquerdinha.

AMERICA X BOTAFOGO

Campo de S. Januário

JUIZ: Alberto da Gama Malcher (Sofrivel)

RENDA: Cr$ 30.822,00.

QUADROS:

AMERICA — Osni — Domicio e Grita — Oscar — Hilton e Amaro — Jorginho — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo — Ivan e Marinho — Nilton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Osvaldinho — Ponce de Leon — Geninho e Teixeirinha.

CONTAGEM: America, 1 x 0, tento de Maneco.

SÃO CRISTOVÃO X OLARIA

Campo de Figueira de Melo

JUIZ: Aristocilio da Rocha — (péssimo)

RENDA: Cr$ 11.958,00.

QUADROS:

SÃO CRISTOVÃO — Joel — Torbis e Pelado — Jair — Souza e Nelio — Machadinho — Paulinho — Cidinho — Jarbas e Magalhães.

OLARIA — Zezinho — Leleco e Amauri — Valter — Claudio e Ananias — Alcino — Maneco — Baiano — Limoeiro e Jorginho.

CONTAGEM: Empate de 3 x 3, tentos de Alcino — Cidinho — Maneco — Souza — Baiano e Magalhães.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

Campo da Av. Teixeira de Castro.

JUIZ: Mario Viana (bom)

RENDA: Cr$ 2.394,00

QUADROS:

BONSUCESSO — Jair — Nanati e Gato — Renato — Nelson e Wilson — Nerino — Gilberto — Jorge — Osmar e Tampinha.

CANTO DO RIO — Odair — Odar e Borracha — Quincas — Carango e Canelinha — Heitor — Valdemar — Geraldino — Demostenes e Noronha.

CONTAGEM: Canto do Rio, 4 x 2, tentos de Demostentes (2), Geraldino — Valdemar — Tampinha e Nerino.

BANGU X FLAMENGO

Campo de General Severiano

JUIZ: Guilherme Gomes (sofrivel)

RENDA: Cr$ 12.784,00

QUADROS:

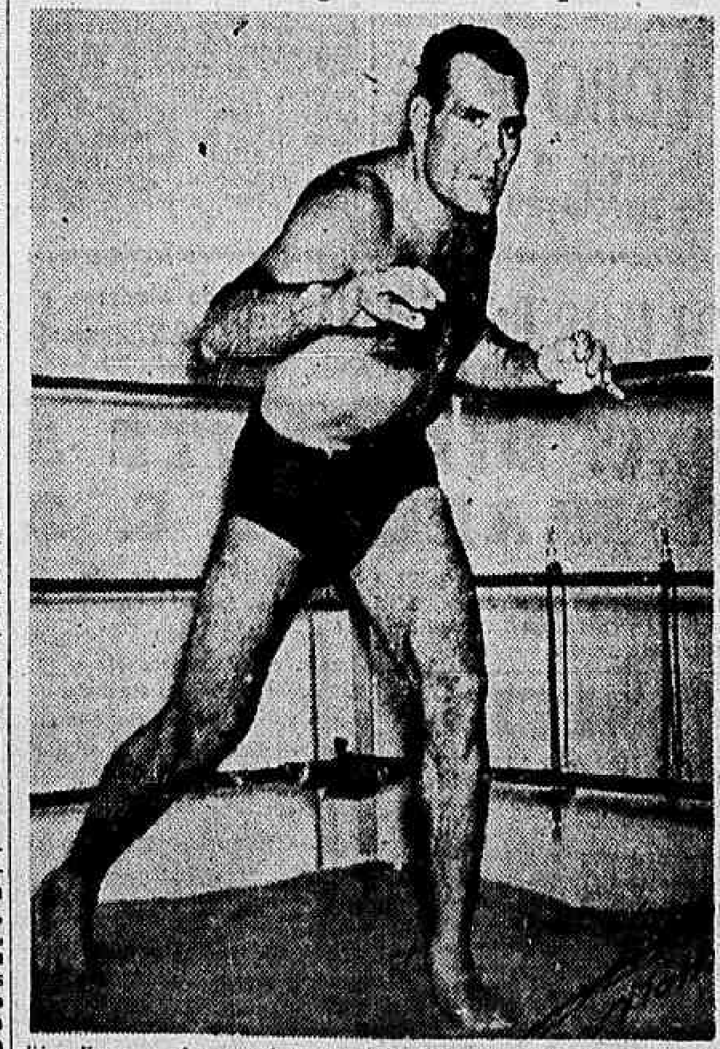
BANGU — Orlando — Marmorato e Hermogenes — Sula — Ayala e Ilaim — Sonô — Januário — Calisto — Moacir e Menezes.

FLAMENGO — Luiz — Newton e Miguel — Valdir — Bria e Jaime — Adilson — Jervel — Pirilo — Jair e Helio.

CONTAGEM: Flamengo, 4 x 0, tentos de Pirilo (2), — Jair e Jervel.

REVANCHE SENSACIONAL

O "Homem Montanha" não se conformou e, por isso, vai enfrentar, novamente, o lutador indio-guaraní, King Kong — Alfio Baronti, na semi-final — Os demais combates desta noitada, no Metropolitano de Esportes



King-Kong, o famoso lutador indio-Guarani, que enfrentará em revanche, o "Homem Montanha".

Uma noitada verdadeiramente sensacional de luta livre — vale tudo — anuncia-se para hoje no ring do Palacio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento ao Torneio General Angelo Mendes de Morais. Encerrando-se as atividades deste ano, o Metropolitano acolherá, certamente, um grande público, já que o programa elaborado é dos melhores, não só pela categoria dos lutadores que dele participarão como pelo equilibrio de forças que se observa em cada um dos combates.

SARKIS CONTRA PEÇANHA

..Depois de duas preliminares de amadores, o lutador sirio-libanês enfrentará Peçanha, o lutador brasileiro que em suas apresentações vem mantendo aquele mesmo padrão de luta de outros tempos. Uma luta que deverá apresentar caracteristicas interessantes. De um lado o entusiasmo e a fibra de Sarkis. Do outro a calma e a segurança de Peçanha.

A "MARAVILHA" NA SEMI-FINAL

Alfio Baronti, a "Maravilha" como foi cognominado pelo público, que sabado último alcançou verdadeira consagração, enfrentará, na semi-final desta noite o "Gigante de Memel". A agilidade, a destreza e inteligência do lutador brasileiro estará em confronto com a experiencia e a violencia do lutador lituano. Uma luta que deverá apresentar boa movimentação e alternativas interessantes em que o brasileiro procurará orientar a luta no sentido de alcançar uma situação propricia para dominar o adversário.

UMA REVANCHE SENSACIONAL

Ainda está bem vivo na memoria daqueles que acompanham a disputa do Torneio "General Angelo Mendes de Morais", o acidente de que resultou a desclassificação do "Homem Montanha", esse correto e leal lutador, por ter atingido, com uma braçada, o arbitro de sua luta com King Kong. O "Homem Montanha" solicitou e conseguiu o direito a uma revanche, já que não se conforma com o desfecho da luta em apreço. Essa revanche, verdadeiramente sensacional, será levada a efeito na luta de fundo desta noite. Deverá ser um combate dos mais emocionantes pela violência, pela movimentação e, ainda mais, pelo desejo dos lutadores de alcançar uma grande vitória. O "Homem Montanha" com a sua técnica "sui-generis", empregando força e violência e, o gigantesco indio guaraní, King Kong, com a violência que o caracteriza em seus combates, procurando atingir o adversário calculadamente, depois de ter conseguido o dominio necessário.

Um autêntico presente de fim de ano, o programa desta noite no Metropolitano.

Resultados nos Estados

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados pelos diversos Estados:

RECIFE

Náutico, 2 x S. Cruz, 1

CURITIBA

Curitiba, 2 x América (Joinvile), 0

SALVADOR

Galicia, 7 x Vitória, 2

FORTALEZA

Ferroviários, 2 x Ceará, 1

SANTOS

Palmeiras, 2 x Santos, 1

S. PAULO

Juventus, 2x S. Paulo, 1

Corintias, 3 x Nacional, 2

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Com a realização dos jogos da ultima rodada, a classificação final dos participantes dos Campeonatos de Juvenis, Aspirantes e Profissionais, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

CAMPEONATO DE JUVENIS

1º Vasco da Gama e Fluminense	5
2º Flamengo	6
3º São Cristovão e Botafogo	19
4º Bangú	21
5º América e Bonsucesso	25
6º Olaria	25
7º Madureira	28

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1º Vasco da Gama (campeão de 1947)	4
2º Fluminense (vice-campeão)	5
3º Botafogo	9
4º Flamengo	11
5º América	19
6º Bangu	22
7º Madureira	25
8º Olaria	26
9º São Cristovão e Canto do Rio	32
10 Bonsucesso	33

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

1º Vasco da Gama (campeão)	8
2º Botafogo (vice-campeão)	10
3º América	11
4º Fluminense	12
5º Flamengo	14
6º Olaria e Madureira	23
7º Canto do Rio	28
8º S. Cristovão e Bangú	20
9º Bonsucesso	36

ARTILHEIROS

1º Dimas (Vasco da Gama)	18
2º Moacir (Bangu)	17
3º Ademir (Fluminense)	16
4º Maneca (Vasco da Gama), Durval (Madureira), Jair (Flamengo)	15